

Propõe a União Soviética uma conferencia internacional para o problema de Formosa

A entrega da nota do governo russo às missões diplomáticas credenciadas em Moscou — Não foi aceita a proposta pelo governo da Inglaterra — "Talvez seria melhor deixar a poeira assentar" — disse o ministro Selwyn Lloyd

PARIS, 12 (AFP) — A União Soviética propôs a convocação de uma conferencia internacional para o problema de Formosa — anunciou a rádio de Moscou.

A PROPOSTA SOVIÉTICA

PARIS, 12 (AFP) — A rádio de Moscou anunciou que a proposta soviética de conferencia sobre Formosa é motivada pela "recusa dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha de levar em conta condições apresentadas pela República Chinesa, isto é, participação da China Popular no Conselho de Segurança, se o representante de Chiang Kai-Shek dele for excluído". Com efeito, tal recusa torna sem objeto o exame imparcial da questão de Formosa no Conselho de Segurança e a adoção de medidas necessárias para pôr fim a situação que se criou no Estreito de Formosa e para salvaguardar os direitos da República Popular da China nessa região.

OS PAÍSES PARTICIPANTES DO CONCLAVE

A rádio de Moscou prosseguiu: "Considerando, entretanto, que se deve procurar outros caminhos para chegar-se à solução dessa questão, o governo soviético, prosseguindo incansavelmente sua política de paz, julga que seria útil que os países interessados na regulamentação da situação, que se criou na região de Formosa, examinassem essa questão no curso

de uma conferencia próxima, da qual participariam a República Popular da China, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a União Soviética, a Índia, a Birmânia, a Indonésia, e Paquistão e Célão. "Segundo a opinião do governo soviético, a iniciativa nesse sentido poderia ser manifestada pela Grã-Bretanha, a URSS e a Índia em caso de acordo da parte dos governos britânico e indiano. Tal iniciativa estaria de plena conformidade com os votos expressos pelo sr. Eden no que concerne à necessidade de esforços comuns entre a URSS e a Grã-Bretanha para resolver as questões internacionais em litígio. No que se refere ao local e à data de reunião dessa conferencia, o governo soviético considera que a conferencia poderia ser convocada em fevereiro, em Changhai ou Nova Delhi.

A ENTREGA DA NOTA RUSSA

A rádio de Moscou acrescenta: "O governo soviético manifesta a esperança de que o governo britânico examinará essas considerações do governo soviético e lhe comunicará sua opinião. A emissora soviética precisa que essa declaração foi feita pelo sr. Molotov no dia 4 de fevereiro ao sr. Hayter, embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, bem como ao sr. Kaul, encarregado de Negócios Interiores da Índia em Moscou, os quais receberam, cada um, uma cópia dessa declaração.

"As negociações, que começaram a propósito de Formosa e das ilhas costeiras, prosseguem", afirmou em conclusão a rádio soviética. A emissora lembrou, antes de divulgar esse comunicado, que as negociações entre o sr. Hayter e o sr. Molotov, a respeito da situação na região de Formosa, começaram no dia 28 de janeiro, quando o sr. Molotov recebeu, pela primeira vez, o embaixador britânico e enumerou as negociações Hayter-Molotov, que prosseguiram após essa data.

NÃO ACEITOU A PROPOSTA O GOVERNO DA INGLATERRA

LONDRES, 12 (AFP) — O governo britânico não aceitou a proposta soviética para a convocação em fevereiro de uma conferencia internacional para a regulamentação do problema de Formosa — indica um comunicado publicado hoje pelo "Foreign Office".

CÓMUNICADO DO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 12 (AFP) — O comunicado publicado hoje pelo "Foreign Office", em consequência da proposta soviética de uma conferencia internacional sobre Formosa, declara que o governo britânico "está convencido de que uma conferencia como a proposta por Moscou para regulamentar a questão de Formosa, da qual não participassem ao mesmo tempo as duas partes mais diretamente interessadas (a

proposta russa exclui a China Nacionalista), não poderia ter resultados fecundos. O governo britânico, prossegue e comunicado, considera de-sejável que toda reunião para novas discussões sobre a situação na região das ilhas costeiras e de Formosa seja organizada sob uma forma aceitável para as Nações Unidas.

O governo britânico sublinha mais uma vez que espera sinceramente que todos os interesses envolvidos para sustentar o combate nessa região e reduzir o perigo de qualquer incidente, cujas consequências poderiam ser graves. O governo britânico, acrescenta o comunicado, pediu ao governo soviético fazer-lhe conhecer sua opinião sobre esses pontos, mas não recebeu ainda nenhuma resposta.

No início do comunicado, o "Foreign Office" afirma que o governo britânico recebeu do governo soviético uma proposta para a convocação de uma conferencia com o fim de examinar a situação criada na região de Formosa e nas ilhas situadas ao largo das costas da China. Acrescenta que o governo britânico examinou minuciosamente a proposta de Moscou, que ela foi discutida no curso da conferencia dos primeiros ministros da Commonwealth em Londres e que o governo dos Estados foi informado disso.

TALVEZ SERIA MELHOR DEIXAR A POEIRA ASSENTAR

LONDRES, 12 (AFP) — Seria talvez melhor que "antes de se cogitar de conversações em alta escala com os soviéticos, deixar a poeira assentar..." declarou ontem em Bexley, o ministro dos Abastecimentos e do Armamento, sr. Selwyn Lloyd.

Ele frisou que os deputados trabalhistas insistiam sempre para que fossem realizadas "demarches" para um tal encontro. "Devemos ser prudentes, disse o ministro, porque quando tais entrevistas foram sugeridas pela primeira vez, os três chefes soviéticos mencionados eram Beria, Malenkov e Molotov. Beria foi liquidado, o sr. Malenkov foi o que eu chamaria "remodelado", somente o sr. Molotov subsiste. Ora, parece que certas remodelações estariam ainda em andamento e seria muito bom que se deixasse a poeira assentar".

EM TORNEIRAS Exija o Marca



Para sua garantia

Caiu ao solo um quadrimotor da Força Aérea Norte-Americana

Pereceram os quatro tripulantes do avião

WINNIPEG, 12 (AFP) — Um avião quadrimotor, que se acredita ser um "B-47" da aviação militar norte-americana, caiu ao solo a uma centena de milhas ao noroeste de Winnipeg, no Manitoba. A tripulação havia lançado uma mensagem dizendo que se encontrava em dificuldade, alguns instantes antes do acidente.

WINNIPEG, 12 (AFP) — O avião quadrimotor, que caiu esta manhã numa região deserta a uma centena de milhas ao noroeste de Winnipeg, é um "B-47" da aviação norte-americana. Os quatro tripulantes do aparelho pereceram.

WINNIPEG, 12 (AFP) — O presidente Eisenhower dirigiu hoje suas felicitações aos almirantes Stump e Price, comandantes respectivamente das forças navais norte-americanas no Extremo Oriente, e a 7.ª Esquadra, pelo extinto obituário, pela Marinha norte-americana, na evacuação das ilhas Taichien, a qual terminou na noite passada.

FELICITAÇÕES DE EISENHOWER AOS COMANDANTES AMERICANOS

WASHINGTON, 12 (AFP) — O presidente Eisenhower dirigiu hoje suas felicitações aos almirantes Stump e Price, comandantes respectivamente das forças navais norte-americanas no Extremo Oriente, e a 7.ª Esquadra, pelo extinto obituário, pela Marinha norte-americana, na evacuação das ilhas Taichien, a qual terminou na noite passada.

"Vós cumpristes uma tarefa difícil e delicada", declara principalmente a mensagem presidencial. "Bravo da parte do povo norte-americano, agradeço".

TAIPEI, 12 (AFP) — A marinha comunista chinesa aumenta

1.200 a 500 juncos de pesca

"FADIGA DO METAL" A CAUSA DOS ACIDENTES DOS AVIÕES "COMETA"

LONDRES, 12 (AFP) — O rompimento da parede da cabina pressurizada próximo do posto, resultante da fadiga do metal, foi a causa do desastre do avião de carreira a reação "Yoke Peter", o "Cometa" da British Overseas Corporation, que se afundou no mediterrâneo em 10 de janeiro de 1954 causando a morte dos seus 35 ocupantes.

É este o resultado fornecido por Lord Cohen que presidiu ao inquérito público sobre os acidentes dos "Cometas" em seu relatório fornecido ao ministro dos Transportes e da Aviação Civil sr. Boyd Carpenter publicado hoje.

No que se refere à catástrofe do segundo "Cometa" o "Yoke Yoke" a sudeste de Nápoles em que pereceram os 14 passageiros e os 7 tripulantes, declara o relatório que sendo análogas as condições, "é possível que a causa do acidente tenha sido a mesma". Todavia, não se pode fornecer uma resposta positiva a este respeito, diz o relatório, visto só pequenas partes dos destroços terem sido encontradas.



PINAY, ANTES DE DESISTIR... — Durante os entendimentos para organizar o novo governo francês, por incumbência do presidente René Coty, o sr. Antoine Pinay é fotografado, ao sair do gabinete presidencial nos Campos Elísios, Pinay acabava de pôr o presidente a par das negociações a que procedia. Ajudado por um mordomo, Mr. Pinay repõe o seu sobretudo — talvez para sempre... — (Foto Intercontinental).

A CRISE MINISTERIAL FRANCESA

ESPERA PFLIMLIN TERMINAR HOJE A TAREFA DE FORMAR O GABINETE

Pinay seria o vice-presidente do Conselho — Contrários os republicanos sociais — Razões porque não integram o novo gabinete

PARIS, 12 (AFP) — "Espero que a partir desta noite a lista dos ministros possa estar definitivamente estabelecida", declarou em uma alocução pela rádio o sr. Pierre Pflimlin, que o presidente da República encarregou de constituir o governo.

"No decorrer de minhas conversações da jornada live, no conjunto, uma acolhida muito favorável", acrescentou o sr. Pflimlin, e "certo numero de personalidades já deu seu apoio".

"Restará em seguida estabelecer a lista dos secretários de Estado e subsecretários de Estado. Será a tarefa de amanhã, e espero poder levá-la a efeito até o fim", declarou ainda o sr. Pflimlin. O presidente do Conselho designado decidirá, ao fim do antitece, se ele se apresentará perante a Assembleia Nacional segunda ou terça-feira.

UMA DISPOSIÇÃO NOVA DA CONSTITUIÇÃO FRANCESA

PARIS, 12 (AFP) — Quando ele apresentar, no início da próxima semana, seu governo e sua política à aprovação da Assembleia, o sr. Pierre Pflimlin "inaugurará" uma disposição nova da Constituição, opida desde a revisão de 30 de novembro último.

O sr. Mendes-France formou seu gabinete após ter ouvido a investidura da Assembleia. O sr. Pflimlin não se apresentará, perante a Assembleia, senão uma vez constituído seu gabinete, e os deputados serão assim chamados a dar ou a recusar sua confiança ao programa e à política de uma equipe. A lista dos ministros do novo gabinete será lida no início da sessão pelo presidente da Assembleia Nacional.

Os ministros serão nomeados por decreto do presidente da República, após o voto favorável dos deputados.

Outra inovação importante: — a maioria absoluta dos deputados (314 votos) foi necessária para investir o sr. Pierre Mendes-France, em junho de 1954. De conformidade com as novas disposições da Constituição, a maioria simples, isto é, a metade mais um dos sufrágios expressos, bastará para conceder a confiança ao sr. Pflimlin.

CONTINUAM AS CONSULTAS

PARIS, 12 (AFP) — Prosseguindo suas consultas com vistas à formação do novo governo, o sr. Pierre Pflimlin, presidente designado do Conselho, recebeu sucessivamente esta manhã os sr. Antoine Pinay e o sr. René Meyer ex-presidentes do Conselho, assim como os sr. Pierre Henri Leigen e André Collin, respectivamente presidente e secretário-geral do Movimento Republicano Popular.

PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL DOS MEMBROS DA U. D. S. R.

PARIS, 12 (AFP) — Uma das últimas personalidades consultadas em fins da manhã pelo sr. Pierre Pflimlin foi o sr. Bonnetous, presidente do grupo "U. D. S. R." (União Democrática e Socialista da Resistência).

O sr. Bonnetous simplesmente indicou que não fora dar a conhecer a posição dos membros de seu grupo no tocante à participação. "Os membros da 'U. D. S. R.' — precisou — estão autorizados a participar, a título individual, mas sem envolver o partido, no governo em formação".

PINAY SERIA DESIGNADO VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO

PARIS, 12 (AFP) — Os sr.

UM ACORDO RUSSO-NORTE-AMERICANO SOBRE AS ARMAS TERMO-NUCLEARES

O projeto visa firmar um tratado sob a égide da ONU para decidir a não realização de experiências com bombas de hidrogenio

WASHINGTON, 12 (ANSA) — Segundo informações prestadas por uma fonte do Departamento de Estado, alguns conselheiros da Casa Branca, submetem ao presidente Eisenhower uma proposta para a conclusão de um acordo russo norte-americano sobre as armas nucleares. Segundo a proposta, Eisenhower deveria defender a necessidade de um acordo entre a URSS e os Estados Unidos para decidir a não realização de ultiores experiências com bombas de hidrogenio.

O acordo seria assinado sobre a égide da ONU, através de uma série de garantias reciprocas.

Sabe-se que uma divergencia se registra a respeito nas esferas governamentais norte-americanas. Enquanto o Pentágono é contrário ao projeto, Eisenhower estaria desde já examinando a possibilidade contida na proposta.

Nos círculos favoráveis à aplicação do aludido projeto, sustenta-se que no campo termo-nuclear, quer os Estados Unidos quer a URSS, alcançaram progressos de grande vulto, tendo construído teríveis e formidáveis armas. Nessas condições, por ser mais ou menos idêntica a evolução, o acordo não viria prejudicar nenhuma das duas partes, enquanto favoreceria, de forma determinante a distensão internacional, e

garantiria para o autor da proposta uma extraordinária vantagem psicológica.

Com esta edição é distribuído o suplemento

PENSAMENTO E ARTE

que não pode ser vendido separadamente.

Vinte e um mortos e quatorze feridos no incendio do Hotel Madison Street

CHICAGO, 12 (AFP) — Cinco pessoas morreram e varias outras ficaram gravemente feridas num incendio que destruiu a noite passada um pequeno hotel de Madison Street, em Chicago.

Receia-se que ainda hajam mais vítimas. Cerca de 75 pessoas habitavam o hotel, que ocupava os quatro andares superiores de uma casa de cinco andares. Os bombeiros tiveram de combater o incendio em condições particularmente difíceis, com uma temperatura glacial e um vento fortíssimo.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

SABRI IASSALI ENCARREGADO DE FORMAR O GABINETE SIRIO

DAMASCO, 12 (AFP) — O sr. Sabri Iassali, líder de um partido nacional e ex-presidente do Conselho, foi encarregado de constituir o novo gabinete sirio.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) — O último balanço das vítimas do incendio, que destruiu na noite passada um hotel de Chicago, é de 21 pessoas mortas e 14 feridas. A polícia e os bombeiros continuam a limpar os escombros.

CHICAGO, 12 (AFP) —

COLUMNA CATHOLICA

DOMINGO DA SEXAGESIMA

Com Jesus Cristo devemos morrer para com Ele ressuscitarmos. Este é o sentido da Quaresma e para isso nos preparamos nos três domingos precedentes. Ele é o Semeador. Preparamos os nossos corações, afastando os obstáculos, que são: — a indiferença — o caminho; — a inconstância — as pedras; — as paixões — os espinhos. Porém custa à natureza humana; a Igreja confessa-o no Introito. Reunidos na Basílica de São Paulo, representada pela nossa Igreja, vemos o magnífico exemplo do grande Apóstolo. Mas não desanimemos; contra as adversidades podemos contar com a proteção com o doutor das gentes.

EPÍSTOLA
Lição da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Coríntios (2o CAP. XI, 19-33; XII, 1-9)

"Irmãos: — De bom animo suportais os insensatos, sendo vós sábios. Pois que tolerais que vos ponham em escravidão, que vos deem, que se apoderem dos vossos bens, que vos tratem com arrogância. Digo-o com vergonha, como se houvéramos sido fracos nesta parte. Mas naquilo em que qualquer tem ousadia (falo como louco), também eu me atrevo. São hebreus, também eu; não israelitas, também eu; descendentes de Abraão, também eu. São ministros de Cristo (como mesmo sabo falo), mais o sou eu: — em multissimos trabalhos, em prisiones multas mais, em acotões sem conta, em perigo de morte frequentemente. Dos judeus cinco quarentenas de acotões me nos recebi. Três vezes fui acotado com varas, uma vez fui apedrejado; três vezes naufraguei, uma noite e dia estive no fundo do mar. Em viagens muitas vezes estive em perigos de ladrões, em perigos da cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos; em trabalho e fadiga, em muitas vigílias, na fome e na sede, em muitos jejuns, no frio e na nudez. Além destas coisas, que são exteriores, a minha preocupação quotidiana — o cuidado de todos as Igrejas. Quem está enfermo, que eu não fique enfermo? Quem se scandaliza, que eu não me abraço? Se convém gloriar-se, gloriarei-me, então, das coisas da minha fraqueza. O Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito nos seculos, sabe que não minto. Em Damasco guardara o governador de rei Aretas a cidade para me prender, e num cesto me desceram por uma janela das muralhas abaixo, assim escapel de suas mãos. Se convém gloriar-se (certamente não convém), virei agora as vossas e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo, que há quatorze anos (se no corpo ou fora do corpo, não sei; Deus o sabe), foi arrebatado ao terceiro céu. E não sei a respeito desse homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei; Deus o sabe) e ouvi palavras inefáveis que ao homem não é permitido proferir.

Por esse tal me gloriarei mais por mim mesmo não me gloriarei, sendo das minhas fraquezas. Verdade é que sei, se me quiser gloriar.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOÃO SAMPAIO
VICE-PRESIDENTE:
CANDIDO MOTTA FILHO
TESOUREIRO:
JOSE S. JULIANELLI
SECRETARIO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
DIRETORES:
AMADEU MENDES
PLINIO DE CASTRO
PRADO
BENITO SERPA

VENDA AVULSA: — CAPITAL:
Numero do dia ... Cr\$ 1,50
Aos domingos ... Cr\$ 2,00
Atrásados de dias comuns ... Cr\$ 3,00
De edições de domingos ... Cr\$ 4,00

INTERIOR:
Cr\$ 2,00 diariamente
ASSINATURAS
Ano Cr\$ 380,00
Semestre Cr\$ 200,00
Trimestre Cr\$ 100,00

ENDERECOS TELEFONICOS

Superintendencia ... 36-3169
Redator-chefe ... 36-5282
Publicidade ... 36-4959
Redação ... 36-4957
Contabilidade ... 36-3167
Assinaturas e vendas avulsas ... 36-3169
Esportes (das 20 às 2 horas) ... 36-4957
Oficinas ... 36-4796

SOL LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9o andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — **SANTOS** — Rua General Camará, 99 — salas 1 e 2 — Tel. 2-8870. — **CAMPINAS** — Largo do Rosário, 1087 — 2o andar.

riar, não aerei inenato, porque direi a verdade: porém abatei-me, para que ninguém me estimasse acima do que vê em mim, ou de mim ouve. E para que não me ensoberbesse a grandeza das revelações, foi-me dado o estimo da minha carne, um anjo de Satanias, que me esbofetelou. Por cuja causa roquei ao Senhor três vezes que de mim o desviasse, e Ele me disse: — "Basta-te a minha graça, porque a força se manifesta de modo mais completo na fraqueza. Portanto, de bom grado me gloriarei, das minhas fraquezas, para que habite em mim a virtude de Cristo".

EVANGELHO
Continuação do Santo Evangelho Segundo S. Lucas (CAP. VIII, 4-15)

"Naquele tempo, tendo-se reunido muito povo, e os habitantes das varias cidades concorrido para Jesus propo-lhes Ele esta parábola: — "Salu o semeador a semente; e ao semeador, parte calu junto ao caminho, e foi pisada e as aves do céu a comeram. Outra parte calu sobre a pedra, e não nasceu, por não ter umidade. E outra parte calu entre os espinhos, e os espinhos cresceram com ela, e sufocaram. E outra parte calu em boa terra, e depois de nascer deu fruto, cento por um. Dito isto chamou: — "Quem tem ouvidos a ouvir, ouça".

Seus discipulos perguntaram-Lhe que parábola era esta. Ele respondeu-lhes: —

— "A vós, é dado conhecer o misterio do reino de Deus, porém aos outros se fala em parábolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam. E' pois, este o sentido da parábola. A semente é a palavra de Deus. O que está ao longo do caminho, são os que a ouvem, mas depois vem o diabo, e tira-lhes a palavra do coração, para que se não salvem crendo nela. Os de sobre pedra, são os que recebem com gosto a palavra, quando a ouvem; mas não tem raiz: até certo tempo creem, mas no tempo da tentação desviam-se. A que calu entre os espinhos, estes são os que ouvem a palavra, mas os espinhos da vida, e não dão frutos. E a que calu em boa terra, estes são os que, ouvindo a palavra, a guardam com bom e perfeito coração, e dão fruto pela paciência".

OBRA DAS VOCACOES SACERDOTAIS

Realizar-se-á a próxima quarta-feira, dia 16, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob presidência de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar e diretor-delegado da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese, a primeira reunião trimestral dos Centros Paroquiais, para a qual estão convidados todos os sacerdotes e as diretorias dos Centros Paroquiais da referida Obra.

REUNIAO DO CLERO

Segunda-feira, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana a reunião mensal do clero secular e Regular, sob presidência do em. sr. cardeal arcebispo.

CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

A fim de evitar qualquer mal-entendido ou mesmo exploração em torno desse magnifico evento, o Sr. Cardeal arcebispo, em nome da comissão oficial, a ser empossada no proximo dia 16 por s. em. o sr. cardeal arcebispo, se acha autorizado a angariar adesões e contribuições para o referido Congresso. Acautelem-se, pois, todos nesse sentido, recusando qualquer ajuda a quem não apresente as necessarias credenciais.

(a) Conego José Lafalote Alvarez, chanceler do Arcebispo.

ESPIRITO LITURGICO DO DOMINGO DA SEXAGESIMA

Explicou-se no domingo passado o espirito liturgico geral do tempo que da Sexagesima vai até a Quaresma. Dentro pois de tal espirito é que se há de ver o que existe de proprio neste dia e semana. Na liturgia laudativa continua a leitura do Genesis. Livro capitalissimo e tão explorado hoje, embora ainda não se tenha demonstrado toda a amplitude de suas imensas riquezas doutrinais. Livro hoje entre os mais lidos da Bíblia, entre os mais erigidos de problemas intrincadissimos e entre os mais sujeitos a disputas. São motivos para que se volte a

CASAMENTO DE PRINCIPES

MAIS DE TRES MIL PESSOAS ASSISTIRAM AO ENLACE DE MARIA PIA E ALEXANDRE

Tinha a altura de dois metros o "Bole de casamento"

LISBOA, 12 (AFP) — Três mil pessoas assistiram hoje, ao meio dia, ao casamento do príncipe Alexandre Karagorogovitch, filho do ex-rei da Grécia, com a princesa Maria Pia de Saboia, filha mais velha dos ex-soberanos de Itália, Humberto e Maria José.

O casamento foi abençoado na pequena igreja de Cascais, vila de pescadores e estância de recreio, residência oficial dos pais da princesa, situada a cerca de 30 quilômetros de Lisboa, perapete príncipes de sangue, a alta nobreza da Europa e todo o Armorial da Itália. O rei presuntivo da Bulgária, Simeão e sua mãe, a ex-rainha Giovanna, tia da noiva, o pretendente ao trono de Espanha, Don Juan e o herdeiro da coroa de França, o príncipe de Paris, achavam-se presentes ao passo que o ex-rei da Hungria, Nicolas Horthy, o rei Baudouin e o rei Paulo da Grécia se fizeram representar.

Demasiado pequena para conter a multidão, a modesta igreja casamente apenas pôde acolher 400 pessoas, aguardando as ou-

taiar dele, para norteio nos leitores. Na liturgia sacrificial de S. Paulo, no trecho da 2a Cor, que lido (11:19-12:9), apresenta uma página da sua polemica contra os inimigos que tinha, a qual de um lado mostra toda a superior envergadura do Apóstolo, e do outro constitui uma verdadeira lição literária. Aqui vai uma explicação dela. Juizantes amecavam o joio por entre o trigo em Corinto; transvestidos de ovelhas, tais falsos profetas invadiam aquele estimado rebanho do Doutor das Gentes. Apegados ao que havia caducado do antigo mosaísmo, queriam forçar os batizados ao cumprimento de todas as prescrições legais e cerimoniais antigas, asserberadas pela montanha de tradições orais, ao lado dos deveres do Evangelho. Combateu-os S. Paulo, com o zelo e o destemor que tal perigo existia. Aquelles porém, além das falsas doutrinas, atacavam a pessoa do Mestre, mediam-se com Ele, gloriam-se de ser superiores a Ele pela origem do sangue, pelo zelo apostolico, pelo multiplo como que apelo e premio vindo do alto. Aqui então S. Paulo faz o cotejo entre si e os adversarios: é israelita como eles, como eles descendente de Abraão; mais do que eles, que fustam a todo e qualquer perigo, aponta o rei das príades, das flagelações, dos acotamentos, das naufragações, das torturas continuas, dos perigos onimidos e gravissimos arrebatados, dos trabalhos numerosos e pesados que fez, dos cuidados que sentia a cada instante por todas e cada uma das terras; e só ele então foi aquinhado com uma visão e um arrebatamento ao paraíso, onde ouviu coisas, que não podia transmitir aqui aos homens. Como porém a humildade é a base da obra apostolica, se lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o Senhor lhe impediu o espirito de soberbia humilhando-o com "bofetões de Sáfá", com "estrepes afincados na sua carne" e alma. Que sorte seria essa de humilhação? Mais provavmente se trata de doença grave, de crises periódicas, de caráter repente, de crises angustiosas, de lida a mesma história e de outros fatos extraordinarios e sobrenaturais que com Deus o galardou e lhe alicerçou a castidade feritissima de conquistas, o

LINO GUEDES

AFONSO SCHMIDT

Lino Guedes, poeta negro nascido em Socorro, distinguu-se com a sua amizade, com as suas confidências. Sempre que nos encontramos na rua, tinhamos uma conversinha de meia hora. — Você tem lido meus poemas? — perguntava-me ele. — Tenho, mas estou triste. Você escreve mais não como um poeta da sua raça, canta como um branco que se interessa pelos homens de cor. Ora você, neto de bisneto de africanos, vivendo no meio da sua gente, sentindo no próprio coração o sofrimento de seus irmãos, deveria arvorar a bandeira das suas reivindicações. Seria então se enfiava: — Não posso, meu amigo. Sou muito compreendido. Há por aí muitos parecidos que não gostam de mim. E, numa voz sumida, cheia de sentimentos, concluiu a frase: — Esses, mais orientados, não sei por quem, chegam a dizer que eu conto histórias de pretos para divertir os brancos. Nos últimos anos, Lino Guedes já andava muito mal, de cabeça baixa, a apalpar o chão com a ponta da bengala. Despedia-se e retomava o caminho, arrastando pela rua indiferente a sua desilusão. Ao vê-lo pelas costas, eu me perguntava: — Por que motivo este poeta cheio de intuição e de bondade não lê os escritores negros de expressão inglesa, francesa ou mesmo portuguesa. Em Angola e Moçambique há poetas africanos que já cantam as alegrias do alvorecer. Os negros da África, ou de outros Continentes, estão lançando os alicerces de uma grande obra. Vai ver que ele nunca ouviu falar de Nicolas Guillen, o cubano de Camaguey, que hoje enche o mundo: — Coge tu pan, pero no lo pidas; coge tu luz, coge tu esperanza. — como a um cavalo por las bridas. Plantado em medio de la puerta, pero no con la mano abierta, ni con tu cordura de loco: —

AS CLASSES PRODUTORAS E O GOLPE

Sondagens já feitas no seio das classes produtoras de São Paulo revelam a intranquilidade, que dia a dia mais se acentua nos seus setores mais responsáveis em face dos repetidos rumores de um golpe militar, que estaria iminente diante das dificuldades de natureza política, vinculadas à próxima sucessão presidencial.

Compreende-se que os dirigentes de organizações representativas de nossas forças econômicas alimentem receios diante da perspectiva de qualquer interrupção no funcionamento normal da democracia brasileira. Neste particular, já passaram elas por dramática experiência, cujo ponto culminante foi, sem dúvida, a instituição do chamado Estado Novo. Assim, pelo máximo de estabilidade político-administrativa, num clima que possibilite o máximo de rendimento aos planos de trabalhos, de execução técnica nem sempre rápida, a que estão sujeitas as empresas. Não se ignoram os múltiplos vínculos que ligam estas últimas à máquina administrativa, às instituições bancárias, às diretrizes governamentais, cujas alterações só podem causar transtornos e hesitações.

Neste terreno, atuam antenas de enorme sensibilidade. As agitações que empolgaram o país de meses a esta parte não deixaram de influir nos negócios, cuja retração foi sensível em certas esferas, com prejuízos avultados.

O raciocínio que acabamos de expor é bastante contraditório entre os "leaders" mais reputados da indústria, do comércio e da agricultura. Admitem que a disputa da presidência da República, implique em polemias vivazes, no movimento dos comícios, na luta apaixonada, mesmo, pelas preferências do eleitorado. Todavia, tais fatos são disciplinados por legislação conhecida, cujas falhas poderão ser corrigidas ou atenuadas.

Que dizer-se, porém, de um regime de exceção, que estrangule a democracia no afã de salvá-la?

A experiência dos povos, muito fértil aliás a partir da primeira grande guerra, mostra que o arbitrio puxa o arbitrio, e que as ditaduras, implantadas a título precário e provisório, tendem a perpetuar-se. Neste círculo, perecem as melhores intenções. O fascismo de Mussolini, quando surgiu em 1922, apresentava reivindicações de índole democrática, mas isto não impediu que se tornasse o modelo das opressões modernas.

No caso particular do Brasil, estas ponderações ainda assumem maior relevância, pois vivemos em momento de transição, uma verdadeira crise de crescimento, que exige cuidados especiais, só possíveis em ambiente de livre debate, de consulta permanente às opiniões e tendências, de crítica minuciosa às formulas políticas e administrativas.

Eis porque já encontramos receptividade nos meios das classes produtoras a ideia de um manifesto público, em que elas definam a sua posição em face da luta presidencial que se avizinha. Tentariam lembrar, ao revés de certos afoitos, que o Brasil não suportaria, sem perigosas convulsões de ordem econômica e social, uma alteração do regime democrático vigente no país. Nesta ordem de ideias, chegariam a preconizar o mais amplo entendimento por parte dos grandes partidos, a fim de que o candidato de sua escolha trouxesse para a arena eleitoral as maiores "chances" de vitória.

Tais ideias são cordatas e louváveis. Levando a execução sua tarefa, segundo o esquema indicado, as classes produtoras estarão em condições de intervir benéficamente nos acontecimentos e evitar grandes males ao Brasil.

"LIMPEZA DO TERRENO ELEITORAL"

LUIZ SILVEIRA MELLO

Magníficos foram os artigos de Rafael Magalhães Junior, pelas colunas do "Diário de Notícias" do Rio, contra o projeto pelo qual o deputado Alomar Baleiro visa instituir a maioria absoluta para a eleição do chefe do poder executivo, transferindo para o poder legislativo, caso nenhum dos candidatos alcance aquela metade mais um dos votantes, a opção de eleição de um dos votados. Essa medida, limitação do que constava da carta constitucional de 1891, macaqueação de uma das emendas à Constituição Federal dos Estados Unidos, é mal adaptável ao multipartidarismo, evidenciando pouco democracia e não remove a hipotrofia do executivo nem os demais defeitos da presidencialismo.

Rafael Magalhães Junior, parlamentarista, estranhou que o deputado Baleiro, também parlamentarista, apresentasse um projeto de lei próprio de regime que não resolve o nosso problema político — institucional.

Agora, em artigo publicado pelo referido matutino carioca, voltou o deputado Baleiro a transigir com os presidencialistas, que tudo esperam do regime eleitoral, para constituição de um eleitorado infalível, a fim de escolher um governante também infalível, em governo unipessoal, honesto, sábio, próprio de sonhador... O deputado Baleiro, depois de focalizar a superioridade do parlamentarismo, escreve o seguinte: "Mas a limpeza do terreno eleitoral há de ser a preliminar em qualquer hipótese".

A observação dos fatos atuais e das grandes reformas em outros países, entretanto, evidencia que também a "limpeza do terreno eleitoral" precisa de clima e ambiente criados e mantidos por um sistema efetivamente democrático de governo e não somente de novos regimes eleitorais.

Assim, nos pleitos eleitorais de 1930 e 1934, verificamos que não só diretores de sociedades recreativas ou esportivas, mas, também, provedores de hospitais e casas de filantropia, assim como sacerdotes de todas as religiões, recebendo donativos para as entidades de que são influentes, empenharam ou venderam, de boa fé, apoio eleitoral e votos, carregando e mesmo angariando, por comissões de senhores e senhoritas, eleitores para doadores rios, candidatos a cargos eletivos, cidadãos às vezes sem mérito nem escrupulo, em prejuízo de candidatos de valor intelectual e moral, alguns catetralistas universitários, em geral pobres e contrários aos donativos interesseiros e corruptores. Esses fatos, bastante conhecidos, advém dos mandatos irrevogáveis dos eleitos, gem suas impressões sobre o importante acontecimento, que foi a homologação da candidatura de Juscelino Kubitschek à presidência da República, na Convenção Nacional do P.S.D.

O líder do P.S.D. na Assembleia, sr. Pio Soares Carneiro, disse: "O PSD saiu engrandecido da reunião, moralmente concentrado. Cumprir, como aliás era esperado pela opinião pública, sua mais grave e elevada missão nessa hora histórica. A consagrar uma homenagem à candidatura do governador Juscelino e ao partido maioritário e virá proporcionar ao nosso Estado a honra de dirigir, por intermédio de um dos seus mais ilustres filhos, os destinos do país".

O sr. Juarez de Souza Carmo (P.R.), ex-secretário da Agricultura e vice-presidente da Assembleia, disse: "A Convenção realizada no Rio, na qual resultou a escolha do nome do governador Juscelino como candidato à presidência da República, foi um acontecimento marcante, porque mostrou a capacidade de resistência das forças democráticas do país".

O líder do P.T.B., deputado José Raimundo, assim se expressou: "Ante a consagração do nome de Juscelino eu entendo que as manifestações dos conveniacionais foram no sentido de uma definição democrática, tão necessária em virtude das tentativas partidárias das autoridades e responsáveis pelo regime ameaçando as liberdades individuais".

IMPRESSÕES DE DIVERSOS PARLAMENTARES
BELO HORIZONTE, 12 (Aspre) — Diversos parlamentares mineiros manifestaram a repara-

proposições, já que um grupo numeroso se opõe à liderança do sr. Raimundo Padilha, enquanto outros perrepatistas extremados vêm dando entrevistas à imprensa, para ridicularizar o sr. Plínio Salgado.

Agora que a crise no P.R.P. parece chegar ao extremo, a seção do Estado do Rio acaba de distribuir uma nota à imprensa, na qual resolve hipotecar integral solidariedade ao presidente da honra e ao sr. Raimundo Padilha, solicitando um ofício do presidente do Diretorio Nacional do Partido, com um pronunciamento público há muito desejado, que venha de uma vez por termo a tão desagradável situação.

Participaram da reunião, entre outros, os sr. Benedito Valadares, Armando Padilha, Cirilo Junior e José Maria Alkimim.

Adianta o jornal que, ao fim da reunião, após várias trocas de ideias, declarou o general Teixeira Lott, ministro da Guerra, que fosse qual fosse o resultado da convenção nacional do P.S.D., seria assegurada a ordem legal.

O desvio de francos franceses do Banco do Brasil

RIO, 12 (Aspre) — O sr. Vieira de Alencar informou na manhã de hoje a reportagem que o caso do desvio de francos franceses está encerrado. "A nota do Banco do Brasil é bastante esclarecedora", acentuou. "Em nenhum momento a direção do Banco descurou do assunto, tanto assim que o inquerito instaurado há um mês está quase terminado. De uma coisa o povo ficou certo: os responsáveis pelas operações irregulares serão punidos".

Como se sabe, os desvios atingem a 1 bilhão e seiscentos e cinquenta milhões de francos, sendo apontado como principal responsável o funcionário Jaime Madruga.

86 MILHÕES PARA A E. F. PAULISTA

RIO, 12 (Correio) — O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, durante o ano em curso, concedeu um vultoso empréstimo e aprovou cinco outros de caráter eminentemente produtivo.

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro foi beneficiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico com empréstimo de 86 milhões de cruzeiros destinados ao reaparelhamento da companhia. Os recursos provenientes dessa operação serão empregados na adaptação de freios a um comprimento e engates automáticos em suas composições, além da montagem de mais 430 novos vagões de aço e uniformização de seus equipamentos, de modo a facilitar o tráfego mútuo com as ferrovias Santos-Jundiaí e Central do Brasil.

NOTAS E COMENTARIOS

O BANDEIRANTE

Demos há dias as razões por que o paulista, sem ter direitos a envaidecer-se, pode, sem desdoro algum, orgulhar-se do progresso de seu Estado. Mostramos, por exemplo, que o imigrante, a cuja cooperação muito ficamos devendo, quando chegou ao nosso Estado encontrou aqui florescentes culturas de café. Aliás, já o ter vindo a São Paulo se prende à circunstância de que o nosso Estado era o que oferecia melhores condições de vida, colocação imediata ao estrangeiro e possibilidades de enriquecimento rápido, tal a rapidez do desenvolvimento econômico de todas as forças postas a serviço da cultura extensiva da rubiaca.

Assim, comete um erro considerável quem quer que, superestimando a contribuição do braço estrangeiro, subestime ou ignore o que o paulista realizou sozinho, graças à sua própria iniciativa e ao arrojo de seus sonhos expansionistas. Negar o valor da obra paulista, no que ela tem de especificamente paulista, equivale ainda a fechar os olhos a uma das páginas mais fulgurantes da história pátria. Referimo-nos ao bandeirismo, que pôs em relevo a coragem indomável dos sertanistas e permitiu a ampliação de nossa base física além da linha imaginária de Tordesilhas. Sociólogos insuspetados, como Oliveira Vianna, que não era paulista, são os primeiros a reconhecer que de São Paulo partiu o impulso configurador de nossa fisionomia geográfica. Berço da nacionalidade (São Vicente foi a primeira povoação litorânea do Brasil), São Paulo tem sido, desde os tempos de João Ramalho até os dias de hoje, uma constante

Condenado o Estado de Minas a pagar 500 mil cruzeiros de indenização

BELO HORIZONTE, 12 (Aspre) — Há mais de 10 anos houve um conflito na avenida Getúlio Vargas, quando o guarda civil Natalino de Tal agrediu um menor e assassinou o médico Aristio Silva, que pretendia intervir a fim de evitar a estúpida agressão. Submetido a julgamento, o guarda foi absolvido sob a excludente de legítima defesa.

A viúva do dr. Aristio Silva ingressou em julho com uma ação de indenização contra o Estado de Minas, por intermédio do advogado Gilberto Alves da Silva. De lá para cá, não decorreu desta, o Estado foi condenado a pagar a importância de 500.000 cruzeiros. Deixou também a sentença a prescrição do direito de indenização com referência à viúva e filhos maiores, ordenando então o pagamento aos filhos menores.

O Estado de Minas já ocorreu ao pagamento, emitindo notas promissórias no valor da condenação, que deverá ser depositada num banco em nome dos menores.

SOLIDARIEDADE AOS PILOTOS DA "PANAIR"

RIO, 12 (Aspre) — Os mecânicos, radiooperadores e comissários da Panair do Brasil, reunidos ontem, resolveram negar-se a fazer qualquer serviço em aeronaves em que forem utilizados pilotos estrangeiros aos seus quadros normais. A decisão foi comunicada em ofício aos dirigentes das empresas, por uma comissão representativa daqueles empregados.

POLITICA NACIONAL

Continuará à frente do governo de Minas mesmo durante sua campanha eleitoral

Comícios de homenagem a Kubitschek em Belo Horizonte — Nomes para a oposição — Dutra não quer nada com a sucessão — Outras notas

BELO HORIZONTE, 12 (Aspre) — O sr. Juscelino Kubitschek, após a homologação de seu nome como candidato à presidência da República, na Convenção Nacional do PSD, iniciou hoje sua campanha política, com um comício nesta Capital.

Sabe-se que o governador mineiro pretende empenhar-se em intensa campanha política, iniciando pelo Estado de Minas. Visitará, igualmente, uma série de cidades do interior fluminense, entre as quais Campos, uma das mais importantes do vizinho Estado.

Acredita-se que o chefe do Executivo mineiro só deixará o governo do Estado em abril, como estabelece a Constituição, quando passará a fazer viagens mais longas, estendendo sua campanha por todo o país.

MANIFESTAÇÃO POPULAR A KUBITSCHKE

BELO HORIZONTE, 12 (Aspre) — Amanhã, domingo, às 20 horas, na praça da Feira de Amostras, será realizada uma grande manifestação ao sr. Juscelino Kubitschek, pela sua indicação como candidato do PSD à presidência da República.

Organizações sindicais, estudantes, das classes produtoras, enfim de todos os setores da vida mineira, deverá participar da gigantesca manifestação ao governador de Minas Gerais.

ENTREVISTA À IMPRENSA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 12 (Aspre) — O governador Juscelino Kubitschek chegou a esta Capital às 13 horas de ontem, tendo se reunido com os representantes da imprensa para uma entrevista coletiva. Inicialmente, o governador declarou-se satisfeito com o resultado da Convenção. Disse que foi o espetáculo mais democrático que assistiu em sua vida. Respondendo a uma pergunta, fez o histórico da sua candidatura pelo PSD. Em seguida, o governador louvou a maneira com que se conduziram os convencionais, mesmo aqueles que divergiram da indicação de seu nome.

Interrogado sobre a situação dos dissidentes, declarou que, ao que soube, vão indicar outros candidatos que resolveva — segundo eles — a "união nacional". Frizou que o eleitorado possivelmente não fugirá ao compromisso assumido pela direção nacional do PSD e por isso espera contar com os sufrágios absolutos dos correligionários no dia 3 de outubro próximo.

A respeito da desincompatibilização do governo, declarou: "Ante o momento a minha disposição é permanecer no governo até as vésperas do prazo legal para a desincompatibilização".

Declarou que somente depois do Carnaval vai programar a sua plataforma de propaganda presidencial, salientando que se eleito governará de dentro para fora, sendo este o principal ponto do seu programa. Com referência a uma possível saída de pontos do país, declarou que teve ocasião de debater o assunto numa mesa-redonda, nas zonas atingidas, e que já iniciou estudos para verificar a possibilidade de solucionar a questão o mais rapidamente possível. Afirmou que o assunto é complexo, mas receberá do seu governo toda dedicação. Quando

foi a sucessão estadual, disse que o assunto vai entrar na pauta. Minas possui diversas figuras capazes de dar prosseguimento à sua obra, e que aguardará a chegada do vice-governador que se encontra no Rio. Frizou que possivelmente sairá do PTB um nome para o governo do Estado. Entretanto, vai procurar uma solução satisfatória entre os partidos da situação.

Respondendo a uma pergunta, declarou que o P. R. mineiro está solidário com a sua candidatura e vai apresentá-la ao Diretorio Nacional na próxima Convenção. Desmentiu que tivesse se afastado com o marechal Dutra, durante sua estada no Rio.

O TRINOMIO

Sobre o trinômio que será a base de seu governo, declarou que o Brasil possui, atualmente, apenas 2.600.000 kws, mas que espera realizar durante o seu governo, com auxílio particular de 4.200.000. Relativamente aos transportes citou a escassez de portos brasileiros, dizendo que de 182 apenas 13 estão organizados, e que procurará melhorar a situação angustiosa desse setor.

Declarou que o problema mais grave é o da estrada de ferro. Declarou que uma de suas preocupações será a instalação de usinas de refinação de petróleo para o aproveitamento do seu subproduto — o asfalto — que economizará as divisas tão escassas atualmente.

Aceitando a sugestão do repórter Caldas, da "Aspre" disse que iniciará a sua campanha eleitoral em Pernambuco, onde está certo de que conquistará a simpatia do bravo povo pernambucano.

NOME PARA A OPOSIÇÃO

RIO, 12 (Aspre) — Informa-se nos círculos políticos locais que os sr. Nereu Ramos e Afonso Arinos estudam hoje o lançamento de uma candidatura para enfrentar o sr. Juscelino Kubitschek.

DUTRA NÃO QUER NADA

RIO, 12 (Aspre) — Comentando-se que até às vésperas da Convenção Nacional do P. S. D., os líderes da dissidência não entram em acordo a respeito da inclusão do nome do marechal Dutra na relação dos nomes que seriam apresentados pelo Diretorio Nacional do P. S. D., Acharam alguns proeminentes processos do partido que compelia a chamarem "ala direita", daquele partido, formada pelo sr. Vitorino Freire, Armando Palácio e Georgino Avelino sustentar a candidatura do ex-presidente. Entretanto, sabe-se que o marechal Dutra deu instruções no sentido de que seu nome não fosse por qualquer motivo apresentado.

O SECRETARIADO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 12 (Aspre) — Apuramos em fontes autorizadas que o sr. Juscelino Kubitschek não introduzirá nenhuma modificação em seu atual secretariado. Apesar das notícias de que haverá modificações no setor administrativo, pode-se inferir que somente com a entrada do "ala direita", da qual o chefe do Executivo Estadual é que se cogitará da matéria.

IMPRESSÕES DE DIVERSOS PARLAMENTARES

BELO HORIZONTE, 12 (Aspre) — Diversos parlamentares mineiros manifestaram a repara-

ção de que a crise no P.R.P. parece chegar ao extremo, a seção do Estado do Rio acaba de distribuir uma nota à imprensa, na qual resolve hipotecar integral solidariedade ao presidente da honra e ao sr. Raimundo Padilha, solicitando um ofício do presidente do Diretorio Nacional do Partido, com um pronunciamento público há muito desejado, que venha de uma vez por termo a tão desagradável situação.

Agora que a crise no P.R.P. parece chegar ao extremo, a seção do Estado do Rio acaba de distribuir uma nota à imprensa, na qual resolve hipotecar integral solidariedade ao presidente da honra e ao sr. Raimundo Padilha, solicitando um ofício do presidente do Diretorio Nacional do Partido, com um pronunciamento público há muito desejado, que venha de uma vez por termo a tão desagradável situação.

Participaram da reunião, entre outros, os sr. Benedito Valadares, Armando Padilha, Cirilo Junior e José Maria Alkimim.

Adianta o jornal que, ao fim da reunião, após várias trocas de ideias, declarou o general Teixeira Lott, ministro da Guerra, que fosse qual fosse o resultado da convenção nacional do P.S.D., seria assegurada a ordem legal.

O desvio de francos franceses do Banco do Brasil

RIO, 12 (Aspre) — O sr. Vieira de Alencar informou na manhã de hoje a reportagem que o caso do desvio de francos franceses está encerrado. "A nota do Banco do Brasil é bastante esclarecedora", acentuou. "Em nenhum momento a direção do Banco descurou do assunto, tanto assim que o inquerito instaurado há um mês está quase terminado. De uma coisa o povo ficou certo: os responsáveis pelas operações irregulares serão punidos".

Como se sabe, os desvios atingem a 1 bilhão e seiscentos e cinquenta milhões de francos, sendo apontado como principal responsável o funcionário Jaime Madruga.

86 MILHÕES PARA A E. F. PAULISTA

RIO, 12 (Correio) — O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, durante o ano em curso, concedeu um vultoso empréstimo e aprovou cinco outros de caráter eminentemente produtivo.

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro foi beneficiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico com empréstimo de 86 milhões de cruzeiros destinados ao reaparelhamento da companhia. Os recursos provenientes dessa operação serão empregados na adaptação de freios a um comprimento e engates automáticos em suas composições, além da montagem de mais 430 novos vagões de aço e uniformização de seus equipamentos, de modo a facilitar o tráfego mútuo com as ferrovias Santos-Jundiaí e Central do Brasil.

AINDA A "CORTINA DE FERRO"

AMADEU MENDES

Convertendo rublos em moeda do Brasil, o escritor esclarece: — "As despesas militares absorvem 600.000 milhões de cruzeiros, isto é, vinte vezes a arrecadação total brasileira".

E estimativa o excesso da burocracia lá existente, que absorve grande parte da receita do país.

A agravar tal anomalia há ainda as "grandes constelações de privilegiados, vivendo à tripa fora, à larga, quando os demais passam como Deus é servido".

Em virtude das necessárias delimitações desta cronica, não poderemos acompanhar o autor na explanação dos diversos itens do índice do seu livro. Mesmo assim, não poderíamos deixar de assinalar algumas das suas observações, que se nos afiguram de capital importância, em relação à parte objetiva da ideologia marxista.

Que é a arma de maior potencialidade agressiva contra os países orientais, diz ele: — "... fomos dar na U. R.S.S. com uma das piores formas do capitalismo, a do Estado, que é o único pátrio, sovinia e exigente".

Não é possível, de fato, aduzir nenhuma restrição à veracidade de tal afirmativa.

Em 1917, com a vitória do comunismo, o governo, como é notório, apodera-se de todas as propriedades privadas e as mantém em seu poder até o presente, explorando, escorchando o povo, como um capitalista impiedoso e voraz.

Quanto à liberdade do pensamento, assim se expressa o arguto observador: — "Como acontece com os livros, há também uma linha traçada à imprensa local da U.R.S.S., da qual dela não se poderá afastar".

E o rádio, o cinema, a televisão encontram-se na mesma situação da imprensa e da literatura e tam-

bem pertencem ao governo".

Mais ainda: — "Al daquele (refere-se ao representante do Partido) que um dia, no Congresso, levantar a voz contra esse mesmo regime. Será considerado imediatamente contra revolucionário, processado e condenado a penas capital".

Ora assim sendo, como aliás é sobejamente sabido, é evidente que não passara de uma redicula força o "Segundo Congresso de Escritores Soviéticos", ultimamente realizado, com retumbante ensenação, no Kremlin.

Nem tudo, porém, é passível de aciculação e justa censura por parte do autor, no que lhe fôra dado observar na União Soviética.

Como preclara magistrado, procedera com imparcialidade nas suas apreciações. Entre os elogios que lhe fôra certamente grato proclamar, é de se assinalar o hino que entoara a mulher russa, quer pela sua heroica comparticipação em todos os labores do homem, como elemento braçal ou intelectual, quer pela sua rara compostura, de generalizada honestidade.

A IDADE DO UNIVERSO

(Especial para o "Correio Paulistano")

Conde AUTHOS PAGANO

O hélio que se conserva nas rochas provenientes de processos radioativos serve bem para datar-nos a idade da Terra. O cálculo feito através desse recurso coincide com os resultados dos geólogos, segundo os quais a crosta terrestre começou a solidificar-se há uns dois bilhões de anos.

Um dos métodos para determinar a idade do globo consiste em calcular-se o tempo necessário para que os rios levassem para os oceanos o sal que estes possuem atualmente.

Eddington calculou, admitindo que a velocidade com que decresce a massa das estrelas pelo efeito da radiação seja proporcional ao seu poder luminoso que são necessários mais de 10/12 anos para que uma estrela cuja massa, ao nascer, tenha sido de 10/35 gr., ou seja 50 vezes a massa do Sol, chegue a ter sua massa igual à deste astro. Este seria, então, 10/12 anos mais velho, do que as estrelas gigantes vermelhas e para que a massa do Sol se reduza à metade devemos esperar 10/14 anos.

No entanto, este ponto de vista sofreu objeções e entre estas cumpre salientar o frequente acúmulo de estrelas formando pares de tipos diversos e, portanto, de idades diversas. Segundo estudos apurados, o raio do Universo aumenta de um por cento cada vinte milhões de anos, o que significa, admitindo-se uma velocidade constante de expansão, que há dois bilhões de anos passados toda a sua massa estava concentrada

num ponto. De acordo com o próprio Eddington, o raio mínimo do Universo é de uma mil milhões de anos, luz, ou seja, aproximadamente, a decima parte do raio atual.

Admitindo-se que a velocidade inicial de expansão tenha sido menor, podemos supor uma idade não muito superior a dez bilhões de anos. A idade do Universo seria, por consequência, da mesma ordem de grandeza, segundo estes cálculos, que a idade da Terra. Deveríamos, pois, admitir que as estrelas, salvo as "Novas" e algumas variáveis, fossem atualmente quase iguais ao que eram em sua fase inicial. Não haveria, assim, evolução estelar. Ora, isto não é admissível.

Segundo uns autores, a idade do Universo é de 10/10 anos e segundo outros, de 10/14 anos, valor dez mil vezes maior do que o primeiro.

Para Tolman o raio do Universo aumenta para logo diminuir, passando de um mínimo para um máximo, e assim sucessivamente. A vida média de uma estrela abarcaria, nestas condições, uns 20 ciclos dessa natureza, cujo período pode ser avaliado em uns 10/11 anos. Quanto ao raio máximo, talvez possa ser considerado superior a umas vinte vezes o raio mínimo.

No entanto, as medidas recentes de Walter Baade, levam para o dobro os valores até então admitidos, o que cumpre não perder de vista, nesta complexa matéria de Astrofísica.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao período de 4 a 10 de fevereiro de 1955:

	kWh
Consumo total de energia elétrica dos dias 4 a 10 do corrente	83.021.771
Consumo médio diário	11.860.233
Energia produzida pelos Sistemas de São Paulo dos dias 4 a 10 do corrente	57.825.771
Produção média diária dos Sistemas de São Paulo	8.260.824
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o período de 4 a 10 do corrente	25.192.000
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	3.598.857

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 10 DO CORRENTE

Billings	509.987.550m ³	42,27%	743.561.847
Guarapiranga	66.967.640m ³	34,36%	93.018.051
Sorocaba	60.189.440m ³	18,88%	26.543.543
Reserva total em kWh em 10 do corrente			863.123.441
Reserva total em kWh em igual data do ano anterior			501.997.997

"SEMANA DO IV CENTENARIO" NO TEATRO DE ARENA

Oito espetáculos a preços populares oferecidos pela Comissão do IV Centenario

A Comissão do IV Centenario, através do Serviço de Comemorações Culturais, patrocinará nesta semana uma série de espetáculos no Teatro de Arena, à rua Teodoro Bayma, 94. Para esses espetáculos serão cobrados ingressos a cinco cruzeiros permitindo assim que o grande público conheça a velha modalidade teatral que agora é iniciada, com um teatro especializado, em São Paulo.

O programa para a Semana do IV Centenario é o seguinte:

Terça-feira — Dia 15 — As 21 horas "A Rosa dos Ventos", de Claude Spink, tradução de Ester Mesquita.

Quarta-feira — Dia 16 — O mesmo programa com o seguinte elenco Renata Blaustein, Fabio Cardoso, Raquel Moacir e Eva Wilma. Esta peça é imprópria para menores de dezoito anos.

Quinta e Sexta-feira — Dias 17 e 18 — As 21 horas, será apresentada a peça "Uma Mulher e Três Palhaços", em três atos, de autoria de Marcel Achard, tradução de Alvaro Moreyra, com o elenco assim constituído: José Renato, Eva Wilma, José Fischer Jr., John Herbert e Vicente Silvestre. Esta peça é imprópria para menores de 18 anos.

Sábado e Domingo — Dias 19 e 20 — Em espetáculos que terão início às 16 e 21 horas, será apresentada a peça em três atos de Stafford Dickens, tradução de Ester Mesquita, "Esta Noite É Nossa". Figuram no elenco Renata Blaustein, John Herbert, Eva Wilma, Vicente Silvestre e Henrique Becker.

Os ingressos para esses espetáculos deverão ser procurados na bilheteria do Teatro de Arena, à rua Teodoro Bayma, 94.

ENCERRA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO PALACIO DAS NAÇÕES

Cerimonia de arriamento dos pavilhões estrangeiros no Parque Ibirapuera — Medalhas comemorativas serão oferecidas aos comissários das nações que participaram do certame

A mostra internacional montada no Palácio das Nações, no Parque Ibirapuera, que foi inaugurada a 21 de agosto de 1954, integrando o grande certame comemorativo do IV Centenario de São Paulo, será encerrada na manhã de hoje com significativa cerimonia cívica.

As 11 horas serão recepcionados as altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, bem como os membros do corpo consular de São Paulo e os comissários estrangeiros para a Exposição do IV Centenario.

A cerimonia constará, inicialmente, do arriamento dos pavilhões das vinte e oito nações que participaram da exposição estrangeira montada no Palácio das Na-

ções e da bandeira da ONU, ofertada à Cidade de São Paulo por aquela entidade internacional. Após o arriamento, o pavilhão azul da ONU será encerrado numa urna e entregue ao sr. William Sam, prefeito da Cidade de São Paulo.

OS ORADORES

As bandeiras serão arriadas às 11.30 horas por escoteiros das diversas tropas filiadas à Seção de São Paulo da União de Escoteiros do Brasil e nessa ocasião usará da palavra o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario. Em resposta, discursará o sr. Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal e vice-presidente da Sociedade Consular de São Paulo, em nome dos países expositores.

Após o arriamento dos pavilhões haverá uma recepção no salão da presidência, no Palácio das Nações, ocasião em que o sr. Guilherme de Almeida fará entrega das medalhas comemorativas do IV Centenario de São Paulo aos comissários estrangeiros.

Essa cerimonia que será abençoada pela banda de música da Guarda Civil, marcará o encerramento da mostra estrangeira

SHELL X-100 MOTOR OIL

seu carro merece o melhor

SHELL X-100 MOTOR OIL

★ DETERGENTE
★ ESTÁVEL
★ PROTETOR

CULTO EVANGELICO "CIRANDA DE PEDRA"

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua Nestor Pestana, 132 — Escola Dominical às 9.45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

Quarta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua Abel Pereira, 6 — Escola Dominical às 10.30. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas, com a celebração da Santa Ceia.

Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo — Rua Helvécia, 772 — As 9.45 horas, Escola Dominical; sermão, às 11 e às 20 horas.

Congregação do Jardim das Olivéias — Alameda Ind. 332 — Sermão, às 9 horas; às 10.15 horas, Escola Dominical.

Culto e pregação do Evangelho às 9.30 e às 20 horas.

A contista vitoriosa distribui, agora, o seu primeiro romance e logra obter um novo exito.

No dia 15, terça-feira proxima.

Sobre seu novo livro, Ligia Fagundes Telles fala ao "Correio Paulistano"

Apiausos vibrantes estão consagrando um livro que deve ficar: "Ciranda de Pedra", de Ligia Fagundes Telles.

Ontem, em um encontro fortuito, pedimos a Ligia Fagundes Telles uma palavra sobre seu livro. E ela não se fez de rogada:

— "Tentarei resumir como nasceu meu romance "Ciranda de Pedra". Bem, de inicio, devo confessar que quando escrevo, quase nunca me inspiro nos grandes fatos, nos grandes acontecimentos que se desenrolam ai fora. De todas as comédias e tragédias que fervilham em torno, tiro muito pouco e só guardo, geralmente, aquilo que parece mais insignificante e despercebido. Embaralho bem a realidade com a fantasia; mas não busco essa realidade nas coisas importantes, digamos. Amo a minúcia, o detalhe, o obscuro. Diante de uma tempestade, não me impressiona tanto aquela grandiosidade pasmada do céu em plena demagogia de trovões e raios, mas me impres-

siona o voo afilto de um passarinho perdido ou a luta de uma fragil folha de junco, batidos por todos os ventos. Se vejo um desastre, desvio logo o olhar da cena principal — centro de gravidade de todos — para mi deter, talvez, num sapato que a vítima perdeu por ali, apenas um sapato esquecido na calçada. Já gastei, já sofrido, coberto pela poeira das ruas, guardando ainda a forma do pé.

Há tempos uma certa senhora me contou um drama que vivera, um drama enorme, terrível, e me disse no final: "Ela aí, se você quiser aproveitar numa historia..." Sorri, porque de todo aquele imenso enredo, apenas me ficou para ser reproduzido um dia, uma certa expressão que de vez em quando se estampava no seu rosto, inescrutável e talvez indescritível, mas que se gravou em mim e que tentarei gravar ainda na face de algum personagem em disponibilidade.

— "Aí está, bem vaga e resumida-

mente, meu processo de recorrer às fontes das historias. Estas vêm aos poucos, acrescidas por fatos vividos pela minha experiência ou simplesmente — e estes são a maioria — ditados pela minha intuição."

A escritora Ligia Fagundes

O EGOISTA



Uma simples ponta de cigarro aceso, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

Melhores as perspectivas para o tríduo deste ano

A palavra de um folião, profundamente ligado à música e aos músicos — Marchas e sambas de êxito — Executores e compositores melhor entrosados cooperarão para um bom Carnaval

Lauro Garcia, ainda que jovem, é um velho folião, daqueles da velha guarda e não vive do passado não. Parra coisa que presta e tem sempre o "habitus-corpus": "é, filha, tenho que trabalhar, você sabe, preciso finalizar execuções..." A palavra e a sua graça, seu espírito e seu entusiasmo cair nos braços das foliões. Também se não fosse assim, não seria folião e não estaria entre os diletos auditores de Momo.

MELHOR CARNAVAL DESTE ANO

Ocupando o cargo de representante geral da União Brasileira de Compositores, portanto muito ligado aos músicos, a música, às bailes, clubes, etc., já que vive nesse meio, Lauro Garcia tem elementos para falar de Carnaval e foi exatamente quem pegamos para entrevistar:

"Estou bem certo de que o Carnaval de 1955 vai ser bem superior ao do ano passado, embora já não estejam mais no IV Centenário. Acredito nisso por que o ambiente para os nossos avisados está um tanto frio, mas a banca está coberta, e Momo chega e pronto, reativa, haverá muito 'vento' e tudo pegará fogo. Tenho observado músicos, compositores, empresários, diretores de clubes e todos estão possuídos de grande entusiasmo. É um índice muito bom para que S. M. fique com esperanças, porque seus súditos vão reagir, vai fazer folia de verdade".

ENTROSADOS MUSICOS E COMPOSITORES

"No ano passado tivemos uma ocorrência que prejudicou os festejos em São Paulo e no Rio — continuou o nosso entrevistado — Foi o desentendimento entre executores e compositores, chegando mesmo a fazer perigar a realização dos bailes, já que se chegou a falar até em greve de músicos. Agora, com a intervenção do Sindicato dos Músicos, unindo mais as duas classes, já que uma não pode ficar divorciada da outra, não surtindo efeito o trabalho de certos sabotadores, o ambiente é harmonioso e favorável aos festejos de Momo.

Não houve e não há desejo de aumento de direitos autorais, de forma que não há qualquer motivo de queixa. Simplesmente cogita-se de suprimir vantagens e desvantagens, em última análise, prejudicando os autores e a própria música. Quanto ao mais, não passa de ondas ou mal entendidos. Felizmente, a maior parte dos empresários e dos clubes compreende a situação real e estão dando todo o apoio às entidades atrevidas."

MUSICAS DE SUCESSO

Finalizando, disse Lauro Garcia: "Temos uma infinidade de músicas de absoluto êxito nos tríduos passados e elas serão executadas, porque sem isso os foliões e Momo não ficariam completamente satisfeitos. Para este ano, alguns "entouros" que regularão os súditos do Rei da Folia: "Você não quer, nem eu", "Deus me ajude", "Minha vez chegou", "Rabo de saia".

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — Realiza-se no dia 15, às 20h30 horas, no salão do 10.º andar do edifício da Associação Paulista de Medicina, um simpósio sobre "Diagnóstico das vias biliares", organizado pela Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo e sob patrocínio do Laboratório Xavier.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20h30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão de Pedagogia do Departamento de Pedagogia, com a seguinte ordem do dia: Expediente: posse da nova diretoria eleita para 1955. Drs. Ricardo de Castro, C. C. Santos, D. L. Alfieri e N. B. Carradino. "Considerações sobre a pedagogia observada em crianças no Hospital das Clínicas de São Paulo", drs. Osvaldo Melles, Pedro Beltrame, Domingos de Almeida e Cesar Beltrame. "Doença hemolítica do recém-nascido por incompatibilidade do sistema A.B.C. Das causas tratadas e não tratadas", drs. Silvio Lacerda de Paiva e Paulo de Barros. "Derrames sub-durais na infância. Considerações da Universidade de São Paulo", dr. Fernando Mesquita. "Problemas de hidratação na criança. Experiência com a solução de Ringer", dr. Carlos de Faria.

Departamento de Cancerologia — Realiza-se amanhã, às 20h30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Cancerologia, com a seguinte ordem do dia: Expediente: posse da nova diretoria eleita para 1955. Dr. Carlos de Faria. "Atualização dos conhecimentos sobre câncer mamário", dr. Paulo de Barros. "Relações de Paulo de Barros e da Associação Paulista de Medicina", dr. Roberto de Almeida. "A obra de Paulo de Barros", dr. Roberto de Almeida. "A obra de Paulo de Barros", dr. Roberto de Almeida.

Departamento de Cultura Geral — Realiza-se no dia 25, no Teatro da Paulistana, às 20h30 horas, uma sessão ordinária do Departamento de Cultura Geral, com a seguinte ordem do dia: Expediente: posse da nova diretoria eleita para 1955. Dr. Carlos de Faria. "Atualização dos conhecimentos sobre câncer mamário", dr. Paulo de Barros. "Relações de Paulo de Barros e da Associação Paulista de Medicina", dr. Roberto de Almeida. "A obra de Paulo de Barros", dr. Roberto de Almeida.

Departamento de Cultura Geral — Realiza-se no dia 25, no Teatro da Paulistana, às 20h30 horas, uma sessão ordinária do Departamento de Cultura Geral, com a seguinte ordem do dia: Expediente: posse da nova diretoria eleita para 1955. Dr. Carlos de Faria. "Atualização dos conhecimentos sobre câncer mamário", dr. Paulo de Barros. "Relações de Paulo de Barros e da Associação Paulista de Medicina", dr. Roberto de Almeida. "A obra de Paulo de Barros", dr. Roberto de Almeida.

Departamento de Cultura Geral — Realiza-se no dia 25, no Teatro da Paulistana, às 20h30 horas, uma sessão ordinária do Departamento de Cultura Geral, com a seguinte ordem do dia: Expediente: posse da nova diretoria eleita para 1955. Dr. Carlos de Faria. "Atualização dos conhecimentos sobre câncer mamário", dr. Paulo de Barros. "Relações de Paulo de Barros e da Associação Paulista de Medicina", dr. Roberto de Almeida. "A obra de Paulo de Barros", dr. Roberto de Almeida.

Departamento de Cultura Geral — Realiza-se no dia 25, no Teatro da Paulistana, às 20h30 horas, uma sessão ordinária do Departamento de Cultura Geral, com a seguinte ordem do dia: Expediente: posse da nova diretoria eleita para 1955. Dr. Carlos de Faria. "Atualização dos conhecimentos sobre câncer mamário", dr. Paulo de Barros. "Relações de Paulo de Barros e da Associação Paulista de Medicina", dr. Roberto de Almeida. "A obra de Paulo de Barros", dr. Roberto de Almeida.

Departamento de Cultura Geral — Realiza-se no dia 25, no Teatro da Paulistana, às 20h30 horas, uma sessão ordinária do Departamento de Cultura Geral, com a seguinte ordem do dia: Expediente: posse da nova diretoria eleita para 1955. Dr. Carlos de Faria. "Atualização dos conhecimentos sobre câncer mamário", dr. Paulo de Barros. "Relações de Paulo de Barros e da Associação Paulista de Medicina", dr. Roberto de Almeida. "A obra de Paulo de Barros", dr. Roberto de Almeida.

Departamento de Cultura Geral — Realiza-se no dia 25, no Teatro da Paulistana, às 20h30 horas, uma sessão ordinária do Departamento de Cultura Geral, com a seguinte ordem do dia: Expediente: posse da nova diretoria eleita para 1955. Dr. Carlos de Faria. "Atualização dos conhecimentos sobre câncer mamário", dr. Paulo de Barros. "Relações de Paulo de Barros e da Associação Paulista de Medicina", dr. Roberto de Almeida. "A obra de Paulo de Barros", dr. Roberto de Almeida.

Departamento de Cultura Geral — Realiza-se no dia 25, no Teatro da Paulistana, às 20h30 horas, uma sessão ordinária do Departamento de Cultura Geral, com a seguinte ordem do dia: Expediente: posse da nova diretoria eleita para 1955. Dr. Carlos de Faria. "Atualização dos conhecimentos sobre câncer mamário", dr. Paulo de Barros. "Relações de Paulo de Barros e da Associação Paulista de Medicina", dr. Roberto de Almeida. "A obra de Paulo de Barros", dr. Roberto de Almeida.



"Não se esqueça que os paulistas têm um encontro com Momo nos quatro dias..." disse Lauro Garcia, folião da velha guarda.

"Marcha do flu... flu..." "Preto com preto, não", "Marcha da saia", e muitas outras". O cronista anônimo, retirou-se e curtiu um apelo de Lauro: "Não se esqueça que o público tem um encontro com Momo nos quatro dias..."

CONDE EDU CONCURSO "RAINHA DO CARNAVAL"

Conforme estava anunciado, às 17 horas de ontem, na sede da Associação Paulista de Imprensa Carnavalesca, sob a mais intensa expectativa das graciosas concorrentes, "cabos eleitorais", jornalistas e demais pessoas interessadas, realizou-se a segunda apuração do sensacional Concurso para a eleição da "Rainha do Carnaval Paulista de 1955".

O interessante certame, ao que tudo está indicando, entra agora na sua fase mais importante, esperando-se que as etapas restantes se desenvolvam num clima de extraordinária animação. A turma apuradora, constituída dos cronistas Gela Gomes, Cesar Freitas, Carillo Junior e Oscar Pinheiro (Pá de Valha), após criteriosa contagem apresentou o seguinte resultado: 1.º — Rosamery, com 1.708 votos; 2.º — Neusa Maria, com 1.557 votos; 3.º — Anita Lane, com 806 votos; 4.º — Jane Anderson, com 671 votos; 5.º — Siwa, com 320 votos; e, finalmente, em 6.º — Mary Venus, com 310 votos. Em palestra com os membros da comissão apuradora, a grande vencedora Anita Lane, que ainda recentemente esteve em Buenos Aires onde obteve consagrado sucesso, disse que está bastante animada com o certame e espera tomar parte na filmagem de uma película para a Cia. Maristela em fins deste mês, já com a faixa de "Rainha do Carnaval".

A FEIJOADA DO ARAKAN — O Arakan Clube, um baluarte do Carnaval Paulista, já se tornando uma tradição nos festejos de Momo, oferece, ontem, a crônica especializada, uma suculenta feijoada, comparecendo os foliões mores de São Paulo. O agape transcorreu em ambiente tipicamente carnavalesco, evidenciando, mais uma vez, a cortesia dos dirigentes da simpática agremiação.

MOMO EM SÃO PAULO — Está definitivamente assentada para amanhã, a chegada triunfal de Sua Majestade Rei Momo I e Unico. O soberano da alegria virá acompanhado de toda a comitiva palaciana, integrada da mais amada Rainha Dedica e Unica, do Introdutor Diplomático, da Camareira Mór e Pagens. Festiva recepção será prestada ao Rei da Alegria pelos súditos paulistanos, que daquele dia em diante passará a ditar ordens aos habitantes de Piratininga, batizando desta plagas a tristeza, enquanto durar o seu reinado reinado.

BATALHAS DE CONFETE NA MOÇA E LAPA — O bairro da Moça festejará condignamente o Carnaval deste ano, nos quatro dias dedicados à folia moquista, os moradores do bairro poderão divertir-se a valer nas pirâmides batalhas de confete e lança-perfume que serão travadas na Moça, graças à iniciativa da Associação Paulista de Imprensa Carnavalesca, a Rádio America (PRE-7) e ao comércio do populoso bairro. Dois palanques serão instalados na rua da Moça, esquina da rua Pratinha, e outro na mesma rua, defronte ao nº 292. A comissão julgadora das Escolas de Samba que irão fazer evoluir os bailes, está assim constituída: prof. Otelo Panetta, Abilio Borin, Francisco Puerta, João Amadi, Francisco Couraça, Felipe Sanchez, Carillo Junior, Gela Gomes, Moacir Barbosa e Cesar Freitas, os quatro últimos pela Associação Paulista de Imprensa Carnavalesca e Rádio America, respectivamente.

Na Lapa, igualmente o povo poderá encontrar alegria e gozo, pois o comércio e o povo, coadjuvado pela Associação Paulista de Imprensa Carnavalesca e Rádio America, fará desfilar as Escolas de Samba e os cordões, dando assim aos moradores do bairro a excepcional oportunidade de festejarem o Carnaval de 1955.

BAILES DESTE ANO — REINA GRANDE EXPECTATIVA em torno do tradicional Baile dos Artistas, que terá lugar dia 17 próximo, nos salões do Odeon, que se realiza anualmente sob

os auspícios do Sindicato dos Atores e com a renda destinada à Casa do Aitor. Ao lado dessa iniciativa altruísta, está o sensacional concurso que alegará a Rainha do Baile, título que será ruidosamente disputado por destacadas figuras de nossos palcos, picadeiros e clubes noturnos. A Associação Paulista de Imprensa Carnavalesca e a Rádio America vêm emprestando a decisiva colaboração a essa festa, trabalhando, junto ao dinâmico Raul Soares, pelo êxito dessa grande previa carnavalesca de 1955. Os votos para o concurso e os ingressos poderão ser adquiridos na sede do Sindicato, à avenida Casper Libero, 53, 4.º andar.

FESTA DO CONFETE — Promovido por um grupo de senhoras da sociedade, será realizada, nos salões da Confederação das Famílias Cristãs, a "Festa do Confete", durante o tríduo carnavalesco, visando proporcionar às famílias um ambiente selecionado, em que seus filhos possam divertir-se, sem fugir às normas da moral. Para tal foram tomadas as seguintes medidas: proibição do uso de lança-perfume, mascaras, traje masculino para senhoras e senhoriais, fantasias inconvenientes e bebidas alcoólicas de qualquer espécie.

As reuniões dançantes da "Festa do Confete" estão assim programadas: — para crianças até 14 anos: vespertais das 14 às 18 horas nos dias 20, domingo, e 22, terça-feira; — para maiores de 15 anos: saraus das 20 às 24 horas nos dias 20, domingo, e 22, terça-feira; — para maiores de 18 anos: bailes das 22 às 4 horas nos dias 19, sábado, e 21, segunda-feira.

O traje será sempre de passeio ou fantasia. As danças serão ritmadas por "Bertinho e sua orquestra". Os convites para a "Festa do Confete" estão sendo distribuídos na sede social da Confederação, à alameda Campinas no 833.

O Gremio Recreativo Gonzaga, fará realizar no salão do Aracuan, sítio à praça Ramos de Azevedo, 302, hoje, das 22 às 4 horas, o seu tríduo de Carnaval, com distribuição de confetes, serpentinas, etc.

S. C. CORINTIANS PAULISTAS — Sete bailes carnavalescos fará realizar o clube campeão do IV Centenário, sendo 4 soirées (sábado a 3.ª-feira) e 3 matinees, sendo a 2.ª-feira será dedicada à petrinha corintiana, com o concurso infantil de fantasias. Valtosos prêmios serão conferidos aos maiores foliões — masculino e feminino — nos bailes noturnos. Aguarda-se, por conseguinte, enorme sucesso nos foliões promovidos pelo aliado-negro, que este ano serão realizados nos enormes salões do Braz Politeama.

CINE SÃO CARLOS (Bailes do C. A. A. Branca) — Como das vezes anteriores, o C. A. A. Branca fará realizar bailes dedicados ao Rei Momo, sendo quatro soirées e três matinees. Tudo faz crer que este ano o C.A.A.B. dará a nota, tal é o entusiasmo reinante nas fileiras do popular clube.

S. E. PALMEIRAS — Vai abastar novamente o campeonato. Seus dirigentes estão numa atividade assombrosa, visando proporcionar grandes noites aos numerosos adeptos do campeão das cinco cores. Após os grandiosos pré-carnavalescos de 5 e 12 do corrente, preparam-se para os sete retumbantes bailes que serão realizados nos amplos salões do Parque Antártica. Luiz Gozoli, com o seu vasto repertório estará animando os foliões. Como sempre acontece, grandes surpresas estarão reservadas aos foliões palmeirenses.

E. C. PINHEIROS — Já se movimentam os foliões da tradicional agremiação no sentido de se divertirem ao máximo no Carnaval que se aproxima. Assim é que após o grandioso pré-carnavalesco do dia 12, que terá lugar nos salões do Clube Roma, com a participação de Orquestra do Rio, preparam-se para os festejos dedicados a Rei Momo, nos dias 19, 20, 21 e 22.

Cine Carlos Gomes — A Lapa, como de costume, estará em peso representada nos festejos em prol de Rei Momo, no salão do Cine Carlos Gomes, decorado e ornamentado especialmente para o tríduo de Momo.

Cine Braz — Os mais entusiasmados e divertidos bailes de carnaval serão realizados no salão do Cine Braz, que antecipa-se com a presença dos foliões do bairro, que ansiosamente aguardam esses festejos.

TENIS CLUB — O Tenis Clube, como nos anos anteriores, oferecerá grandiosos bailes nos seus salões, ricamente decorados, nos quatro dias, havendo matinees juvenis domingo e terça-feira gorda. Haverá distribuição de prêmios às melhores fantasias no reduzido das Gualachos.

C. R. TIETE — Está pronto o ginásio do gremio da Ponte Pequena para receber milhares de foliões que aproveitaram quatro grandes bailes e duas matinees infantis, com farta distribuição de prêmios às melhores fantasias.

IPE CLUB — Já se tornou uma tradição o festejo que o gremio do Ipirapora oferece todos os anos, na rua do Tanque, 1101. Realizará o Ipe Clube quatro bailes e duas matinees infantis, domingo e terça-feira.

A. A. BANCO DO BRASIL — No Clube Comercial, como o fez ultimamente, a A. A. Banco do Brasil estará presente às homenagens de Momo, apresentando dois retumbantes bailes domingo e terça-feira gorda, com prêmios às melhores fantasias.

S. B. R. CAMPOS ELISEOS — Na alameda Olga, sede social da prestigiosa agremiação, serão levados a efeito sete retumbantes bailes, com uma matiné infantil na segunda-feira.

XI IRMÃOS PATRIOTAS — A' rua Gualacurus realizará o XI Irmãos Patriotas seis bailes a fantasia, dedicados aos súditos de Momo residentes na Lapa.

CINE ESTRELA — Sempre tem sido um dos melhores centros de folia o Cine Estrela, do Bosque da Saúde. Quatro soirées e três matinees serão realizadas para os foliões de Vila Mariana, Jabaquara e adjacências.

CLUB 220 — No salão do Ambassador Clube, à avenida Campos Eliseos, o Club 220 realizará quatro noites e três matinees, com boa animação.

LORD CLUB — Não poderia faltar o Lord Clube aos festejos de Momo e neste ano estará presente com um grandioso baile nos salões da avenida Ipiranga, 1267, na próxima segunda-feira, com início às 21 horas.

ARAKAN CLUB — Nos salões do Edifício Mauá, no Viaduto Dona Paulina, serão realizados bailes animados e magníficos bailes promovidos pelo Arakan Clube, um dos baluartes do nosso Carnaval. Surpresas, animação e entusiasmo serão proporcionados aos associados e convidados da agremiação da rua Conselheiro Crispiniano.

O CORINTIANS NO BRAZ POLITEAMA — Prepara-se o clube campeão para os grandiosos bailes que fará realizar nos amplos salões do cine Braz Politeama. Haverá sete bailes carnavalescos, sendo três matinees e quatro soirées. Grandes surpresas estão reservadas aos foliões.

A PORTUGUESA NO SENAC — Como sempre acontece, a Portuguesa continua na primeira linha em bailes carnavalescos. Este ano, além do mais, grandes prêmios estão em disputa, sendo que na matiné do domingo serão distribuídas guloseimas às crianças. Haverá também prêmios para os melhores trajes regionais portugueses, brasileiros e melhores fantasias.

VAI BRILHAR A S. E. PALMEIRAS — Nos enormes salões da agremiação palmeirense é que serão realizados os bailes promovidos pelo campeoníssimo. Grande é o entusiasmo no seio do tradicional clube, sendo que grandes surpresas estão reservadas aos foliões. Quatro soirées e três matinees serão promovidas pelo verde e branco, sendo 2 infantil-juvenil.

O MINAS NO CINE S. JOSE — Como das vezes anteriores, o tradicional Minas Gerais estará brilhando. Ainda desta feita será o Cine São José o Q. G. da folia "mineira". Ali os simpatizantes do querido clube estarão se esbaldando, como sempre o fazem. Informações e mais detalhes na sede social, largo da Condição 66, local onde os foliões dos associados estarão se divertindo nas matinees infantis.

ENTUSIASMO NO CENTRO GAUCHO — Lorde Lima continua em franca atividade, obtendo dar aos foliões do tradicional clube inesquecíveis noites dedicadas ao Rei Momo. Como sempre acontece, em seus salões impecavelmente decorados, o Gauchão fará promover quatro bailes noturnos e matinees dedicadas a petrinha.

A FOLIA NO C. A. JUVENIS — Preparam-se os juvenis para as grandes noites carnavalescas que serão realizadas em seu salão de festas, à rua Javari. Reina grande animação nos arraisos do popular "Moleque Travesso", mesmo porque já anunciam grandes surpresas aos foliões. Quatro bailes noturnos e três matinees ao som de ótima orquestra, estarão animando os foliões grenás.

AS MUSICAS DESTE ANO — "MARCHA DO FLU... FLU..." de Virgínia Lina e Nelson Castro. "Flu... Flu... Flu..." de Virgínia Lina e Nelson Castro. "Flu... Flu... Flu..." de Virgínia Lina e Nelson Castro.

Quem é que faz Um flu... flu... Melhor? Vamos, meu bem. Fazer uma aposta? Se é o meu flu... flu... Ou o teu é o maior flu... flu...

Quando uma boa Passa pela equina. E se fazer um flu... flu... Val tudo bom. Se ela oha. E sinal que concordou. Então já sei que. No flu... flu... ela morou...

Quando uma boa Passa pela equina. E se fazer um flu... flu... Val tudo bom. Se ela oha. E sinal que concordou. Então já sei que. No flu... flu... ela morou...

Quando uma boa Passa pela equina. E se fazer um flu... flu... Val tudo bom. Se ela oha. E sinal que concordou. Então já sei que. No flu... flu... ela morou...



COISAS E FATOS DA RIBALTA

O panorama teatral para este ano de 1955 se apresenta interessante. Segundo Gianni Ratto, "é ainda mais interessante de perspectivas otimistas..." Dis, a propósito: "Sergio Brito prometeu inaugurar o seu novo teatro no mês de março, com um repertório que denuncia a seriedade das intenções embora sejam estas cheias de responsabilidade. O T.B.C. terá uma nova casa de espetáculos no Rio e, em São Paulo, pretende levar Shiller a Shakespeare. O Teatro Maria Della Costa tem pela frente um programa encabeçado por um novo autor nacional: Jorge Andrade. A seguir será montado um clássico italiano: Goldoni, O "Teatro de Arena", dirigido por José Renato tem a sua própria casa de espetáculos, que tem corar um esforço extremamente sério e generoso. O "Ballet do IV Centenário" continuará nas suas atividades. Talvez realizando uma tournée pelo interior do Brasil".

Consta que Viggiani, o empresário que trouxe o "Folies Bergère", a troupe de Jean Louis Barrault, o "Piccolo Teatro", pretende contratar a equipe do "Lido" de Paris para uma série de espetáculos em São Paulo e no Rio. A propósito, adiantem que Viggiani já teria entrado em contato com altos dirigentes do cinema francês.

3 HORAS ESTUDANDO O PORTUGUÊS: Elaine Stewart chegou à janela, olhou São Paulo e sorriu... O cronista, ao lado, limitou-se a ficar convencido com a sua cidade natal...

ARMANDO COUTO E LUDI VELOSO ORGANIZAM COMPANHIA NO RIO DE JANEIRO PARA ENCENAR PEÇAS DE VÃO (MILLOR FER-

VARIEDADES NANTES) GOGO

BOITE — O "show" na "Meninão" agradando os frequentadores da casa. "Meninão" sendo em novidades. * A "Orelha" e a "Lord" tentando uma aliança para a apresentação de seus cartazes noturnamente...

CINEMA — O diretor de "Mãos Sangrentas" — Leonora

UMA BURLA!

O TEATRO DE REVISTAS NO BRASIL

MOÇAS — Inicialmente as garotas entram no palco. Depois — pelevendas! — meçam uma perna para a direita, outra para a esquerda, enquanto algumas se atropalham e fazem justamento o contrário da "caixa". Entra, a seguir, um comediante. Diz algumas bobagens que nem escritas foram — mas que são condicionadas a um autor lindamente desconhecido. E depois, para abri-

REVISTA — O teatro de revistas no Brasil chegou ao ponto (mais) obscuro, o ponto mais sério entre as vulgaridades da época. O único pensamento, que passa pelo bestialismo dos senhores empresários, é: renda. Não se preocupam com o resultado artístico. Aliás, até fazem questão de ignorar alguns críticos ou cronistas mais afiados que ainda se dão ao trabalho de assistir aos espetáculos...

RESULTADO — Mesmo aqueles que demonstravam uma certa validade, um certo entusiasmo pelas apresentações artísticas, caíram na vulgaridade. Não se aprecia um só espetáculo de revista digno de nota. Todos são forçosamente falsos, "fabricados" apressadamente, para a época...

Da maneira como vão as coisas, é quase certo, lógico, que o teatro de revistas acabará sendo apenas "revista"... e "revista" de vilcino, onde se exporão tão só as plásticas, os rostinhos bonitos...

O QUE SUCEDEU NA SEMANA, HEIN?

O "papai" Carlos Cotrim lutando os enalcos — no "Tubinho" — de dois textos nacionais: "Maria Cachucha" e "Os Inimigos não Mandam Flores". Promete encenar-los até março, no "Tubinho", às segundas-feiras. Rachel Fomer é uma das atrizes envolvidas para o "cast".

Acampamento Familiar de Carnaval da A. C. M.

A Associação Cristã de Moças está anunciando a realização do Acampamento Familiar de Carnaval, que se realizará nas suas instalações na represa "Billings", de sábado 19 a terça-feira 22, do corrente.

As inscrições estão abertas na Secretaria da A.C.M., rua Rego Freitas, 490, até o dia 18 às 18 hrs. As pessoas não socias, interessadas, poderão participar do Acampamento mediante apresentação de um sócio conhecido.

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo

TEMPERATURA — Elevada de dia, sofrendo ligeiro declínio nas próximas 24 horas.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos, rondando para o Sul no fim do período, frescos a muito frescos.

Maxima: 30,9 — Mínima: 19,2

CARTAZES DO DIA GENTE

4. ATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — (rua Major Pinheiro) — "Assassínio a domicílio" — Prémio especial permanente — Direção de Adolfo Cell — As 18 e 21 horas.

TEATRO MARIA DELLA COSTA — (rua Pinheiro) — "Uma pulga atrás da orelha" — Prémio especial permanente — Direção de Adolfo Cell — As 18 e 21 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "São Paulo da garra" — com Elvira Pagá — As 16, 20 e 22 horas.

TEATRO SANTANA — (rua 24 de Maio) — "Vivendo em pecado" de Terence Rattigan — Pela Companhia Dalcina e Odilon — As 16 e 21 horas.

TEATRO LEOPOLDO FROES — (rua General Jardim) — "Está lá Fora um Inspetor" de Priestley pelo Teatro de Amadores de Pernambuco — As 16 e 21 horas.

CIA. TEATRO DE ARENA — (rua Teodoro Ruy, 54) — "Rosa dos Ventos" — Pelo elenco permanente — As 21 horas.

Teatro se faz com esforço e abnegação. Por isso merece respeito e compreensão.

falar da cidade... Mas agora está encantada! Citou o nosso I Festival Internacional de Cinema (muito comentado — sob qual aspecto? — em Hollywood), falou sobre Pampanini (siglo, senhores), contou que gosta de fazer o cinema, segredou que ainda não é noiva e que está a procura de um "príncipe encantado"...

interpretadas com a sua sobriedade de pessoa inteligente. Sergio nasceu ator como Pascoal Carlos Magalhães, da mesma forma que o seu "chara" Cardoso... Sua passagem pelo teatro nacional e interpretada de várias maneiras. Uns vêem no ator um sofisticado. Uns vêem no ator um "grande sujeito". Uns vêem no ator um "ótimo ator". Sergio é um ótimo sujeito, um bom ator, um ótimo amigo. A sua aparente sofisticação não passa de um alheamento completo à vida rotineira, à vida das ruas, das conversas, dos meios. Talvez por isso Sergio seja apenas conhecido (e admirado) pelos que com ele convivem. Agora está no Teatro Maria Della Costa, interpretando Feydya. "Uma pulga atrás da orelha". Vejam-no. Aplaudam-no. O rapaz, talentoso, da um show com suas virtudes e conhecimentos!

A direita... sim!

1 — Acontece hoje em Santos o tradicional "Banho da Dorethéia", pré-carnavalesco organizado pelo Clube de Regatas Salina da Gama. Um desfile de fantasistas, de carros alegóricos, de canções dedicadas a Momo... que contará com a participação de várias entidades teatrais.

2 — Amanhã, no grande auditório do Teatro de Cultura Artística, Rodolfo Mayer representará o texto de Pedro Bloch (que estará presente, vindo especialmente do Rio de Janeiro), "As Mãos de Eurídice". O confrade Egas Muniz, o organizador da festa, conta: — "Vários atores, várias sociedades teatrais estarão presentes, homenageando, de fato, o aniversário paulista". Rodolfo, como se sabe, despede-se do público paulistano com a representação de amanhã, devendo seguir em excursão pela Europa.

3 — Vamos assistir ao Teatro de Amadores de Pernambuco? Os componentes continuam (hoje duas sessões: às 16 e 21 horas) a apresentar no Teatro Leopoldo Froes o texto de Priestley, "Está lá Fora um Inspetor", uma das mais notáveis peças do autor. Vamos dar um jeitinho, gente!

4 — Está assentado que será mesmo Silveira Sam-paio (de elenco) o primeiro a ocupar o futuro Teatro Natal. Miroel Silveira, dizem, tem conversado com o ator diretor empresário carioca, Fátima Tundo... "Miroel", o.k. Miroel pretende reunir a imprensa para conhecer a nova casa de espetáculos. Em dia a ser marcado, possivelmente ainda este mês.

5 — O elenco da Companhia de Teatro de Arena está fazendo sucesso em seu teatrinho. É necessário evidenciar: muitos e muitos espectadores para as sessões diárias, principalmente aos sábados e domingos. José Renato está satisfíssimo com o êxito de sua empreitada.

6 — Silva Filho animado e querendo trazer até S. Paulo o seu conjunto de revistas musicadas. Apresentou-se, com relativo êxito, no Rio de Janeiro, com a revista "E Fogo na Pipoca"... Quer apresentar o mesmo "musicado" em São Paulo.

edição de terça-feira. Autor: — Guarani Edú Guallo.

* Téo Braga seguindo para Santos e entrando com a revista "Tem Nêgo Beio Af". Termina hoje a série de espetáculos.

* Dalcina e Odilon resolvendo prolongar temporária de "Vivendo em Pecado" até o dia 17 (quinta-feira). Seguirá, depois, para Curitiba, onde inaugurará o Teatro Guinza (dia 25), de propriedade do governo.

* Abílio Pereira de Almeida satisfeito com o "cast" que Adolfo Cell indicou para a sua peça "Santa Maria Fabril S. A."

edição de terça-feira. Autor: — Guarani Edú Guallo.

* Téo Braga seguindo para Santos e entrando com a revista "Tem Nêgo Beio Af". Termina hoje a série de espetáculos.

* Dalcina e Odilon resolvendo prolongar temporária de "Vivendo em Pecado" até o dia 17 (quinta-feira). Seguirá, depois, para Curitiba, onde inaugurará o Teatro Guinza (dia 25), de propriedade do governo.

* Abílio Pereira de Almeida satisfeito com o "cast" que Adolfo Cell indicou para a sua peça "Santa Maria Fabril S. A."

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocayuva, 231 — 81 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolumi — RESIDÊNCIA: Tel. 5-0192.

VIDA SOCIAL

O REFUGIO PROIBIDO

Sob o rigor da canícula, quando o paulistano, quando por todos os poros, disposta a estreita cinta de sombra nos passados das casas ou lamenta, como o viajante desolado dos desertos, a falta de ervas na cidade, as crianças do meu bairro brincam nos terrenos baldios, improvisando balanços com cordas amarradas aqui e ali, nos galhos dos poucos exemplares que restam de um antigo eucalipto devastado pelos especuladores de terrenos. Os parcos, em trajes mínimos, descalços, desafiam o perigo dos cacacos de vidro, das latas enferrujadas, pregos, arames farpados, toda sorte de detritos habitualmente acumulados nessas áreas e ocultos pelo mato rasteiro. É possível que aranhas e cobras também se escondam sob as moitas, por entre as quais, fugindo aos raios escaldantes do sol, a pequenada se movimenta, inconsciente dos riscos a que se expõe. Mas não há outro recurso. É um bando de meninos, filhos de gente pobre, que não sabem onde brincar porque moram em cortiços ou em casas sem quintal. O único remédio é a rua. Os pais, decerto, se sentem até aliados com a ausência das crianças, cujo alarido e cujas peraltices não lhes deixariam tempo nem sossego para cuidar de seus afazeres. Esse é o grande problema da cidade. A gente muda largada na rua, entregue, por assim dizer, aos próprios instintos. No entanto, no fim da avenida, a Prefeitura andou cercando algumas árvores remanescentes do antigo parque, apareceram caminhões e homens com ferramentas, despejaram materiais, abriram valetas e ergueram tapumes. Durante meses foi uma grande ausência das circunvizinhanças, todo mundo curioso por desvendar o mistério daquela inesperada presença da atividade municipal. A coisa demorou (e espantoso seria se acontecesse o contrário), mas, afinal, pôde ser satisfeita a intensa curiosidade popular: tratava-se de um refugio infantil, um desses "parquinhos" como diz o vulgo, destinados à recreação da população miúda do bairro. A construção nada apresentava de rebuçado ou suntuoso. Bem simples, mas adequada aos objetivos em vista. O povo viu e louvou. As crianças viram e sorriram, esperançosas, aguardando a hora solene da inauguração. Pois aqui é que a roda do curso emperra: até hoje, já faz tempo, lá está o "refugio infantil" de portões cerrados, com suas instalações cobertas de pó, o capim crescendo por entre a grama, a espera de uma oportunidade (qual será ela?) para ser, talvez, entregue às crianças que dele precisam e que, nesse ínterim, se divertem como podem no lixo dos terrenos baldios, onde o calor é menos forte. — RIB.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o cel. Luis Tenreiro de Brito, destacado elemento de nossos círculos políticos e sociais e militares.

Na larga folha de serviços prestados ao Estado, quer como ajudante de ordens dos presidentes Washington Luiz, Carlos de Campos, Djalma Filho, Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, quer como chefe de seção, destacamos ainda sua brilhante atuação no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, no Conselho Municipal, desta capital, para onde foi eleito pela legenda do Partido Republicano Paulista, e sua esclarecida gestão na presidência da Cruz Azul da Força Política do Estado.

o dr. José Pedro de Castro Filho, engenheiro e antigo presidente do Departamento do Partido Republicano em São Paulo, atualmente escrevendo o livro "O Rio São Paulo".

o sr. Oscar Nuntavitch, nosso querido companheiro de trabalho, diretor da seção "Comédia" desta folha.

a menina Vilma, filha do sr. Alexandre Simões e da sr. Maria Simões;

a menina Vania Maria, filha do sr. Humberto Del Guercio e da sr. Maria de Lourdes Del Guercio;

o menino Jorge Augusto, filho do sr. Jorge de Mattos e da sr. Rosa de Mattos;

o menino Nestor Vicentini, filho do sr. Francisco Bergamo Sobrinho e da sr. Oriana Bergamo;

a srta. Lúcia, filha do sr. Egidio Tambellini e da sr. Norma Tambellini;

a srta. Rute, filha do sr. José Coimbra e da sr. Adelia Coimbra;

a srta. Noemia, filha do sr. Pedro Savioli e da sr. Maria Augusta Rocha Savioli;

a srta. Alice de Castro Silva, esposa do sr. Lindolfo Santos Silva;

a srta. Zulema Silveira Ribeiro, esposa do sr. Amadeu Ribeiro Junior;

a srta. Anísia Pizarro de Mateo, viúva do sr. Belisário de Mateo, residente em Rio Claro;

a srta. Isolina Bledsoe;

o sr. João Geraldo Macagnani;

o sr. Mariano dos Santos;

o sr. Antonio Schwendler, funcionário da E. F. Santos e Jundiaí;

Fazem anos amanhã:

o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Belisário de Mateo e da srta. Judite Favaron Maluf;

a srta. Faustina da Silva Lara, esposa do sr. Eurico de Castro Lara;

a srta. Ester Pellegrino Costa, esposa do sr. Paulo Pellegrino;

a srta. Josefina Barbosa, esposa do sr. Agostinho Barbosa, escrivão do 8.º Ofício Civil;

a srta. Lúcia de Barros, esposa do sr. Augusto Neri;

o sr. José Pereira Lima;

o sr. Osório Lago;

o sr. Demétrio da Cunha Brito;

o sr. Luiz Silveira Penna;

o sr. Angelo Zanini, diretor geral da Secretaria do Trabalho.

NUCIAS

ENLACE BIFON-ARRUDA

Realizou-se no dia 19, às 17.30 horas, na Igreja São João Vianer, a nupcial, o enlace matrimonial da srta. Donatila Bifon, filha do sr. Angelo Bifon e da srta. Conceição Bifon, com o sr. Wilson Arruda, filho do sr. Alexandre Arruda, já falecido, e da srta. Isabel Arruda.

Serão padrinhos, por parte do noivo, o sr. civil, o sr. Basílio Arruda e a srta. Maria Arruda, e, por parte da noiva, a srta. Maria Arruda e o sr. Luiz Pavesi e a srta. Teresa Pavesi. Para o noivo, o sr. José Vicente e o sr. Carlos Arruda, e, por parte da noiva, o sr. Luiz de Queiroz e a srta. Maria de Queiroz.

ENLACE AFONSO-PUTERI

Realizou-se no dia 19, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes, filha da viúva sr. Maria Conceição Afonso, com o sr. Bruno Puteri, noivo lúste confrade.

ENLACE CORTE REAL-SANTOS

Realizou-se ontem, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, às 17.45 horas, o enlace matrimonial da srta. Tais, filha do sr. Vasco Corte Real e da srta. Albertina Leite Corte Real, com o sr. José, filho da srta. Maria Comi Caldas Santos.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

o menino Tommaso, filho do sr. Domingos Amoroso e da srta. Ana Maria Machado Amoroso.

HOMENAGENS

GENERAL PORFÍRIO DA FAZ

Amigos, colegas e admiradores do General Porfírio da Faiz, vice-governador do Estado, recentemente promovido a general, vão prestar-lhe no dia 26 do corrente, uma homenagem que consistirá em missas solenes, e, em seguida, na recepção e banquete a 12 horas, na sede do São Paulo Futebol Clube, no Canindé.

As adesões para essa homenagem, que não tem caráter político, podem ser dadas à srta. Augusta, na sede do São Paulo Futebol Clube, avenida Ipiranga, 1.267, 13.º andar, zona 24-6167, na portaria do Hotel

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar hoje, com início às 14.30 horas, uma vespertina dançante, com a presença de artistas locais.

GRÊMIO LÍBERO BADARO — A diretoria do Grêmio Líbero Badaro fará realizar hoje, das 18 às 21 horas, mais uma de suas "vesperalhas" dançantes.

C. H. SABARA — Hoje, com início às 14.30 horas, em sua sede social, a Avenida Celso Garcia, 180, sob, mais uma de suas vespertinas dançantes.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano realizará hoje, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 20.30 horas, oferecido a seus associados.

TERMINUS CLUBE — No salão do Marconi Clube, à rua São Carlos, 185, sob, das 20.30 às 23.30 horas, a diretoria do Terminus Clube fará realizar hoje, uma reunião dançante dedicada aos seus sócios familiares e convidados.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua sede social, no largo da Concordia, 86, sob, a diretoria do Minas Gerais F. C. levará a efeito hoje, das 20.30 às 23 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus sócios, famílias e convidados.

AMBASSADOR CLUBE — Prosseguindo com as suas vespertinas dançantes, a diretoria do Ambassadeur Clube fará hoje, em sua sede social, a 37.ª (Campos Elíseos, 82) reunião dançante, das 18 às 24.45 horas, uma vespertina dançante.

ROYAL CLUBE — O Royal Clube promove todas as quartas-feiras e domingos reuniões dançantes, em sua sede social, à rua Lopes Cabral, 222, hoje, das 20 às 23 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

SOCIEDADE CULTURAL E RECREATIVA CAMPOS ELÍSEOS — A Recreativa Cultural Campos Elíseos, fará realizar hoje, em sua sede social, mais um dos seus costumes balles.

S. PIRATININGA — A diretoria da Sociedade Piratininga realiza aos sábados, domingos e quintas-feiras reuniões dançantes em sua sede social, à rua da Mooca, 1.600, oferecidas aos sócios e convidados.

ESP. CLUBE U. SILVA TELES — A diretoria do Esp. Clube União Silva Teles fará realizar, em sua sede social, à rua Bresser, 830, hoje, das 20 às 23 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar no dia 19 a partir das 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

Serviço de Policiamento

da Alimentação Pública

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, além dos seus trabalhos de rotina realizou na semana última, pelos seus "Comandos Sanitários", 85 visitas a bares, cafés, e restaurantes e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios da Capital.

Dos estabelecimentos visitados 21 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações.

EM ORDEM — Rua Conselheiro Dantas, 243; rua do Lucas, 287; rua Benjamin de Oliveira, 133; rua dos Italianos, 656; 711, 324; rua Aymeri, 268; rua Inhauma, 306; rua Japuba, 13 e 37; rua Atílio Piffer, 573; rua Padre Antonio 'Anjoel, 27-C; Estrada de Guapira, 2.481 e 2.167; avenida Cidade Jardim, 440; rua Butantan, 1, 17 e 30; rua Barra Funda, 925, 1.066 e 1.070.

INFRAÇÕES — Rua Canindé, 666; avenida Celso Garcia, 465, 437; avenida Rangel Pestana, 1.936 e 1.430; rua Dr. Almeida Lima, 95; rua Joaquim Nabuco, 166; rua Silva Pinto, 185, 153, 6, 114, 124, 134, 697, 696, 692, 717, 777; rua Aymeri, 187; rua Visconde da Costa, 679 e 721; rua Salvador Simões, 639; rua Soror Angelica, 39; Estrada de São João Climaco, 872; rua Muniz de Souza, 230; rua Oliveira Lima, n. 444; avenida Theresia Cristina, 1.669; rua Bom Pastor, 1.463 e 2.665; rua General Leccr, 549; rua Silva Bueno, 1.565; rua Lino Coutinho, 1.227; rua Inhauma, 220, 225, 257, 246, 270, 270 e 275; rua Japuba, 33; rua Jaguaré, 428-C; rua Chico Pontes, 501 e 505; Estrada de Vila Bela, 1.113; rua Itapira, 79; avenida Julio Bueno, 2.120; rua Tanque Velho, 111 e 64-A; Praça Santos Dumont, 19; Estrada de Guapira, 2.483; rua Iguatemi, 830, 843, 858, 1.166 e 1.336; rua Butantan, 24; Largo de Pinheiros, 75 e 71; rua Barra Funda, 759, 835, 867, 1.042, 1.080 e 1.086.

Mereceram especial destaque nas infrações verificadas, os seguintes estabelecimentos:

Rua Inhauma, 220, intimado a levantar a porta da cozinha, proceder limpeza no exaustor, telar e pintar a cozinha e fazer o diário do uniforme durante o trabalho; 223 que foi intimado a trocar as bacias dos W.C. e colocar portas nos mesmos, telar e trocar os vidros das janelas do depósito de farinhas, retirar o tampo de oleo existente na sala de panificação, ajeitar a pia da mesma e a manter mais assado no estabelecimento; 257, intimado a colocar porta no W.C., a ajeitar o depósito de farinhas, proceder limpeza geral na seção industrial e a retirar todos os objetos que não se encontrem em uso atrás da prateleira do salão dos fundos da seção de varejo; rua Iguatemi, 1.166, intimado a colocar contra-porta telada na sala de manipulação, recolocar os azulejos caídos das paredes da mesma, a não deixar gêneros expostos sobre o balcão e a fazer uso diário de uniforme durante o trabalho.

UTILIZAÇÕES — Foram inutilizados 3 litros de aguardente com misturas, 500 gramas de carne moída, 4 litros de bebidas com misturas, 8 quilos de frutas diversas, 560 gramas de queijo e 1 litro de xarope.

FEIRAS LIVRES — No mesmo período foram efetuadas 51 visitas nas Feiras Livres da Capital, onde foram inutilizados os seguintes produtos:

38 quilos de abacates, 183 quilos de abacaxis, 56 quilos de bananas, 6 quilos de beringelas, 18

147 kls. de caqui, 8 kls. de goiabas, 147 kls. de laranjas, 8 kls. de limões, 72 kls. de maçãs, 54 kls. de mamões, 54 kls. de mangas, 42 kls. de melancias, 8 kls. de milho verde, 31 kls. de peras, 25 kls. de pepinos, 7 kls. de pescados, 79 kls. de tomates e 62 kls. de uvas.

NACIONAIS — 1630 — A esquadra holandesa que vinha atacar Pernambuco, chega ao largo de Olinda.

1657 — A frequência de Guaratinguetá, que fora fundada pelo paulista Domingos Leme, é elevada à categoria de vila.

1765 — Ereção da freguesia de N. S. da Conceição da Nova Bragança, depois cidade deste nome, a partir da cidade de Rio de Janeiro.

1841 — Nasce em Campinas o sr. Manuel Ferraz de Campos Sales, embaixador estadista. 1.º presidente da República.

1849 — Uma coluna de revolucionários pernambucanos é derrotada no engenho do Pau Amarel pelo tit. cel. Feliciano Antonio Vilela.

1880 — Morre o estadista João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, senador pelo Rio de Janeiro.

1942 — Morre o dr. Epitácio Pessoa, senador pela Paraíba e ex-presidente da República.

TEATRO

DESPEDE-SE O TAP

O Teatro de Amadores de Pernambuco, esse conjunto que integrou por elementos de mero teatro, sob a direção de J. A. Barbosa e Hermantina Belchior, O número que ora foi publicado, o seu último artigo, e matéria noticiosa muito variada. Dentre os artigos e crônicas destacamos "Solidão", "Estadista", "Bases Espiritualistas", "Panorama do Natal".

"THINK" — Volume XXI. Número de janeiro, Nova York. Esta publicação, interessante o número que ora se publica, não só pelos excelentes artigos sobre economia e finanças, como também, pelos demais trabalhos com referência a diferentes assuntos. A página sobre arte está magnífica, destacando-se "A Thing of Beauty is Joy Forever", de Jacques Ducharme.

"EDUCANDO PARA O TRANSITO" — Esta obra do jornalista Guimarães, dedicada à infância, visa, com texto e ilustrações expressivas, preparar-lhe para compreender a prática e disciplina no trânsito. A fim de atingir diretamente os principais interessados, começará a ser distribuído em pouca quantidade nas escolas públicas da capital, com preleções explicativas dos professores aos alunos dessas escolas. Realizada essa primeira distribuição, totalmente gratuita, deseja a SPES estender a importantes cidades do interior do Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba e outras. Qualquer interessado pelo livro, bem como em outras publicações de caráter educativo, em diversos campos de higiene e saúde popular, poderá obtê-las gratuitamente, mediante simples pedido pessoal ou por carta, dirigido à sede da SPES, à rua São Vicente de Paulo, 722.

O TAP além dessas qualidades possui muitas outras, todas elas positivas.

Assim, prestigiando-o, não nos mantemos, apenas, no roteiro que nos traçamos, mas fazemos, acima de tudo, a mais estrita justiça, porque ele merece.

A Valdemar de Oliveira, o diretor do conjunto, a professor inteligente e culto, que consegue manter a unidade do TAP, a seus companheiros Adelmar de Oliveira, Alderico Costa, Alfredo de Oliveira, Antonio José, Luiz de Oliveira Lobo, Rosa Maria Marques, Otávio de Rosa, Borges, Sérgio Vasconcelos, Rinaldo de Oliveira, Walter de Oliveira e srta. Ceci Coutinho, Diná Rosa Borges de Oliveira, Francisca Camelo de Oliveira, Geninha de São Rosa Borges, Herci Lapa de Oliveira, Ladyraire Ferreira de Oliveira, Margarida Cardoso, Maria do Carmo Brandão, Teresa Farias Guze e Vicentina Freitas do

Amor, os nossos sinceros cumprimentos e estendidos a todo Pernambuco que soube e sabe amparar, com seus aplausos, uma realização que merece toda a simpatia.

O TAP deseja apenas uma coisa: que volte logo. Que continue nos oferecendo teatro de tão alta qualidade.

O. C.

NOTAS DE ARTE

FILMOTECAS DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Hoje, às 21 horas, será projetada na Filmoteca do Museu de Arte Moderna a fita "Oliver Twist", realizada na Inglaterra em 1935, sob a direção de David Lean e interpretada por Robert Newton e Alec Guinness. Essa exibição faz parte do programa "Tendências do Cinema Moderno".

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu permanente aberto, diariamente, das 15.30 às 22.30 horas com exceção dos domingos e feriados à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar.

Exposição Aida Benad — O Museu expõe na sala grande uma série de pinturas selecionadas, datadas de 1925 até hoje.

Monetizações de Klaus Franke — Figura na sala pequena uma exposição de monetizações de Klaus Franke.

Exposição de Desenhos — Figura na sala pequena uma exposição de desenhos de Cristian Ubbi, primeiro solista do "Ballet do IV Centenario". Esses trabalhos foram inspirados em motivos de ballets.

Acesso do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenario figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendas e compreende pintura, escultura, desenho e gravura. Está aberta à visitação pública das 14.30 às 22.30 horas com exceção das segundas-feiras.

Desconto no T. B. C. — Encotram-se à disposição dos sócios no balcão, os talões que dão direito a desconto nos ingressos para o espetáculo em cartaz no Teatro Brasileiro de Comédia.

Aparição de votos para o júri de seleção da 3.ª Bienal — Esta manifestação figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendas e compreende pintura, escultura, desenho e gravura. Está aberta à visitação pública das 14.30 às 22.30 horas com exceção das segundas-feiras.

Exposição de Desenhos — Figura na sala pequena uma exposição de desenhos de Cristian Ubbi, primeiro solista do "Ballet do IV Centenario". Esses trabalhos foram inspirados em motivos de ballets.

Acesso do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenario figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendas e compreende pintura, escultura, desenho e gravura. Está aberta à visitação pública das 14.30 às 22.30 horas com exceção das segundas-feiras.

Desconto no T. B. C. — Encotram-se à disposição dos sócios no balcão, os talões que dão direito a desconto nos ingressos para o espetáculo em cartaz no Teatro Brasileiro de Comédia.

Aparição de votos para o júri de seleção da 3.ª Bienal — Esta manifestação figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendas e compreende pintura, escultura, desenho e gravura. Está aberta à visitação pública das 14.30 às 22.30 horas com exceção das segundas-feiras.

Exposição de Desenhos — Figura na sala pequena uma exposição de desenhos de Cristian Ubbi, primeiro solista do "Ballet do IV Centenario". Esses trabalhos foram inspirados em motivos de ballets.

Acesso do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenario figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendas e compreende pintura, escultura, desenho e gravura. Está aberta à visitação pública das 14.30 às 22.30 horas com exceção das segundas-feiras.

Desconto no T. B. C. — Encotram-se à disposição dos sócios no balcão, os talões que dão direito a desconto nos ingressos para o espetáculo em cartaz no Teatro Brasileiro de Comédia.

Aparição de votos para o júri de seleção da 3.ª Bienal — Esta manifestação figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendas e compreende pintura, escultura, desenho e gravura. Está aberta à visitação pública das 14.30 às 22.30 horas com exceção das segundas-feiras.



RÁDIO CULTURA DA BAHIA

RÁDIO ITAPARICA DA BAHIA

em ondas curtas, médias, intermediárias e FM são os veículos ideais para a conquista dos prósperos mercados do NORTE E NORDESTE onde, doravante sobrá energia elétrica.

REGISTRO POLITICO

ATITUDE ESPERADA

Os recursos apresentados ao Tribunal Regional Eleitoral, pelo não acolhimento dos argumentos expostos por quatro partidos, contra a fixação da data das eleições municipais para 27 de março vindouro, serão, agora, estudados e, desde que ofereçam razões substanciais, serão encaminhados ao Superior Tribunal Eleitoral.

Sejam recebidos ou não, muito difícilmente o que ficou resolvido na instância estadual da justiça eleitoral, sofrerá qualquer alteração no órgão superior, porque o pronunciamento do T.R.E. tem sido, sempre, o mais fundamentado possível, não oferecendo oportunidades para modificações a não ser que pontos de vista políticos venham se sobrepor àqueles ditados pela Constituição. Mesmo nesta última hipótese, haveria, ainda, a possibilidade de se bater às portas do Supremo Tribunal Federal que acabaria derroando a questão em observância restrita aos princípios constitucionais.

Assim, não se contando a carência do tempo para a tramitação de processos da espécie que focalizamos, o eleitorado paulistano está, realmente, conclamado para escolher seu futuro prefeito no próximo mês.

Os registros dos candidatos devem ter lugar, no máximo, até o dia 2 de março vindouro, restando, em consequência, apenas 17 dias para que todos os partidos promovam suas convenções municipais e tomem os convencionais a posição determinada pelos interesses partidários, isto é, se for o caso, a escolha daqueles que irão disputar a preferência do eleitorado.

Diversas agremiações já se encaminham para suas convenções e começam, também, a trabalhar os núcleos eleitorais, buscando o apoio indispensável.

Não se pode dizer, desde já, se há ou não receptividade sensível para este ou aquele nome.

O eleitorado paulistano já adquiriu maturidade suficiente para bem escolher ou deixar-se convencer, afastando-se argumentos partidários ou da fidelidade absoluta às agremiações. Sua independência é facilmente contestável e como exemplo podemos apontar o que ocorreu em 22 de março de 1953, quando um candidato apoiado pela quase totalidade dos partidos viu-se derrotado por um outro que dispunha, tão somente, da força de argumentação, da palavra fácil e da demagogia sempre presente.

Manteve-se o eleitorado com este último, porque nele acabou acreditando, embora na época, através de levantamentos feitos, se apontasse o candidato situacionista como o vencedor, por larga margem de votos.

Assim, não se pode afirmar, com absoluta segurança, que este ou aquele nome venha a ter a preferência de um eleitorado esclarecido e que não mais se deixará levar, com tanta facilidade, pelos fabricantes de promessas que não são cumpridas.

O paulistano, agora, vai pesar

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
RUA LIBERO BADARÓ, 452
Telefone: 32-3423
Telefone residencial: 51-4055

VIOLENTO TEMPORAL EM RECIFE

RECIFE, 12 (Asapress) — Desde as duas horas da madrugada violento temporal desabou sobre o Recife, acompanhado de raios, relâmpagos e trovões, como há muito não se vê por aqui. O mar apresenta-se bravo tendo derrubado diversas pequenas habitações de pescadores nas praias de Olinda e Rio Doce. As águas do rio Capibaribe avolumaram-se indicando que também chove fortemente no interior. As ruas acham-se alagadas, tráfego interrompido e as ligações telefônicas praticamente deixaram de existir. As 3 horas e as 7 horas o temporal redobrou sua intensidade, registrando-se queda de falcas e consequente falta de energia elétrica em face da precaução tomada pela Pernambuco Tramways que desligou a corrente dos bairros mais sujeitos ao temporal. O muro da residência do sociólogo Gilberto Freyre desabou, sendo arrastado pelas águas, verificando-se, também, outros desastres e quedas de árvores nas vias públicas.

Combate ao "jogo do bicho"

NITERÓI, 12 (Asapress) — Tiveram início as medidas preliminares da polícia fluminense contra o "jogo do bicho" com o fechamento dos principais pontos de contravenção. O "jogo do bicho" deixou, assim, de ser tolerado e até mesmo garantido pela polícia para entrar na clandestinidade, o que não ocorria seguramente há quatro anos.

CANDIDATOS

Na convenção municipal do PSD na qual foi escolhido para candidato a prefeito, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, antigo secretário de Higiene, na gestão do sr. P. Mauro, foram indicados, também, os candidatos a vereador. A eleição destes últimos, porém, só terá lugar em outubro vindouro. A 27 de março serão escolhidos, apenas, o prefeito e vice-prefeito.

DIFÍCIL

A união partidária, em torno de um só candidato à prefeitura municipal, vem encontrando a maior objeção possível, por parte dos dirigentes de diversas agremiações.

Entendem estes que estando o eleitorado paulistano bastante politizado, saberá manifestar sua absoluta independência, escolhendo o candidato que se lhe afigure dos melhores, na administração do município, de nada adiantando, em consequência, um possível acordo partidário.

Acresce notar, é outro argumento apresentado, que um candidato próprio tem a possibilidade de puxar a legenda, permitindo, com isso, a eleição de maior número de vereadores.

VETOS

A drástica deliberação do governador do Estado, vetando, totalmente, o projeto de lei, oriundo da Assembleia e que objetiva a distribuição de quase 60 milhões de cruzeiros, causou verdadeira estupefação entre inúmeros deputados.

Trata-se de lei de iniciativa da própria Assembleia, através da qual todos os deputados distribuíam, anualmente, milhares de cruzeiros às mais diversas instituições, clubes de futebol, organizações existentes apenas no nome.

Era, assim, uma verdadeira prática respeitada nos dois governos anteriores, embora sem qualquer amparo constitucional.

Não havia critério nem cuidado na distribuição de tais auxílios, mesmo porque, até agora não foi complementado o inciso da Constituição paulista que prevê medidas assistenciais. Alguns projetos de lei, nesse sentido, foram apresentados à Assembleia e não tiveram a tramitação indispensável porque muitos deputados faziam desses auxílios um verdadeiro pagamento de seus compromissos eleitorais. Elegiam-se, portanto, à custa do erário público.

Agora, com esse veto, o Plenário, se quiser continuar fazendo desses mesmos favores, terá que complementar a Carta Magna paulista.

A CONTECE CADA UMA...

LONDRES, 12 (AFP) — Um jovem inglês, deveras caceado na sua pequena cidade de Wiveliscombe (Somerset), imaginou fazer uma viagem a Paris. Um belo dia, decidiu tentar a aventura. Com uma libra, abriu uma conta num banco. Com um talão de cheques na mão, partiu para a cidade vizinha de Wellington. Onde comprou um automóvel de ocasião pela soma de 275 libras, que pagou com um cheque. Partiu imediatamente, ao volante do seu automóvel, para Londres, onde o revendeu. No mesmo dia comprou passagem para Paris, e na companhia de duas mulheres com quem travara conhecimento, passou cinco dias em Montmartre. Mas em 13 de janeiro as duas mulheres deixaram o nosso herói durante a noite e levaram-lhe todo o dinheiro que lhe restava: 95 libras em notas. Trocando novo cheque, o jovem aventureiro obteve uma soma de 10.000 francos na embaixada da Grã-Bretanha, o que lhe permitiu regressar a Londres. De volta a Somerset, comprou outro automóvel pago com um cheque de 395 libras, o qual tentou revender imediatamente. Mas o garçom a quem ele o oferecera desconfiou e chamou a polícia. A aventura terminou. E foi diante do magistrado de Wellington que o jovem, acusado de escroqueria, fez a confissão completa.

Se, entretanto, algumas das dificuldades apresentadas, a começar pelo não pronunciamento do governador do Estado, exteriorizando qual sua preferência, o sr. Rogé Ferreira terá maioria entre os convencionais.

ADIADA

Deveria ter-se realizado, ontem, a convenção municipal da UDN para a ratificação da escolha do nome do sr. Homero Silva para disputar o pleito de 27 de março. Resolveram, porém, os dirigentes udenistas adiar a realização da assembleia para o dia 26 do corrente, esperando, nesse meio tempo, firmar acordos com outras agremiações para que os udenistas, naquela data, apresentem não apenas o candidato à prefeitura mas também à vice-prefeitura.

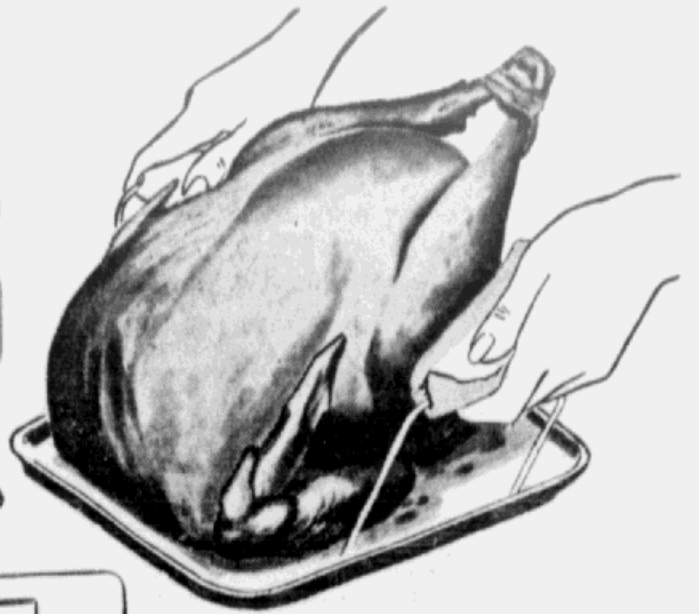
Deveria ter-se realizado, ontem, a convenção municipal da UDN para a ratificação da escolha do nome do sr. Homero Silva para disputar o pleito de 27 de março. Resolveram, porém, os dirigentes udenistas adiar a realização da assembleia para o dia 26 do corrente, esperando, nesse meio tempo, firmar acordos com outras agremiações para que os udenistas, naquela data, apresentem não apenas o candidato à prefeitura mas também à vice-prefeitura.

NAPOLIS, 12 (AFP) —

Novos esqueletos enterrados debaixo de uma casa de Pompeia acabam de ser descobertos durante as escavações a que se procede nas partes da cidade que ainda não foram desentulhadas. Foi ao limpando a entrada da casa que acabou de ser desentulhada, que os operários se viram na presença dos esqueletos amontoados uns sobre os outros a poucos metros da porta. Moedas de ouro, prata e bronze, assim como anéis e joias femininas foram encontrados perto. Comentando esta descoberta, considerada das mais impressionantes dos últimos anos, o superintendente das escavações de Pompeia, prof. Maiuri reconstituiu o drama da seguinte maneira: "No momento da erupção (no ano 79 da nossa era), um grupo de habitantes da cidade se demorou na casa e não pôde sair, tendo a camada de lava e cinzas obstruído a porta. Os desgraçados não tardaram a morrer esmagados pelas explosões da massa de cinzas incandescente e foram soterrados pelos escombros da cabocda que desabou. Foi sem dúvida por quererem levar o dinheiro e as joias que eles não puderam fugir a tempo.

SEM ENTRADA E DESDE Cr\$ 200,00 mensais

V. já pode adquirir o seu maravilhoso fogão PATERNO



A GÁS ENGARRAFADO

4 modelos diferentes para atender à sua conveniência:

COMANDO: 3 bocas - LUXO: 3 bocas
COMANDO: 4 bocas - LUXO: 4 bocas
INSTALAÇÃO IMEDIATA!
QUOTA GARANTIDA DA GASBRASI

À venda nas seguintes lojas especializadas de

CASSIO MUNIZ S. A.

Rua Brigadeiro Galvão, 109 (Barra Funda)

Rua Presidente Costa Pereira, 16 (Parque da Moóca)

Alameda Cleveland, 529 (Campos Elíseos)

Alameda Barão do Rio Branco, 523 (Campos Elíseos)

Praça da República, 309 - Esq. de Araucária.



Alterações radicais no sistema da concessão de "pontos" de taxis

PORTARIA BAIXADA PELO DIRETOR DA DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO — QUATRO CATEGORIAS PARA OS "PONTOS"

Comunicam-nos:

"O diretor do Serviço de Transito do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

Considerando que se impõe modificação no sistema de concessões de "pontos de estacionamento" para automóveis de passageiros e carga em serviço de aluguel;

Considerando que essa modificação deverá revestir-se de critério insuspeito e equânime;

Considerando que a Portaria 28-6-52 que regulamenta o assunto, não estabelece normas para as concessões;

RESOLVE:

I — Fica constituída uma comissão para a concessão de "pontos de estacionamento" composta de:

a) um membro indicado pelo diretor do Transito; b) o chefe da 5.ª Seção, em exercício do cargo; c) um membro indicado pelo Conselho Regional de Transito do Estado de São Paulo.

II — Essa Comissão reunirá-se sob a presidência do vice-diretor do Transito, em sessões pelo menos convocadas, funcionando com a maioria de seus membros.

III — A relação das vagas dos "pontos de estacionamento" que se verificarem ou se criarem, será publicada no "Diário Oficial", podendo-se inscrever os interes-

sados, dentro do prazo de 15 dias da data da sua publicação.

IV — A Comissão apresentará ao diretor do Transito lista tripartite para cada ponto, sempre que o número de candidatos preenchendo as condições exigidas for superior a três, dentro dos quais o diretor escolherá livremente o concessionário.

V — As indicações deverão ser feitas em função das seguintes condições:

a) tempo de serviço do candidato, como motorista; b) antecedentes civis e como motorista de praça; c) estado civil, tendo preferência os casados e entre os últimos, os que tiverem maior encargo de família; d) prova de propriedade do veículo.

VI — Fica suspensa a transferência de "pontos de estacionamento", admitindo-se tão somente a transferência (mudança) do veículo, estabelecendo-se o prazo, improrrogável, de 30 dias para a apresentação do novo veículo.

VII — As concessões de "pontos de estacionamento" continuarão a título precário.

VIII — Os "pontos de estacionamento" serão classificados em quatro categorias: Central, 1.ª, 2.ª e 3.ª, de acordo com o

seu movimento, localização, a critério da Diretoria.

IX — Os concessionários dos "pontos de estacionamento" suprimidos por necessidade de serviço, serão, independentemente de qualquer formalidade, indicados para outros "pontos" de igual categoria.

X — É permitido aos concessionários de "pontos de estacionamento" a inscrição em outros "pontos" de qualquer categoria.

XI — Estendem-se à "manguelra", para efeito de concessão, as disposições desta Portaria.

XII — Os pedidos de transferência, encaminhados a esta Diretoria até a data da Portaria n.º 2, que suspendeu a concessão de "pontos", será apreciado pela

Comissão como um dos elementos favoráveis à pretensão dos interessados.

XIII — Continuam em vigor os dispositivos da Portaria n.º 28, de 10 de junho de 1952, que não foram expressamente revogados pela presente, cuja vigência será iniciada na data de sua publicação.

Associação Brasileira de Normas Técnicas

Realizam-se esta semana na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, à rua João Bricola, 24 — 24.º andar as seguintes reuniões: dia 14, segunda-feira, às 14 horas Código de Cálculo; dia 15, terça-feira, às 8.30 hs., Terminologia de Equipamento Elétrico de Manobra, Controle e Proteção, às 14 horas, Caixa de Derivação, às 16 hs., Tolerâncias e Ajustes, às 17 horas, Eletromedica; dia 16, quarta-feira, às 9 horas, Máquinas de Lavanderia, às 14 horas, Definição de Cores e às 16 horas, Porta-lâmpadas; dia 17, quinta-feira, às 14 horas, Fios e Cabos Elétricos e Acumuladores Elétricos e às 16 horas, Níveis de Iluminamento; dia 18, sexta-feira, às 14 horas, Transformadores Elétricos.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago. Inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocópia — Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 4.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

O MÁXIMO EM RELOGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA
5 ANOS DE GARANTIA
VENDAS A VISTA E COM FACILIDADES
8-4349 ou 80-6952
CAIXA POSTAL, 11.106 - SÃO PAULO

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

"AO BATER DA TECLA..."

CONFIRMAMOS: UMA POUCA VERGONHA O QUE ESTA ACONTECENDO

EDUARDO PINTO

Em nossos comentários de ontem e de terça-feira última fizemos sentir aos leitores que havia um "cambaleio" vergonhoso no nosso futebol, com a "entrega de jogos". Falamos da pouca vergonha ocorrida em Piracicaba, quando a Portuguesa de Desportos abandonou o campo para perder os pontos. Disse-mos, ainda, que, na capital, como de fato aconteceu, os lusos perderiam para o inexperto Noroeste e isso aconteceu.

Fizemos outros prognósticos, sempre baseados em "pés" que conhecemos através de tarimbos, de conhecimento de futebol, de um pouco de visão. Não há mais paciência. Não frequentamos e não gostaríamos de frequentar os clubes e os bastidores, porque ficamos mais à vontade longe dos bastidores, das boateleiras, gozando de nossa independência em todos os setores jornalísticos e particulares. Nenhum diretor da F.P.F. ou de qualquer clube nos conhece pessoalmente. Portanto, ninguém pode alegar que temos simpatia ou ódio por este ou aquele clube, por esta ou aquela jogada da nossa entidade.

Estamos a vontade, repetimos, e também temos o direito de repetir: Uma pouca vergonha o que está acontecendo, vergonha de passar, de fazer a gente bem intencionada esconder a cara. Antecipamos que a Portuguesa, vinda de Piracicaba com tanta vergonha, tanto desdém, tanto desgosto da sua fervorosa torcida, perderia o jogo contra o Noroeste e isso aconteceu. Perderam os lusos uma partida escabrosa, tinham que perder, desejavam perder, eis a verdade. Não se concebe que tenha acontecido tanta bandalheira em campo e isso em conjunto. Infelizmente, torcedores ingenuos agrediram atletas e Juího, que esteve ausente. Que culpa tinham eles se o "negocio" devia vir de cima?

Este cronista não é pitonisa e não poderia se-lo de forma alguma, porque adinheirar é proibido. Mas, antecipou resultados e, até ontem à tarde acertou cincuenta por cento. Se errar nos outros prognósticos estará empatado. Mas, terá ainda trinta por cento de vantagem, porque em Jau, vencerá o XV de Novembro de Piracicaba e o Palmeiras dificilmente vencerá o Linense e para manter a sua invencibilidade de três partidas regressará com um empate. O Juventus, o maior prejudicado em consequência de muitas bandalheiras do final do certame, deverá, fatalmente, vencer o Ipiranga.

Restam dois jogos que, a nosso ver, serão duros e não "moies": São Paulo-Corinthians e Guarani-Ponte Preta. Destes, quem vencer vencerá mesmo na batata. Nos demais, há, pelo menos muita suspeita de "moies", salvo se o que antecipamos prejudicou os planos de uma meia dúzia de nefastos dirigentes e integrados no nosso futebol.

Confirmados os nossos prognósticos nos jogos de hoje, prometemos aos nossos leitores que não falaremos mais no assunto, detestamos para as vítimas e para os colegas da imprensa e do rádio que se manifestem, porque nós já não antecipamos e não com perigo, porque sabemos o caminho que palmilhámos.

Com a faixa de campeão o Corinthians enfrentará o S. Paulo

Com chave de ouro o campeão deseja encerrar o certame — Uma vitória consagrará o tricolor — Esteban Marino o árbitro — Deverá prevalecer a rivalidade tradicional — Favorito o alvi-preto que, no entanto, poder ser surpreendido

Finalmente, depois de chegar a dar a impressão de que o título de campeão só ficaria decidido na última rodada, o Campeonato do IV Centenário chega hoje ao seu



Pey

termino, com o Corinthians enfrentando a equipe do São Paulo ostentando a faixa de campeão. Foi, sem dúvida, uma campanha memorável a que cumpriu o clube do Parque São Jorge. Basta dizer que apenas um clube conseguiu superar o durante o certame. Trata-se do Santos, que favorecido pela sorte, "gozou" surpreendentemente o "onze" dos calções negros, por 2 a 0 e 4 a 1, no primeiro e segundo turnos, respectivamente. Os demais adversários dos comandados de Claudio, os mais felizes, registraram empates. Conclui-se, pois, que as vitórias registradas pelo "campeão da técnica e da disciplina" sobre o quadro de Glimar terão finalmente de ser apontadas como questão de sorte. O Santos, em que pese o valor dos craques que

formam o seu plantel de profissionais foi de uma irregularidade sem precedentes na temporada oficial de 54. Geralmente o conjunto paulista jogava com segurança num domingo e no encontro seguinte decepcionava os seus inúmeros admiradores com o trabalho abaixo da crítica.

O São Paulo, por exemplo, clube que até a penúltima rodada estava seriamente ameaçado de rebaixamento para a segunda divisão visitou a terra de Bras Cubas e embora inferiorizado numericamente fez o alvi-negro praiano curvar-se no seu famoso "alcapão". Pato ainda mais interessante ocorreu domingo último. O "onze" de Vila Belmiro, depois de ter derrotado fragorosamente o Corinthians, no domingo seguinte enfrentou o XV de Novembro em Jau. A vitória do "campeão da técnica e da disciplina" vinha sendo aguardada com certa, até porque no primeiro turno, com relativa facilidade, o "onze" de Valter derrotou por uma contagem desconcertante a turma de Guanxuma. Pois bem. Tudo não passou de ilusão. O XV de Novembro de Jau resolveu não tomar conhecimento do "cartão" do clube de Vila Belmiro e sem forçar o ritmo da refrega conquistou espetacular triunfo por 5 a 1.

Como se vê, os in sucessos sofridos pelo clube do Parque São Jorge, no campeonato de 54, podem ser apontados como um fatalismo. Estava escrito que o Corinthians tinha que perder unicamente do Santos e como não podendo deixar de acontecer, o gremio de Vila Belmiro apareceu orgulhosos como o único que foi capaz de derrotar o Campeão do IV Centenário no certame prestes a terminar.

ENTUSIASMADOS OS SAMPALINOS

O São Paulo ainda acalenta a esperança de retornar à vice-liderança. Ora, para o clube das



Homero

tres cores concretizar as suas aspirações, terá fatalmente que vencer hoje à tarde o clube do Parque São Jorge, a fim de aguardar um resultado desfavorável do Palmeiras em Lins. O técnico Leonidas, sabedor da pujança dos "Mosqueteiros", não discutiu o momento do treinamento dos seus pupilos esta semana. E que o popular "Magia", acostumado aos confrontos com o campeão paulista de 54, reconhece que vencer o Corinthians não é tarefa das mais fáceis. Mesmo não acreditando uma boa jornada, os corinthianos põem de lado o jogo clássico e atiram-se à luta com decisão e não raro conseguem transformar em vitórias espetaculares derrotas que surgiam como quase

certas. Assim é que o clube das tres cores entrará, hoje à tarde, no Pacaembu, disposto a por em prática as mesmas armas do Corinthians: flama e decisão. Acontece, no entanto, que não se acredita nas possibilidades de sucesso do gremio do Canindé na peleja de encerramento do magno certame. O Corinthians, embalado pelo calor entusiástico dos seus numerosos admiradores deverá en-

cher-se de briso e proporcionar um espetáculo dos mais sugestivos. O "clube da fé" poderá lutar muito. Contudo, no final da contenda deverá prevalecer a lógica e com ela mais uma brilhante vitória do Campeão do IV Centenário.

AS EQUIPES
CORINTHIANS — Glimar — Homero e Alan — Idário, Goiano

e Roberto — Caudio Luizinho, Nonô, Rafael e Simão.

SÃO PAULO — Poy — Cleto e De Sordi — Vitor Bauer e Alfredo — Maurinho, Zezinho, Gilno, Negri e Teixeira.

A ARBITRAGEM
Esteban Marino, competente juiz uruguaio, está com a responsabilidade de dirigir o sensacional fronto.

OS MELHORES INDICES DA AQUATICA COLEGIAL

O que cumpriram os juvenis na ultima temporada oficial — Interessante trabalho do esportista Hiroo Sato — Os indices de destaque no seio da classe

A Liga Aquática Colegial, com 47 tivemos ensino de ressaltar inúmeras vezes, constitui um dos mais valiosos repositórios da aquática paulista. E muitas fileiras militam os titulares que constantemente vemos em nossas piscinas, representados os diversos gremios da capital e do interior, entretanto, a sua contribuição para a mais ampla difusão da salutar esportividade nos círculos colegiais tem sido das mais sugestivas, respondendo por grande parcela do progresso alcançado em nossos círculos especializados.

Um punhado de jovens entusiasmados se congrega na direção dos eventos da prestigiosa entidade de classe, convertendo-a num dos mais expressivos organismos do harmonioso conjunto que orienta as atividades amadoras em nosso Estado, particularmente nas esferas aquáticas. A esses bravos rapazes deve a coletividade estudantina relevantes serviços, o

mesmo acontecendo com a natação paulista, que se abastecer neste magnífico celeiro de valores.

Organizada por Hiroo Sato, um dos dirigentes da Liga Aquática Colegial, a estatística dos melhores indices alcançados na ultima temporada reflete com segurança as possibilidades excepcionais dos jovens que formam nas fileiras da natação colegial. Vamos hoje divulgar os melhores resultados alcançados nas competições realizadas pelas juvenis, e que são os seguintes:

100 metros — nado livre — Recordista: Paulo Catunda — País Leme — 1'03"6. Melhor resultado de 1953: Evandro Audi — Roosevelt — 1'09"0. — E o Evandro

Miguel Audi, Roosevelt, 1'08"4; 2.º Juergen Lajus, Porto Seguro, 1'09"5; 3.º Paulo Viana, Rio Branco, 1'11"6.

80 metros — nado de costas — Recordista: Fritz Schendt — Porto Seguro — 36"3. — Melhor resultado de 1953: Paulo Vencovsky — Porto Seguro — 40"2. 1.º Fritz Schendt, Porto Seguro, 36"3; 2.º Maurício Asambuja, Bandeirantes, 38"0; 3.º Peter Gruber, Porto Seguro, 39"9.

100 metros — nado de costas — Recordista: Maurício Asambuja — Bandeirantes — 1'21"4. Melhor resultado de 1953: Evandro Audi — Roosevelt — 1'27"2. — 1.º Mauro Asambuja, Bandeirantes, 1'21"4; 2.º Evandro Miguel (Conclui na 15.ª pag.)

CORINTHIANS E SÃO PAULO NA DECISAO DO TITULO DOS MISTOS

Pela manhã, no Pacaembu, o atraente cotejo — Como formarão os contendores — Telemaco Pompeu na arbitragem

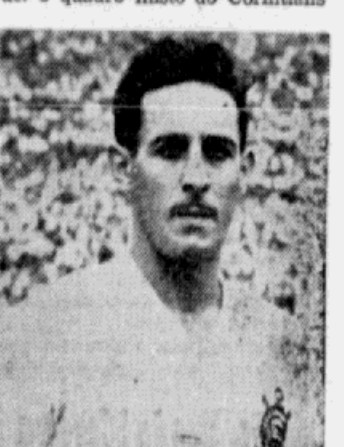
Hoje, pela manhã, será decidido o título dos quadros mistos, no Estádio Municipal do Pacaembu. São Paulo e Corinthians, que vêm liderando a tabela de classificação no campeonato daquela categoria, deverão proporcionar um espetáculo dos mais empolgantes ao numeroso publico que naturalmente acorrerá à nossa melhor praça de esportes.

Há, entre os esportistas da Paulicéia, um desusado interesse pela realização da contenda. E o São Paulo, que não pode fazer jus ao título nas turmas principais, vê agora, com indisfarçável satisfação, a possibilidade de levar para o Canindé o cetro de campeão dos quadros mistos.

MAGNIFICA A REPRESENTAÇÃO CORINTIANA

A equipe corintiana contará, hoje pela manhã, com todos os

lutando com denodo a fim de serem os protagonistas de uma prosa simplesmente espetacular, uma vez que vencendo hoje à tarde, o quadro misto do Corinthians



Carbone

seria também proclamado campeão na sua categoria juntamente com os titulares. Sucede, porém, que o São Paulo tem os seus planos traçados em relação ao cetro e para isto preparou-se cuidadosamente no correr desta semana.

Como se vê, o espetáculo a ser travado hoje, pela manhã, no Pacaembu, deverá atrair uma assistência das mais numerosas, tal o interesse que vem despertando entre os afeitos paulistas.

OS QUADROS

As equipes entrarão em campo assim organizadas:
S. PAULO — Bertolucci; Meloni e Turcio; Alan, Plan e Nilo; Haroldo I, Haroldo II, Sarcinelli, Rodrigo e Osvaldo II.
CORINTHIANS — Cerri; Olavo e Eni; Riveti, Clovis e Valmir; Zezé, Carbone, Paulo, Nardo e Alemão.
Telemaco Pompeu arbitrar o embate.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DEVERA' SAIR AMANHÃ A LISTA DOS CONVOCADOS — Amanhã haverá uma reunião entre Almoré Moreira, técnico escolhido para dirigir a seleção paulista, Feola, Brandão, Zezé Procopio, Leonidas e Lula, quando então será conhecida a lista dos elementos que formarão a representação bandeirante.

PROVAVEL A EXIBICAO DA TORCIDA CORINTIANA — Em palestra que mantivemos com Bel Mendes Caldeira, subtenente que foi organizada a torcida do Corinthians e que hoje provavelmente retorne com aquela sua "flama" característica. Assim teremos um espetáculo à parte do "clássico".

MANUELITO PREOCUPA A DIRECAO TECNICA — O quadro do Palmeiras tem uma dúvida, que é Manuelito. O popular zagueiro está contido e em precárias condições físicas. Tudo indica que Almoré dê um descanso ao "Dr. Mané" entrando Gersol em seu lugar e Ivan na asa media direita.

DIRECU, JAMES E AUGUSTO NA "BRECHA" — Os "bugrinos" prepararam-se cuidadosamente durante esta semana a fim de não serem surpreendidos no "clássico" campineiro. Sabe-se que é pensamento da direção técnica do Guarani introduzir em sua equipe algumas modificações, estando entre as mais viáveis o retorno de Direcu, James e Augusto; no entanto a ultima palavra será dada hoje, após a revisão medica.

"PRECISAMOS DA NOSSA TORCIDA" — Modesto Mastrososa está tendo uma das semanas mais agitadas da sua vida esportiva. Contem procuramos ouvir suas palavras a cerca do jogo contra o Ipiranga. O mentor "grená" declarou: "Os jogadores têm se esforçado mais "forças ocultas" nos têm feito perder partidas que já estavam ganhadas. Por isso, precisamos mais do que nunca, da nossa torcida e, bem como os nossos profissionais, contamos com esse apoio hoje no Parque Antártica.

A BAHIA QUER VER OS PAULISTAS — Recebeu a F. P. A. uma proposta da Bahia convidando a seleção a jogar duas partidas em Salvador, mediante o pagamento de Cr\$ 400.000,00 livres de qualquer despesa. A entidade paulista fez uma contra proposta, ou seja, Cr\$ 500.000,00 livres. O assunto deverá ser resolvido no decorrer desta semana.

TREINAR OS SAMPALINOS — Na manhã de ontem os tricolores treinaram individualmente, não havendo nenhuma dúvida para formação do quadro. Todos os craques do São Paulo estão em boas condições, mas Leonidas não quis dar a escalafão dos que enfrentarão o Corinthians. Sabe-se que a unica dúvida é Dino ou Zezinho na meia direita recuando a preferência do técnico no último.

Contra o Linense a ultima exibição do Palmeiras no campeonato do IV Centenario

O Ipiranga disposto a arrastar o Juventus para a Segunda Divisão — Em Campinas, Ponte Preta e Guarani efetuarão o sensacional classico da terra de Carlos Gomes — Em Jau, O XV de Novembro local receberá a visita do seu homônimo de Piracicaba

Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

O JUÍZ
Pablo Vitor Vaga será o arbitro.



Nestor

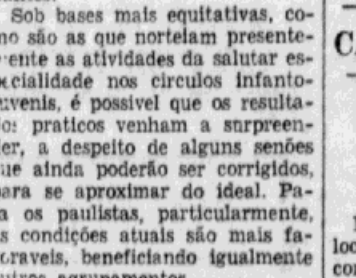
O Palmeiras dificilmente perderá a vice-liderança na tabela de classificação do campeonato de 54 e consequentemente a título de vice-campeão do sensacional certame. Separado por dois pontos do São Paulo, o clube do Parque Antártica jogará hoje à tarde, em Lins, contra a representação do Linense, sem maiores preocupações. Um simples empate será o suficiente para os "periquitos" terem feito jus a participar do Torneio Internacional, que será efetuado dentro de breves dias sob o patrocínio da C.B.D. Há alguns afeitos mais otimistas que acreditam que o Palmeiras, mesmo perdendo em Lins estará com o título de vice-campeão garantido e isto porque o São Paulo jamais poderá escapar incólume na luta com o Corinthians.

DESFALCADO O "ONZE" ESMERALDINO

De acordo com informações prestadas por dirigentes do clube do Parque Antártica, o zagueiro Manoelito encontra-se adoentado e por isso o seu posto será ocupado por Gersol. Nilo, que teve uma estréia discreta, domingo último, substituindo a Valdemar na ass-média direita, cederá o posto a Ivan, que desfruta invejável forma. Nos demais postos não há alteração, devendo atuar os mesmos valores que vem resolvendo os ultimos compromissos.

OS QUADROS

LINENSE — Herrera, Rui e Noca; Geraldo, Julião e Castro; Alfredo (Mauri), Americo, Washington, Lanza e Alemãozinho.
PALMEIRAS — Laercio, Gersol e Caçó; Ivan, Flume e Dema;



Ponce de Leon

Ensinando atletismo aos indianos

BOMBAY (Sport) — O celebre treinador da Universidade da California, Brutus Hamilton, acompanhado do dr. Kenneth Doherty, treinador da Universidade da Pensilvânia, vem de fazer longa viagem por quase todo o país. Os dois norte-americanos, possivelmente serão os treinadores da seleção nacional de atletismo, com vistas aos proximos Jogos Olímpicos. Acompanha esses treinadores, o famoso arremessador do marte, campeão da Índia, Muhammad Iqbal.

tução do clube da rua Javari é perigosa. Um insucesso hoje à tarde, no Parque Antártica poderia ter consequências catastróficas para o gremio de Modesto Mastrososa. Resta apenas os juvenis na esperança de lutar com o coração, logo mais à tarde, a fim de superar o clube da Colina da Independência. Com isto quem lucrará é o publico que comparece ao Estádio do Parque Antártica que terá a grande possibilidade de presenciar um espetáculo dos mais movimentados, disputado com ardor e repleto de lances emocionantes.

OS QUADROS

Eis as equipes:
IPIRANGA — Valentino, Bel-



James

miro e Mario; Roberto, Noronha e Reinaldo; Lino, Osvaldo (Vila-lobos), Ponce de Leon, Leopoldo e Rodrigues.
JUVENTUS — Oberdan; Giancoli e Mendonça; Nicolau, Osvaldo e Bonfigli; Orlando, Tito, Amorim, Zezinho e Bernardi.

O ARBITRO

Carlos Ottonello, o juiz.
PONTE PRETA E GUARANI
Outro prelo que vem sendo aguardado com interesse no interior é o que será travado, em Campinas, entre os quadros da Ponte Preta e do Guarani. Trata-se do sensacional classico campineiro. Os antagonistas estão bem treinados, com as linhas ajustadas e rendendo satisfato-



Jansen

riamente. A peleja será das mais equilibradas e o seu resultado imprevisível.



Oberdan

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim organizados:
PONTE PRETA: — Andú; Dorem e Valdir; Plício, Carlitto e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nino (Friaça), Bibi e Jansen.

GUARANI — Paulo (Direcu), Daimo e Palante; James, Clovis e Henrique; Dido, Fifi, Augusto (Romeu), Píolmi e Ismar.

O juiz: João Etzel.

Campeonato brasileiro infanto-juvenil de natacao

Aguardado com entusiasmo o importante acontecimento desta tarde — Estarão reunidos na piscina do Pacaembu os titulares de dez entidades regionais -- Promissoras perspectivas no terreno tecnico — As provas

Dentro de algumas horas teremos na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu um dos mais expressivos acontecimentos da aquática nacional. A realização do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natacao em nossa capital representa uma das raras oportunidades para os milharões deste agrupamento, há varios anos afastados das atividades nas esferas nacionais, em face das normas que então predominavam para a classificação dos participantes.

Sob bases mais equitativas, como são as que norteiam atualmente as atividades da salutar especialidade nos círculos infanto-juvenis, é possível que os resultados práticos venham a surpreender, a despeito de alguns senões que ainda poderão ser corrigidos, para se aproximar do ideal. Para os paulistas, particularmente, as condições atuais são mais favoráveis, beneficiando igualmente outros agrupamentos.

A presença das representações de dez unidades regionais constitui uma demonstração do interesse geral em torno desta promissora jornada. Enquanto um declínio entre si a conquista do título máximo desta categoria, os outros serão beneficiados com os ensinamentos que realizações desta natureza proporcionam. O comprometimento de alguns agrupamentos deve-se à oportuna campanha desenvolvida pelo C.N.D., quando levou ao nordeste brasileiro uma delegação de consagração campeões, para uma série de exibições.

Nas instalações da Agua Branca, desde a chegada dos primet-

ros contingentes de participantes, reina intenso entusiasmo, sendo realmente animadoras as condições físicas e técnicas da maioria dos concorrentes às provas desta tarde. Grande expectativa domina a legião de infanto-juvenis que se empenhará nas provas de hoje, esperando-se que indices técnicos de primeira grandeza venham a ser consignados nas diversas especialidades, estabelecendo pa-

drões à altura do progresso que a salutar modalidade alcançou em nosso país.

Numa autêntica festa de confraternização, estarão reunidos logo mais, na magnífica piscina da grande praça de esportes de São Paulo, brasileiros de todos os recantos do Brasil, desde o Amatlé o Rio Grande do Sul, acontecimento que certamente deverá atrair ao local um publico

numeroso e entusiasta, que não tem faltado com o seu aplauso às iniciativas desta natureza.

AS PROVAS

O programa, que reúne 15 provas, obedecendo nova estrutura dada aos empreendimentos da aquática infanto-juvenil, desenvolver-se-á na seguinte ordem:

- 1.ª prova — 50 metros — nado de peito — infantes.
- 2.ª prova — 100 metros — nado livre — juvenis — "juniores".
- 3.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis — "seniors".
- 4.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas-infantes.
- 5.ª prova — 100 metros — nado de costas — meninas-infantes.
- 6.ª prova — 50 metros — nado de costas — infantes.
- 7.ª prova — 100 metros — nado de peito — juvenis "juniores".
- 8.ª prova — 100 metros — nado de peito — juvenis "seniors".
- 9.ª prova — 50 metros — nado de peito — meninas-infantes.
- 10.ª prova — 100 metros — nado livre — meninas-infantes.
- 11.ª prova — 50 metros — nado livre — infantes.
- 12.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis "juniores".
- 13.ª prova — 100 metros — nado de peito — juvenis "seniors".
- 14.ª prova — 50 metros — nado de costas — meninas-infantes.
- 15.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas-juvenis.

OS QUADROS

AMERICA — Osni, Cacá e Edison; — Ivan, Osvaldo e Helio; — Paragualo, Alarcon, Leonidas, João Carlos e Ferreira a.

BOTAFOGO — Gilson, Gerson (Tomé) e Santos; — Orlando Maia, Bob e Danilo; — Garricha, Dino, Vinicius (Cariyle), Paulinho e Ariosto.



Moreno

Promete ajuda o ministro da Educação ao C. O. B.

RIO, 12 (Asapress) — Os membros do Comitê Olímpico Brasileiro estiveram ontem em conferência com o ministro Candido Mota Filho, a respeito da próxima viagem da delegação nacional aos Jogos Panamericanos do México.

Prometeu o ministro da Educação tomar todas as providências ao seu alcance dentro do programa de economia traçado pelo governo, para que o Brasil se faça representar condignamente.

Ofício da FIFA à CBD

RIO, 12 (Asapress) — A F.I. F.A. enviou um ofício, indagando da C.B.D. se as entidades de desportos nacionais estarão presentes aos Jogos Olímpicos da Austrália, na cidade de Melbourne, a ser realizado em 1956 e solicitando uma resposta até abril próximo.

As mais ligeiras eguas nacionais do momento medirão forças no premio "Remonta e Veterinaria do Exército"

ORFÁ, PAULISTANA-YAMUR, CEYLON ROSE E FLEXA DOURADA INTEGRAM O GRUPO DE MAIS PROVÁVEIS GANHADORAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O calendário clássico do turfe paulista registra para hoje a realização do Premio "Remonta e Veterinaria do Exército", em mil metros e reservada a eguas nacionais de três e mais anos, especialistas em provas de tiro curto. O campo da carreira está muito bem formado e valorizado com os nomes das mais credenciadas nacionais do momento: Paulistana, Queen Bee, Hereuse, Orfá, Jarupará, Nena Rica, Yamour, Fairchild, Ponta Porã, Flexa Dourada, Ciboulette e Ceylon Rose. O mundo apostador, embora reconhecendo que a prova é das mais difíceis, destacou um grupo de maiores possibilidades, integrado por Paulistana, Orfá, Yamour, Flexa Dourada e Ceylon Rose. Realmente, são essas as concorrentes mais credenciadas, já porque estão muito bem colocadas na distância, já porque pas-

sam por fase muito feliz de treino. Mas são cinco a escolher dentre elas a mais provável, é outro problema. Em todo o caso, ao que parece, Orfá e Paulistana devem monopolizar as maiores atenções.

A realização da prova em homenagem ao importante departamento do Exército tem tudo para agradar.

INFORMES

A seguir, oferecemos aos leitores os costumes informes para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas. Ks. 1-1 Arujá, G. Silva ... 55 4 2-2 Deauville, A. Cataldi 55 1 (3) Dresden, L. B. Gonç. 55 2 (3)

(4) Hoboken, A. D. Xav. 55 3 (5) Gun, A. Xavier ... 54 3 (6) Jambon, J. Alves ... 55 6 Deauville reapareceu, há uma semana, e constitui, sem dúvida, a melhor indicação. Arujá, embora um tanto falso, constitui adversário de primeira grandeza. Dresden tem corrido regularmente; está em turma desafiada e pode aparecer colocado. Jambon esteve em longo descanso; volta muito bem e com pretensões da carreira. Hoboken nada produziu ainda e Gun tem corrido regularmente, não inspirando maior confiança.

2.0 PAREO — "Euzébio Queiroz Mattoso" — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas. Ks. 1-1 Odeon, J. Carvalho ... 54 1 2-2 Diabrete, P. Vaz ... 58 4 3-3 Go-Drake, A. Xavier 51 2

4-4 Jayce, F. Pereira ... 53 3 Diabrete e Odeon são os grandes nomes da carreira. O torcido recomenda-se pelo retrospecto e o filho de Golden Boy subiu agora de turma. Como, porém, a distância parece um tanto longa para Odeon, chegamos a entregar o nosso voto a Diabrete. Jayce atravessa uma fase muito feliz, mas não está lá muito bem colocada na turma. Go-Drake não deixou impressão na estrela; está agora em turma mais desafiada, é bem verdade, mas ainda assim não chega a agradar.

3.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.609 metros — As 14.30 horas. Ks. 1-1 Dinga, P. Vaz ... 55 4 2-2 Nafé, R. Latorre ... 55 2 3-3 Quebracho, M. Telx ... 55 1

(4) Fox Red, P. Sobreiro 54 7 (5) Abigail, J. Alves ... 56 5 (6) L. Lamarque, E. Gon. 54 6 (7) Preciosidade, E. Jar. 54 6 (8) Dolomia, N. Pereira 53 3 (9) Pae Chico, W. Mont. 53 8 Abigail produziu destacada atuação, há uma semana, quando

escutou no "photochart" a egua Finta. Livre dessa adversária, tem manifestado possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é colada bem mais difícil, mas a nosso ver, as formulas com Dinga ou Dolomia estão melhor encalhadas. Quebracho tem corrido bem, sempre demonstrando progresso, e pode até mesmo terminar colocada. Fox Red tem corrido pouco e Pae Chico, ex-questor, é bom reforço da pule de Dolomia. Não agradam os demais concorrentes.

4.0 PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas. Ks. 1-1 Minocaimo, F. Sobr. 55 7 1-1 Harden, E. Gonçav. 55 6

2-2 Borghese, F. Irigoyen 55 1 3-3 Quizumba, A. Xavier 54 4 (4) Hallaó, L. B. Gonçal. 55 5

(5) Hermano, R. Martins 55 2 (6) Flavio, O. Reichel ... 55 3 Borghese já ganhou deuses nestas adversárias, quando forçava a turma, na anterior oportunidade. Recomenda-se, assim, com obrigação de vencer novamente. Harden, muito ligeiro e correndo bem, parece a melhor indicação para a dupla. Quizumba ganhou facilmente, há uma semana, mas em turma inferior. Aqui as coisas são mais difíceis, com relação à vitória.

5.0 PAREO — "Jokey Club" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 15.40 horas. Ks. 1-1 Gardone, G. Silva ... 53 1 1-1 Pair Clever, A. Xav. 49 3

2-2 Circé, S. Gonçalves ... 52 6 3-3 New Wonder, P. Vaz 53 2 (4) La Visión, R. Mart. 58 5

(5) O. Fashioned, S. Per. 58 4 O handicap de 1.800 metros tem em La Visión a sua figura de maiores possibilidades, a nosso ver. A uruguaia é muito corredoira e ostenta excelente estado, estando agora, além do mais, muito bem colocada na turma. Circé reapareceu não há muito, correndo de forma destacada, está bem encalhada para a dupla, mas muito cuidado com Old Fashioned, que ainda bem e está agora melhor colocado na turma. Gardone correu pouco, há uma semana; está agora em pareo mais favorável, já pela turma, já pelos quilos reduzidos, mas ainda assim não chega a agradar em toda a linha. Vale pouco o reforço de Pair Clever. New Wonder tem corrido regularmente; está em turma acessível e com pretensões, mas não chega a agradar inteiramente.

6.0 PAREO — "Gal. Edgard do Amaral" — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 16.20 horas. Ks. 1-1 Jaloux, F. Pereira ... 54 2 1-1 Out Sider, O. V. And. 49 7

(3) Gianpaulo, A. Xavier 52 3 (4) Fox Simon, N. Correrá 54 5 (5) Sidney, F. Irigoyen ... 53 1 (6) Desafio, R. Olguin ... 50 6

(7) Regalo, R. Martins ... 52 4 (8) Erugelo, A. D. Xavier 57 8

A prova não está fácil. Muitos concorrentes e diversos deles com grandes pretensões, num mesmo plano de possibilidades. Vamos destacar, por palpite, o trio Gianpaulo, Jaloux e Regalo, formula que pode vingar, na ordem, ou em sentido inverso. Sidney não correu mal, na última apresentação; algo melhorou e vai ainda mais leve, podendo figurar desta-

cadamente. Out Sider volta em condições apenas regulares e Desafio está agora em turma muito forte. Erugelo tem trabalhado bem, mas corrido apenas regularmente. Não chega a agradar.

7.0 PAREO — "Remonta e Veterinaria do Exército" — Cr\$ 120.000,00 — 1.000 metros — As 17 horas. Ks. 1-1 Paulistana, L. Gonz. 57 1 1-1 Queen Bee, M. Mol. 55 11 (2) Hereuse, J. P. Sousa 55 3

(3) Orfá, R. Latorre ... 57 2 (4) Jarupará, G. Silva ... 54 5 (5) Nena Rica, R. Mart. 54 4

(6) Yamour, F. Irigoyen 54 8 (7) Fairchild, A. Xavier 57 9 (8) Ponta Porã, J. Carv. 57 12

(9) Fl. Dourada, Olguin 57 10 (10) Ciboulette, P. Vaz ... 54 7 (11) Ceylon Rose, G. Mas. 57 6

A carreira de velocidade está desafiando a argúcia dos "catedráticos". Por reconhecermos grande especialista na distância e na raia, vamos entregar o nosso voto a Orfá. Mas é certo que terá ela grandes adversárias, sendo as maiores, em nossa opinião

Yamour, também muito ligeira, e Paulistana, apreciadora também dos tiros curtos e atravessando uma fase muito feliz. Ceylon Rose anda muito bem e está bem colocada na turma, alimentando boas pretensões. Flexa Dourada é muito ligeira e perigosa adversária nessas provas de tiro curto. Fairchild falhou na última oportunidade. Não parece em prova muito favorável. Ponta Porã anda bem, mas está em prova não muito fácil. Ciboulette não aprecia muito os tiros curtos. As demais concorrentes não estão aqui muito bem colocadas.

8.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 17.45 horas. Ks. 1-1 Karamoya, G. Mass. 53 4 1-1 Bétinho, S. Ferreira 58 1

(3) Karenina, F. Irigoyen 54 7 (4) Marrakesh, E. Garcia 56 11 (5) Piemonte, P. Vaz ... 56 7

(6) Gibson, A. Xavier ... 55 5 (7) Orifoni, R. Latorre ... 56 2 (8) Périda, F. Pereira ... 53 6

(9) Pay, A. D. Xavier ... 51 9 (10) Belle au Bois, G. Sil. 54 10

(11) Grurejo, A. Artin ... 54 2 A prova de encerramento deve ser decidida, a nosso ver, entre Gibson, que volta em condições muito satisfatórias de treino, e Piemonte, também cuidadosamente preparado. Os dois cavalos ganham destaque na turma, a nosso ver. Karamoya, que descansou um pouquinho, está bem colocada na carreira e pode ser apontada como a mais direta adversária daquela formula. Karenina esteve em longo descanso; volta muito bem e em turma desafiada, mas

foi sempre muito falsa e não inspira, por isso mesmo, inteira confiança. Marrakesh tem figurado a contento e de terceiro a primeiro não vai grande diferença. Orifoni subiu agora de turma e Belle au Bois vem aos poucos melhorando. Não se recomendam os demais concorrentes.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas. Todos os pareos serão realizados na grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INDIÇO	A DIFERENÇA
DEAUVILLE	ARUJA	DRESDEN
DIABRETE	ODEON	JAYCE
ABIGAIL	DINGA	DOLOMIA
BORGHESE	HARDEN	QUIZUMBA
LA VISION	CIRCE	OLD FASHIONED
GIANPAULO	JALOUX	REGALO
ORFÁ	YAMOUR	PAULISTANA
GIBSON	PIEMONTE	KARAMOYA

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga, 794.



AINDA A FESTA DO TURFE DEDICADA AO "CORREIO PAULISTANO" — Realizou-se quinta-feira, no hipódromo campineiro, a festa do turfe dedicada ao "Correio Paulistano", como já noticiamos. As fotos que estampamos fixam fases das provas "Correio Paulistano", "Honório de Sylós" e "João Sampaio", que compunham o programa.

Primeiramente a passagem do pareo básico pela primeira vez, vendo-se Nimbus à testa do lote, com Quick, Eslavo, El Quinto, Bucanena e Elitor; na segunda foto, a chegada de Mafreana, que deixou a perder de vista Laila, e, finalmente, Dalai ganhando o último pareo sobre Moreninha.

Cinco vencedores favoritos na reunião de ontem

Apenas Bitoca e Buby venceram contra a expectativa — Resultados gerais dos diversos pareos

A jornada de ontem, em Cidade Jardim, esteve concorrida, com as diversas tribunas tomadas de grande público. As apostas estiveram na ordem direta da animação, elevando-se a mais de 25 milhões de cruzeiros.

Os favoritos, se não a totalidade, pelo menos cinco deles andaram com muito juízo. Ganham, corresponderam praticamente sem dar susto: Eureka, Quay D'Orsay, Irlro, Glenn Ford e El Guaso. Hamptonia era a segunda preferida. Apenas Bitoca e Buby destoaram. Ganham sem ser esperados. Se a vitória deste corre por obra do acaso, a daquele, exatamente o cavalo do deputado, não pode ser tida como coisa corriqueira. Não se consegue disfarçar a manobra.

BUBY SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

O torcido Buby, que nada produz há uma semana, ao reaparecer, foi agora o vencedor. Andou sempre em segundo de Chemur, mas sem perder contato com o pondeiro. Na reta, melhorando, ataceu Chemur e dominou a situação. Fugiu alguma coisa e ganhou bem. Chemur parou bastante, mas não tanto a ponto de perder o segundo posto. Formou a dupla com vantagem escassa sobre a favorita Estoril, só visível no "photochart".

EUREKA GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITA

Eureka foi a mais visada nas apostas e foi a ganhadora, sem maiores esforços. Andou sempre na dianteira e, na reta, defendeu-se bem do ataque de Ondó, ganhando com autoridade. Baguá figurou a contento e chegou em bom terceiro.

HAMPTONIA GANHOU BEM

O mundo apostador destacou Rebelião e a filha de Blue Baron não correu mal, mas não logrou corresponder. Na entrada da reta, Hamptonia e Jalapa, que corriam nos postos secundários, passaram de golpe pela favorita. Jalapa chegou a tomar a dianteira, mas Hamptonia rendeu ao ser solicitada e acabou ganhando a prova, escoltada por Falconara, que melhorou por dentro para formar a dupla.

QUAI D'ORSAY GANHOU NOVAMENTE

A potranca Quai D'Orsay voltou a ganhar, não respeitando, assim, as novas adversárias. Andou a princípio em segundo de Florada, mas depois tomou a dianteira e galopou todo o restante do percurso. Ganhou com ampla luz e muita facilidade.

Florada emorrecer bastante e ainda perdeu o segundo posto para Kildare, que formou a dupla.

ITIRO CORRESPONDEU AO VOTO DA "CATEDRA"

Com mais de 114 mil boletins nas patas, Itrio correspondeu facilmente ao voto dos apostadores. Deixou que Kepler se encarregasse do "train" na primeira fase, mas, na reta, tomou a dianteira e fugiu alguma coisa para ganhar muito facilmente.

Iobicus também melhorou logo para segundo, mas não chegou a por em perigo a vitória do favorito.

NÃO FOI BEM RECEBIDA A VITÓRIA DE BITOCA

O cavalo Bitoca, que nada produziu nas duas últimas atuações, a ponto de entrar penúltimo na carreira de apresentação, ganhou agora, como se fora "crack". Andou sempre à vista e, na reta, melhorou por dentro, assumindo o comando mais adiante. Teve logo em suas patas a Finta, mas não chegou a tomar conhecimento do ataque dessa adversária e ganhou bem. Claro que a sua vitória não foi muito bem recebida e não faltaram mesmo os comentários: "o cavalo do deputado..." e outros ainda mais pesados.

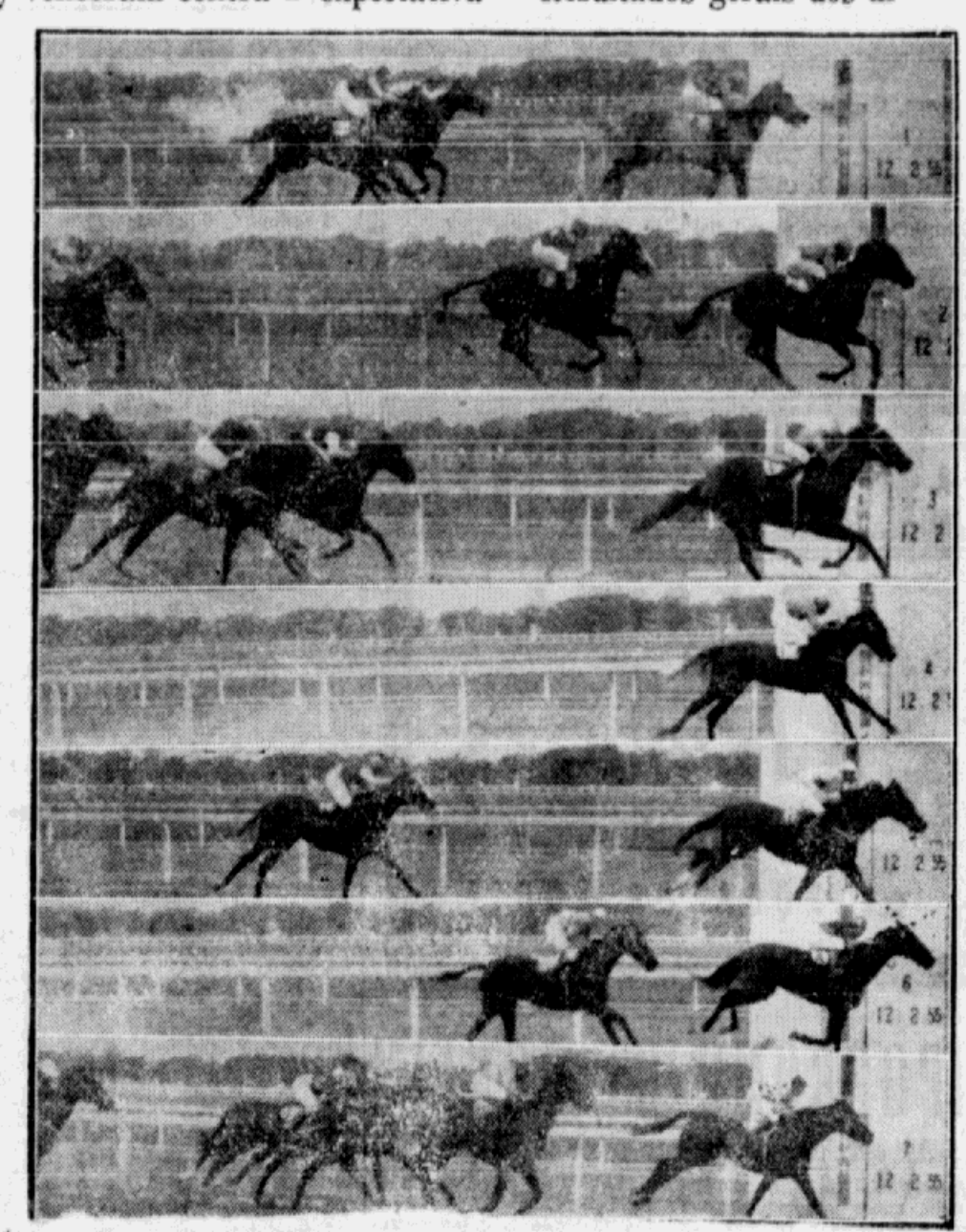
Finta ficou com o segundo posto e Corinthiana completou o marcador.

GLENN FORD GANHOU BEM

Glenn Ford, que se recomendava amplamente pelo retrospecto, foi feito grande favorito e correspondeu sem dar susto. Andou sempre colocado e melhorou para segundo no final da curva. Nos primeiros metros da reta final, passou por Golocha e, embora sem fugir, resistiu com coragem ao ataque de Britannicus, Gitano, Karlilha e Paramaribo. Esta, na final, acabou formando a dupla.

EL GUASO ENCERROU A FESTA

El Guaso, o favorito, ganhou comodamente o último pareo. Andou sempre colocado e, na re-



AS CHEGADAS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM — Aí estão as finais fotográficas das corridas de ontem: Lo pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

1.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

2.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

3.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

4.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

5.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

6.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

7.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

8.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

9.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

10.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

11.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

12.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

13.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

14.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

15.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

16.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

17.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

18.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

19.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

20.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

21.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

22.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

23.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

24.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

25.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

26.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

27.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

28.0 Pareo, vitória inesperada de Buby sobre Chemur e Estoril; depois, Eureka derrotando Ondó e Baguá; Hamptonia ganhando bem de Falconara, Jalapa e Inefável; Quay D'Orsay sem adversária à vista; Itrio ganhando facilmente de Iobicus; Bitoca, surpreendendo com sua vitória sobre Finta, e, finalmente, Glenn Ford derrotando bem Paramaribo, Karlilha, Gitano e Patufeco.

abertas as matrículas
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Liceu Eduardo Prado
CURSOS:
QUÍMICA INDUSTRIAL — Diurno e Noturno — Preparatório gratuito aos exames vestibulares, que se realizam na segunda quinzena de Fevereiro.
NORMAL — Período da Manhã — Pré-Normal, Normal e Primário Modelo anexo (este, gratuito).
SECUNDÁRIO — Diurno e Noturno — 2.º ciclo — Clássico e Científico — 1.º ciclo — Ginasial — Curso de admissão gratuito para os exames a se realizarem na segunda quinzena de Fevereiro (Manhã, tarde e noite — inscrições abertas).
ADMISSÃO, PRIMÁRIO E PRÉ-PRIMÁRIO JARDIM DA INFÂNCIA Al. Eugênio de Lima, 696
CONDUÇÃO PRÓPRIA



Visite as obras de nossa futura sede. Entrada à RUA TABAPUAN, 1.570

Liceu Eduardo Prado
DIREÇÃO: Prof. Dr. Cristóvam Silva — Prof. Adauto Negromonte Prof. Alberto Macedo Júnior
TODOS ESTES CURSOS FUNCIONARÃO AINDA ALGUNS MESES: EM NOSSA SÉDE ATUAL — Av. Paulista, 1267 — por impossibilidade da inauguração do novo prédio.
Av. Paulista, 1267 (Estr. Rua Pamplona) — Tels. 31-5592-31-0896 e 31-5624

Bons pareos na reunião de hoje

Sete provas com início às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano"

Esta é a primeira reunião para esta manhã em Vila Guilherme, surgindo, como grande favorito, o potro italiano Cadmo, uma das grandes promessas para esta temporada.

Para aqueles que gostam de jogar por letras, temos hoje a letra "C" em evidência: Charutinho, Cadmo e Clarito.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumes informes.

1.0 Pareo — A's 9,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Alucinada, O. Silva

(2) Barone, J. Lorenzini ... 60

(3) Canôa, Am. Carpinelli ...

(4) Centauro, E. C. Pont. Jr. 60

(5) Brasil, G. Citti 60

(6) Inesperada, J. Delgado ...

(7) Rosana, E. Lusnik

(8) Arauto, L. Nicolich

(9) Viola, A. Oliveira 40

Alucinada é uma potranca que confirma sempre. Vem de boas atuações e vai levar o nosso voto. Para a segunda posição optamos por Rosana. A diferença mais provável é Centauro.

2.0 Pareo — A's 9,35 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Charutinho, E. Andreini ...

(2) Iara, A. Carbonari 60

(3) Lisboa, A. S. Corrêa ... 40

(4) Frida, J. Pereira 40

(5) Amitté, E. Lusnik

(6) Zorro, O. Silva 40

(7) Vera Cruz, Am. Carp. ... 40

(8) Last Chance, J. Carp. ...

Charutinho é outro animal fiel e que merece o nosso voto mais uma vez. Vamos indicá-lo com convicção. Para segunda posição optamos por Lisboa. Um azar sedutor é Amitté.

3.0 Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Picarona, A. Luiz

(2) Negro Lindo, J. Car. ... 20

(3) Nebraska, A. Manzone 40

(4) Triana, A. J. Afonso ...

(5) Stray, J. Delgado

(6) X-9, J. Demirdjian ... 20

(7) Maine, R. F. Santos ... 20

(8) Worthy-Chap, E. Lusnik 20

(9) Messalina, G. Flacchi ... 60

(10) Lindo, J. Lorenzini ... 40

Picarona vem correndo com muita desenvoltura. Será a favorita provavelmente e está em condições de vencer. Vamos indicá-la. Para a segunda posição optamos de Nebraska. Um azar sedutor é Worthy-Chap.

4.0 Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Clarito, W. Burjakowsky 20

(2) Bukaroo, J. M. Anjos ...

(3) California, E. J. Dias ... 40

(4) Nero, A. Petta 40

(5) Ozark, A. Manzone ... 60

(6) Derby, G. Citti 20

Clarito é o outro animal fiel e que merece o nosso voto mais uma vez. Vamos indicá-lo com convicção. Para segunda posição optamos de Lisboa. Um azar sedutor é Amitté.

5.0 Pareo — A's 10,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Clarito, W. Burjakowsky 20

(2) Bukaroo, J. M. Anjos ...

(3) California, E. J. Dias ... 40

(4) Nero, A. Petta 40

(5) Ozark, A. Manzone ... 60

(6) Derby, G. Citti 20

Clarito é o outro animal fiel e que merece o nosso voto mais uma vez. Vamos indicá-lo com convicção. Para segunda posição optamos de Lisboa. Um azar sedutor é Amitté.

6.0 Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Idario, A. Manzone ... 40

(2) Cheyenne, A. S. Maças ... 60

(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20

(4) Auroria, R. P. Santos ... 40

(5) Charleston, A. Oliveira ...

(6) Jackson, Am. Carpinelli ...

(7) Henry, C. Lemoine 20

(8) Allana, G. Flacchi 60

(9) Titan, V. Papaleo ... 20

(10) Fabia, J. Delgado ... 20

Vivien ainda continua como

7.0 Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Vivien, J. Lyon 20

(2) Cigana, O. Silva 20

(3) Panchito, A. Petta

(4) Abany, J. R. da Silva ... 40

(5) Fazendeira, J. M. Anjos 20

(6) Sheherazade, J. Purtado ...

(7) Capivara, A. Luiz

(8) Selma, E. J. Dias

(9) King, C. S. Nappi

Vivien ainda continua como

8.0 Pareo — A's 11,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Idario, A. Manzone ... 40

(2) Cheyenne, A. S. Maças ... 60

(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20

(4) Auroria, R. P. Santos ... 40

(5) Charleston, A. Oliveira ...

(6) Jackson, Am. Carpinelli ...

(7) Henry, C. Lemoine 20

(8) Allana, G. Flacchi 60

(9) Titan, V. Papaleo ... 20

(10) Fabia, J. Delgado ... 20

Vivien ainda continua como

9.0 Pareo — A's 11,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Idario, A. Manzone ... 40

(2) Cheyenne, A. S. Maças ... 60

(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20

(4) Auroria, R. P. Santos ... 40

(5) Charleston, A. Oliveira ...

(6) Jackson, Am. Carpinelli ...

(7) Henry, C. Lemoine 20

(8) Allana, G. Flacchi 60

(9) Titan, V. Papaleo ... 20

(10) Fabia, J. Delgado ... 20

Vivien ainda continua como

10.0 Pareo — A's 12,05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Idario, A. Manzone ... 40

(2) Cheyenne, A. S. Maças ... 60

(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20

(4) Auroria, R. P. Santos ... 40

(5) Charleston, A. Oliveira ...

(6) Jackson, Am. Carpinelli ...

(7) Henry, C. Lemoine 20

(8) Allana, G. Flacchi 60

(9) Titan, V. Papaleo ... 20

(10) Fabia, J. Delgado ... 20

Vivien ainda continua como

11.0 Pareo — A's 12,05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Idario, A. Manzone ... 40

(2) Cheyenne, A. S. Maças ... 60

(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20

(4) Auroria, R. P. Santos ... 40

(5) Charleston, A. Oliveira ...

(6) Jackson, Am. Carpinelli ...

(7) Henry, C. Lemoine 20

(8) Allana, G. Flacchi 60

(9) Titan, V. Papaleo ... 20

(10) Fabia, J. Delgado ... 20

Vivien ainda continua como

12.0 Pareo — A's 12,05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Idario, A. Manzone ... 40

(2) Cheyenne, A. S. Maças ... 60

(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20

(4) Auroria, R. P. Santos ... 40

(5) Charleston, A. Oliveira ...

(6) Jackson, Am. Carpinelli ...

(7) Henry, C. Lemoine 20

(8) Allana, G. Flacchi 60

(9) Titan, V. Papaleo ... 20

(10) Fabia, J. Delgado ... 20

Vivien ainda continua como

13.0 Pareo — A's 12,05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Idario, A. Manzone ... 40

(2) Cheyenne, A. S. Maças ... 60

(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20

(4) Auroria, R. P. Santos ... 40

(5) Charleston, A. Oliveira ...

(6) Jackson, Am. Carpinelli ...

(7) Henry, C. Lemoine 20

(8) Allana, G. Flacchi 60

(9) Titan, V. Papaleo ... 20

(10) Fabia, J. Delgado ... 20

Vivien ainda continua como

14.0 Pareo — A's 12,05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Idario, A. Manzone ... 40

(2) Cheyenne, A. S. Maças ... 60

(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20

(4) Auroria, R. P. Santos ... 40

(5) Charleston, A. Oliveira ...

(6) Jackson, Am. Carpinelli ...

(7) Henry, C. Lemoine 20

(8) Allana, G. Flacchi 60

(9) Titan, V. Papaleo ... 20

(10) Fabia, J. Delgado ... 20

Vivien ainda continua como

15.0 Pareo — A's 12,05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Idario, A. Manzone ... 40

(2) Cheyenne, A. S. Maças ... 60

(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20

(4) Auroria, R. P. Santos ... 40

(5) Charleston, A. Oliveira ...

(6) Jackson, Am. Carpinelli ...

(7) Henry, C. Lemoine 20

(8) Allana, G. Flacchi 60

(9) Titan, V. Papaleo ... 20

(10) Fabia, J. Delgado ... 20

Vivien ainda continua como

16.0 Pareo — A's 12,05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Idario, A. Manzone ... 40

(2) Cheyenne, A. S. Maças ... 60

(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20

(4) Auroria, R. P. Santos ... 40

(5) Charleston, A. Oliveira ...

(6) Jackson, Am. Carpinelli ...

(7) Henry, C. Lemoine 20

(8) Allana, G. Flacchi 60

(9) Titan, V. Papaleo ... 20

(10) Fabia, J. Delgado ... 20

Vivien ainda continua como

17.0 Pareo — A's 12,05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Idario, A. Manzone ... 40

(2) Cheyenne, A. S. Maças ... 60

(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20

(4) Auroria, R. P. Santos ... 40

(5) Charleston, A. Oliveira ...

(6) Jackson, Am. Carpinelli ...

(7) Henry, C. Lemoine 20

(8) Allana, G. Flacchi 60

(9) Titan, V. Papaleo ... 20

(10) Fabia, J. Delgado ... 20

Vivien ainda continua como

18.0 Pareo — A's 12,05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Idario, A. Manzone ... 40

(2) Cheyenne, A. S. Maças ... 60

(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20

(4) Auroria, R. P. Santos ... 40

(5) Charleston, A. Oliveira ...

(6) Jackson, Am. Carpinelli ...

(7) Henry, C. Lemoine 20

(8) Allana, G. Flacchi 60

(9) Titan, V. Papaleo ... 20

(10) Fabia, J. Delgado ... 20

Vivien ainda continua como

19.0 Pareo — A's 12,05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Idario, A. Manzone ... 40

(2) Cheyenne, A. S. Maças ... 60

(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20

(4) Auroria, R. P. Santos ... 40

(5) Charleston, A. Oliveira ...

(6) Jackson, Am. Carpinelli ...

(7) Henry, C. Lemoine 20

(8) Allana, G. Flacchi 60

(9) Titan, V. Papaleo ... 20

(10) Fabia, J. Delgado ... 20

Vivien ainda continua como

20.0 Pareo — A's 12,05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Idario, A. Manzone ... 40

(2) Cheyenne, A. S. Maças ... 60

(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20

(4) Auroria, R. P. Santos ... 40

(5) Charleston, A. Oliveira ...

(6) Jackson, Am. Carpinelli ...

(7) Henry, C. Lemoine 20

(8) Allana, G. Flacchi 60

(9) Titan, V. Papaleo ... 20

(10) Fabia, J. Delgado ... 20

Vivien ainda continua como

21.0 Pareo — A's 12,05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Idario, A. Manzone ... 40

(2) Cheyenne, A. S. Maças ... 60

(3) Pachá, R. Gastaldini ... 20

(4) Auroria, R. P. Santos ... 40

(5) Charleston,

Pela sua atuação a Portuguesa deu a entender que entregou o jogo

Fugiu o Noroeste do decesso — Por dois a um os visitantes venceram — Maior contagem mereciam os baurienses, tal a apatia dos locais — Estava escrito que os lusos perderiam — Notas

Falar sobre futebol, analisando a partida de ontem, seria fugir à realidade dos fatos, porque de futebol nada se teve. Viu-se uma única coisa: um clube procurando vencer e outro procurando perder. Foi, exatamente o que aconteceu, para envergonhar e desmoralizar ainda mais o nosso futebol, já contando com pouca afiliação de público.

TUDO PARA VENCER, TUDO PARA PERDER

De fato, leitores, dois clubes lutaram. Um para perder e empregar todos os meios negativos, marcando um gol sem querer, notando-se inclusive, o desgosto do seu autor. Outro, fazendo tudo

para vencer e, de fato, venceu, a duras penas, tão mal se conduziu.

Has partidas que acusam surpresas com atuação extraordinária, ajudada pela sorte, pelo quadro considerado inferior e, então, a lógica futebolística de nada vale. Ontem, porém, nada disso aconteceu. A Portuguesa de Desportos "entregou-se" vergonhosamente, não abandonou o campo porque seria bair o que fizera em Piracicaba, mas faria melhor assim. Perderia os pontos e não deixaria seus jogadores à mercê da ira dos torcedores que foram

panheiros, enquanto que a retaguarda do seu quadro abria brechas não aproveitadas pelos avançados.

O juiz teve conduta apenas regular. Foi Pedro Gail. Renda de 31.585 cruzeiros.

Os quadros, se se pode assim dizer, jogaram com as constituições:

NOROESTE — Sídney Osvaldo, Pirani, Gaspar, Mingão, Covis, Nivaldo, Zéila, Cesar, Rebelo e Colombo.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Longe daquela Portuguesa que deveria ser: Lindolfo; Nena, Floriano, Santos, Brandão, Zinho, Osvaldinho, Ipojuca, Aírto, Aíls e Edmur.

II Jogos Desportivos Pan-Americanos

Divulgado o programa oficial do grande empreendimento esportivo das Americas — No proximo dia 12 de março a inauguração solene do certame — As datas fixadas para as atividades

No proximo dia 12 de março serão solenemente inaugurados os II Jogos Desportivos Pan-Americanos, que no corrente ano têm como sede a capital do México, e deverá reunir em diversas modalidades os representantes de vários países das Americas. A competição, cujo programa é das mais extensas, prolongar-se-á até o dia 16 daquele mês, quando se dará o encerramento, no Estádio da Cidade Universitária.

Os brasileiros, a despeito das dificuldades surgidas na organização da equipe, estarão condignamente representados naquele empreendimento, porque para a escolha dos titulares, nas diversas especialidades, foi observado o máximo rigor, escudado em índices técnicos elaborados pelos órgãos competentes da entidade máxima nacional, não dando assim margem aos comentários e às críticas que sempre precedem as realizações desta natureza, em face da presença sempre inoportuna dos clássicos "para-queidistas".

O PROGRAMA OFICIAL

O programa oficial divulgado pelo Comitê Organizador dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, está assim distribuído:

Sábado, dia 12 — Cerimônia de inauguração no Estádio da Cidade Universitária.

Domingo, 13 — Atletismo, a tarde; cestobol, a tarde e a noite; basquet, pela manhã, a tarde e a noite; esgrima, pela manhã, a tarde e a noite; futebol, pela manhã, a tarde e a noite; levantamento de peso, a tarde e a noite; e tenis, pela manhã.

5 POR DIA...

1 — Na primeira disputa da Raça da "Inglaterra" — sensacional torneio de futebol inglês — tomaram parte 15 clubes, sendo três amadores e doze profissionais. Amadores: Crystal Palace, Wanders e Hitchin. Na semifinal, os profissionais do Royal Engineers derrotaram os amadores do Crystal Palace por 3 a 0. E, na final, os amadores do Wanders derrotaram os Royal Engineers por 1 a 0. Assim, o primeiro triunfador da "Raça" foi um clube de amadores, tendo sido goleado, em 1913, o Wanders, novamente campeão. Na final, derrotou o Oxford Univ (amador) por 2 a 0.

2 — No nono campeonato brasileiro de bola ao cesto, o de 34, os baianos apresentaram-se como a melhor força do norte. E foram facilmente derrotados pelos esportistas de 33 a 11. Nesse prelúdio, Orlando Fortunato, do Espírito Santo, marcou 17 pontos, Rubens de Araújo e Ari Furtado marcaram, cada um, 14 pontos. O maior marcador baiano foi Djalma Moscoso com 4 pontos. Em seu ultimo jogo, os esportistas de Porto foram derrotados pelos cariocas por 45 a 13. Nesse jogo, Orlando e Ari Furtado não marcaram um unico ponto. Rubens de Araújo ainda fez 5...

3 — O dr. Brasília Machado Neto foi campeão de tenis, do Estado de São Paulo, em duplas, com Erasmo de Assunção Junior, de 1929 e 1930, e campeão de simples, do Estado, de 1930. E Erasmo de Assunção Junior foi campeão de simples, do Estado, de 22 a 26 e de duplas de 22, 23, 24, 25, 26, 29 e 30.

4 — No certame sul-continental de atletismo de 41, em Buenos Aires, o atleta paulista Assis Nabon, nos treinos preparatórios, no arremesso do martelo, conseguiu alcançar espetacularmente 53,15 metros! E obteve a vitória na prova com apenas 49,11!

5 — Em 1913, surgiu o Clube Atlético Renaux, na cidade de Brusque, em Santa Catarina. Esse o primeiro clube que praticou o futebol no Estado de Santa Catarina. Foi nesse ano de 1913 que se disputou o primeiro campeonato de futebol no Estado do Paraná. Triunfou o Remo que manteve o título de campeão até 1919. — L. S.

Segunda-feira, 14 — Atletismo, a tarde; cestobol, a tarde e a noite; basquet, pela manhã, a tarde e a noite; futebol, a tarde e a noite; levantamento de peso, a tarde e a noite; pentatlo moderno, pela manhã, a tarde e a noite; tenis, pela manhã e a tarde, e voleibol, a noite.

Quinta-feira, 17 — Atletismo, a tarde; cestobol, a tarde e a noite; basquet, pela manhã, a tarde e a noite; pugilismo, a noite; esgrima, pela manhã, a tarde e a noite; futebol, a tarde e a noite; levantamento de peso, a tarde e a noite; luta, a tarde e a noite; pentatlo moderno, pela manhã, a tarde e a noite; tenis, pela manhã e a tarde; tiro, pela manhã; voleibol, a noite, e polo aquático, pela manhã e a tarde.

Sexta-feira, 18 — Atletismo, pela manhã e a tarde; cestobol, a tarde e a noite; basquet, pela manhã, a tarde e a noite; esgrima, a tarde e a noite; futebol, a tarde e a noite; pugilismo, a noite; esgrima, pela manhã, a tarde e a noite; levantamento de peso, a tarde e a noite; luta, a tarde e a noite; pentatlo moderno, pela manhã, a tarde e a noite; tenis, pela manhã e a tarde; tiro, pela manhã; voleibol, a noite, e polo aquático, pela manhã e a tarde.

Sábado, 19 — Atletismo, pela manhã e a tarde; cestobol, a tarde e a noite; basquet, pela manhã, a tarde e a noite; esgrima, a tarde e a noite; futebol, a tarde e a noite; pugilismo, a noite; esgrima, pela manhã, a tarde e a noite; levantamento de peso, a tarde e a noite; luta, a tarde e a noite; pentatlo moderno, pela manhã, a tarde e a noite; tenis, pela manhã e a tarde; tiro, pela manhã; voleibol, a noite, e polo aquático, pela manhã e a tarde.

Domingo, 20 — Cestobol, a tarde e a noite; basquet, pela manhã, a tarde e a noite; pugilismo, a noite; esportes equestres, pela manhã; esgrima, pela manhã, a tarde e a noite; futebol, pela manhã, a tarde e a noite; luta, a tarde e a noite; natação, pela manhã e a tarde; voleibol, a noite, e polo aquático, pela manhã e a tarde.

Segunda-feira, 21 — Cestobol, a tarde e a noite; basquet, pela manhã, a tarde e a noite; pugilismo, a noite; ciclismo, pela manhã; esportes equestres, a tarde e a noite; futebol, a tarde e a noite; ginástica, pela manhã, a tarde e a noite; luta, a tarde e a noite; natação, pela manhã e a tarde; remo, pela manhã; tenis, pela manhã e a tarde; tiro, pela manhã; voleibol, a noite, e polo aquático, pela manhã e a tarde.

Terça-feira, 22 — Cestobol, a tarde e a noite; basquet, pela manhã, a tarde e a noite; pugilismo, a noite; ciclismo, pela manhã; esportes equestres, a tarde e a noite; futebol, a tarde e a noite; ginástica, pela manhã, a tarde e a noite; luta, a tarde e a noite; natação, pela manhã e a tarde; remo, pela manhã; tenis, pela manhã e a tarde; tiro, pela manhã; voleibol, a noite, e polo aquático, pela manhã e a tarde.

Quarta-feira, 23 — Cestobol, a tarde e a noite; basquet, pela manhã, a tarde e a noite; pugilismo, a noite; ciclismo, pela manhã; esportes equestres, a tarde e a noite; futebol, a tarde e a noite; ginástica, pela manhã, a tarde e a noite; luta, a tarde e a noite; natação, pela manhã e a tarde; remo, pela manhã; tenis, pela manhã e a tarde; tiro, pela manhã; voleibol, a noite, e polo aquático, pela manhã e a tarde.

Quinta-feira, 24 — Cestobol, a tarde e a noite; pugilismo, a noite; esportes equestres, a tarde e a noite; ginástica, pela manhã, a tarde e a noite; luta, a tarde e a noite; natação, pela manhã e a tarde; remo, pela manhã; tenis, pela manhã e a tarde; tiro, pela manhã; voleibol, a noite, e polo aquático, pela manhã e a tarde.

Sexta-feira, 25 — Ciclismo, pela manhã; esgrima, pela manhã, a tarde e a noite; futebol, a tarde e a noite; natação, pela manhã e a tarde; voleibol, a noite, e polo aquático, pela manhã e a tarde.

Sábado, 26 — Cerimônia de encerramento e premiação das Nações (esportes equestres), no Estádio da Cidade Universitária.

Amistoso

EM CATANDUVA — Catanduva E. C. x A. Ferroviária de Esportes. Arbitro: Vicente Paraisio.

EM PORTO FELIZ — E. C. O. Arariquibá x Santa Cruz F. C. Arbitro: Gilberto Gatto.

NA RUA JAVARI — Torneio "O Galo da Varzea" — Vasco da Gama A. x Bufo F. C. da Vila Prudente. Arbitro: Paulo Simões.

Amistoso

EM CATANDUVA — Catanduva E. C. x A. Ferroviária de Esportes. Arbitro: Vicente Paraisio.

EM PORTO FELIZ — E. C. O. Arariquibá x Santa Cruz F. C. Arbitro: Gilberto Gatto.

NA RUA JAVARI — Torneio "O Galo da Varzea" — Vasco da Gama A. x Bufo F. C. da Vila Prudente. Arbitro: Paulo Simões.

Amistoso

EM CATANDUVA — Catanduva E. C. x A. Ferroviária de Esportes. Arbitro: Vicente Paraisio.

EM PORTO FELIZ — E. C. O. Arariquibá x Santa Cruz F. C. Arbitro: Gilberto Gatto.

NA RUA JAVARI — Torneio "O Galo da Varzea" — Vasco da Gama A. x Bufo F. C. da Vila Prudente. Arbitro: Paulo Simões.

Amistoso

EM CATANDUVA — Catanduva E. C. x A. Ferroviária de Esportes. Arbitro: Vicente Paraisio.

EM PORTO FELIZ — E. C. O. Arariquibá x Santa Cruz F. C. Arbitro: Gilberto Gatto.

NA RUA JAVARI — Torneio "O Galo da Varzea" — Vasco da Gama A. x Bufo F. C. da Vila Prudente. Arbitro: Paulo Simões.

Reunião de astros em Paris

PARIS. (Sport) — Esta vez, novamente empenhada a Federação Francesa de Atletismo, de fazer realizar, a 21 do corrente, no Palácio dos Esportes, uma reunião dos maiores astros do atletismo mundial. Anunciar ter convidado ao famoso atleta do salto com vara, Bob Richards e aos não menos famosos Elliott, Plurion, Melakov e ao nacional Billon. Para a corrida dos 3.000 metros, anunciar a presença de Gaston Reiff, recordista mundial.

Retirar-se-á uma campeã

BELOGRADO. (Sport) — A campeã nacional de natação, Eia Ligorio-Gjurovic, que pretendia abandonar os esportes após o Campeonato Europeu, realizado em Turim, conforme havia declarado, e que assim não fez atendendo a pedido dos dirigentes da natação nacional, vem agora de informar, que no fim do ano em curso, abandonará definitivamente os esportes. Ela atualmente está residindo em Frankfurt.

Ciclistas dinamurqueses na Russia

COPENHAGUE. (Sport) — A Federação Nacional de Ciclismo, vem de receber convite das autoridades esportivas da U.R.S.S. convidando a uma equipe deste país a capital soviética, proximamente, participar de uma competição de modalidade. Até o momento, a Federação, porém, não deliberou se aceitará ou não o convite.

Natação internacional em Londres

LONDRES. (Sport) — Os dirigentes do Highgate Diving Club, informaram que pretendem realizar, a 4 e 5 de março próximo, nesta capital, uma importante competição natoria. Para ele, informar tem convidado a Brenner, soviético, campeão da Europa, Christian Pire, o belga Speelman e os alemães Scheffel, Oitel, Sobel, bem como os nacionais Turner e Heatly.

Derrotado por 4 a 2 o Estrela Vermelha

PORTO ALEGRE. 13 (Aspre) — O Estrela Vermelha foi novamente derrotado, frente ao Internacional, desta Capital, por 4 x 2, em prelo tido como um dos mais renhidos. O jogo foi arbitrado pelo juiz Fortunato Tonelli, com atuação regular e a renda foi de Cr\$ 111.140,00.

Requisito do estadio do Vasco da Gama

RIO, 12 (Aspre) — A C.B. D. enviou um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, pedindo a requisição do estadio do Vasco da Gama para os dias 6 e 20 de março, para os finais do Campeonato Brasileiro e requisitando os juizes Gualter Gama Castro e Heitor Oliveira.

A intervenção da FPC

RIO, 12 (Aspre) — Segundo a ou terça-feira o Conselho Nacional de Desportos opinará a respeito da intervenção ou não, pedida para a Federação Paulista de Ciclismo.

Novo recorde alemão de natação

HAMBURGO. (Sport) — Notícias de Bochum, informam que naquela cidade, em piscina de 25 metros, o jovem Birz Klomp, de 14 anos de idade, vem de bater o recorde nacional dos 400 metros nado livre, no tempo de 5'29"7. O anterior recorde era de 5'22"8 e pertencia a Christie Warther.

O titulo europeu dos meio pesados

HAMBURGO. (Sport) — A luta pelo titulo europeu dos meios pesados, atualmente em poder de nacional Gerhard Hecht, será travada, nesta cidade, possivelmente a 12 do proximo mês, quando o campeão da Europa deverá enfrentar ao campeão nacional Will Hoepner. O embate será em 15 "rounds".

O SESI e Associação "José do Patrocinio"

Encerrando as solenidades da semana comemorativa do cinquentenario da morte de seu grande patrono, a "Associação José do Patrocinio" realizou, no dia 9 do corrente, no salão das Classes Laboratoras, a entrega de certificados dos alunos aprovados nos Cursos Populares e de Corte e Costura mantidos com a colaboração do Serviço Social da Industria. O ato revestiu-se de grande brilho, sendo presidido pelo deputado André Franco Montoro, que pronunciou eloquente oração. Parainfome a turma a sra. Rachel Simonsen, representada pelo prof. Afonso Celso Dias, diretor da Divisão de Educação e Cultura, que dirigiu aos diplomados uma saudação. Falou também o presidente da Associação, sr. Jorge Prado Teixeira. Seguiu-se interessante ato variado, a cargo de associados, após o qual se realizou animado baile.

LUSITANO F. C. VS. JUVENTUDE PORTUGUESA (Carandiru)

Mais uma exibição de futebol, será oferecida hoje, a tarde, pelo Lusitano F. C. do bairro do Brás. Desta feita o veterano clube, enfrentará o Juventude Portuguesa do Carandiru em partida amistosa. O clube dirigido pelo veterano Lara conta com os prognósticos a seu favor, pois tem a campo e "torcida", mas mesmo com esses fatores o Juventude tudo fará para obter o triunfo. A direção esportiva do Lusitano solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas, no local do costume.

G. R. FLAMENGO (V. Mazzei) VS. C. E. ESPERANÇA TUCURUVI

O Flamengo de Vila Mazzei enfrentará hoje, a tarde, o Esperança de Tucuruvi. O embate apresenta-se igual para os dois times, pois ambos contam com boas equipes de futebol, turmas lutadoras e valentes. Dada a expectativa, espera-se que público dos mais numerosos compareça ao local do encontro. A diretoria do Flamengo pede pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Foi solenemente inaugurada ontem em Santos a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Realizou-se hoje, às 13 horas, a instalação oficial da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos, que será mantida pela Associação Visconde de S. Leopoldo, a quem já se devia a instalação da Faculdade de Direito de Santos, que entra agora no seu terceiro ano.

O ato revestiu-se de muito brilho, tendo os trabalhos sido presididos por D. Idílio José Soares, bispo diocesano, presidente da associação mantenedora do estabelecimento.

Pronunciou o discurso oficial o diretor da Faculdade, Monsenhor Primo Neves Vieira, após o que se deu posse aos membros do corpo docente, em nome dos quais falou o prof. José Fernandes Soares.

Na mesma ocasião, foi inaugurada uma placa artística, no edifício da Faculdade de Direito, a avenida Conselheiro Neblás, 589, na qual a Sociedade Visconde de S. Leopoldo exprime o seu agradecimento pela colaboração que lhe deram varias firmas da praça e pessoas da sociedade santista para a instalação das duas faculdades.

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS DO RIO GRANDE DO SUL

O vapor nacional "Rio Parnaíba", entrado de Porto Alegre, trouxe para Santos 600 sac. de feijão, 380 ton de cebolas, 21 t. de banana, 100 t. de carne congelada, 16 t. de morangos congelados, 2.100 sac. de arroz, 1.000 sac. de trigo em grão, 330 sac. de farinha de trigo e 77 t. de conservas.

EMBARQUES DE BANANA E ABACAXIS

De 1 a 6 do corrente foram feitos importantes embarques de banana para o Exterior, a saber: para Buenos Aires — 52.140 cachos pelo vapor Rio Laján; ... 45.219 cachos pelo finlandês "Degero"; 30.266 cachos pelo inglês "Spenser"; 54.609 cachos pelo dinamarquês "Venezuela"; 50.606 cachos pelo dinamarquês "African Reeder" e 25.299 cachos pelo polonês "Gdansk", para Liverpool pelo inglês "Balzac" 39.823 cachos. O Rio Jachal levou ainda 23 t. de abacaxis para Buenos Aires e o argentino Rio Luján 26 t. da mesma fruta, para idêntico destino.

EMPOSSADO O NOVO TITULAR DA DELEGACIA DO CIESP EM CAMPINAS

Inauguração do retrato do sr. Antonio Deviatte na sede do órgão

Realizou-se ontem em Campinas a cerimonia de posse do novo titular da Delegacia Regional do Centro das Industrias Abertas e trabalhos pelo sr. Joaquim Gabriel Penteado, na qualidade de representante do delegado sr. Pedro Salzano Fiori, foram convidados a integrar a mesa os srs. Antonio Deviatte e Manuel da Costa Santos, respectivamente presidente da FIESP-CIESP e presidente da Assessoria Econômica da FIESP-CIESP.

RETRATO DO PRESIDENTE

Em discurso pronunciado na ocasião, o sr. Joaquim Gabriel Penteado rendeu homenagem ao presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, sr. Antonio Deviatte, cujos relevantes serviços que vem prestando à classe industrial são de todos conhecidos. A seguir, convidou o sr. Manuel da Costa Santos a descer o retrato de Antonio Deviatte, que se inaugurava no recinto daquela Delegacia.

POSSE

Ocupando a presidência da mesa, o sr. Antonio Deviatte fez discurso de saudação ao novo titular e conselheiros da Delegacia Regional de Campinas, sr. Emilio Serafim e sr. Alberto Trabulsi, Alcides Modesto de Camargo, Antonio Vascari, Arthur W. Winslow, Augusto Cantusio, Carlos Luiz Plaster, Antonio Silva Bueno Junior, Afonso Pizzato, André Toselo, Armando Rossini, Adão Poesi, Alberto Amim, Carlos Tancini, Carlos Manarini, Carlos Ramasco, Renato Ernesto Jacobucci, Franz Victor Goddam, Guido Vignola, Guilmer Cury Zakia, Italo Massey, Isidoro Ferramola, Edmond Salambier, Jasper Bresler, Joaquim Gabriel Penteado, Jayme Kaplan, Jorge Abud, Luiz Gracioso, Lucien Genevois, Luiz Alfredo Mendes de Andrade, James Gomes, Orlando Santucci, Pedro Salzano Fiori, Pierre Tilian, Plinio Giometti, Silvino de Godoy, Waldemar José Strazza, Haroldo R. Chubbier, Lix da Cunha, Décio Carvalho Cassal, Suplentes: Aladino Selmi, Bruno Werner Christensen, Marinho Ferreira Jorge, Ernesto Melloni, Justino Fernandes Serra, Rodolfo Milchen, Vicente D'Ascenzo, Arnaldo Irineu Checchia, Floriano Pereira de Souza, Jorge José Jorge e Ridelonso Salzano Fiori.

DISCURSOS

Dada a posse do sr. Antonio Deviatte prosseguiu sua oração, dizendo então do alto significado que tem a industria do interior do Estado para a sedimentação da riqueza nacional. Igualmente leu comentários em torno da atuação do Serviço Social da Industria e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, ambas as instituições mantidas pela industria, que têm por finalidade criar condições de maior conforto para os trabalhadores, bem como dota-los de maiores conhecimentos técnicos para que possam desenvolver funções especializadas e melhor remuneradas, portanto.

ASILIO DE INVALIDOS — O Asilo de Invalidos, que tantos serviços tem prestado à assistência aos desamparados da sorte, elegu a sua nova diretoria que ficou assim constituída: presidente, Carlos Corrêa Mascaro; vice-presidente, Nelson Costa; secretário geral, Maria Conceição Pascoal; secretário José Carlos Tiengo; tesoureiro, Manoel de Aguiar.

GUARDA NOTURNA — Algumas pessoas representativas de nossa sociedade estão empenhadas na criação da Guarda Noturna desta cidade.

EM essa uma bela iniciativa que tem encontrado a melhor acolhida em toda a cidade.

CARNIVAL — Como nos anos anteriores, a A. C. C. P. promoveu animados bailes nas 4 noites de Carnaval. A sede está sendo ornamentada a capricho e de toda a parte vem chegando pedidos de ingressos e de reservas de mesas.

COOPERATIVA — Realizar-se no dia 12 do corrente, a Assembleia Geral da Cooperativa dos Funcionários Públicos desta cidade.

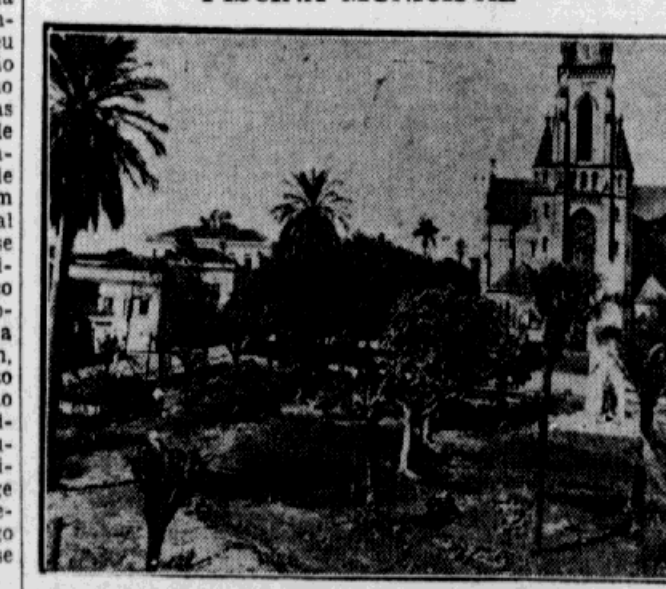
Invasão do territorio brasileiro por guardas argentinos

RIO, 12 (Aspre) — O Itamarati já tem providencias para apurar o caso da invasão do territorio brasileiro, no municipio gaúcho de Santa Rosa, por guardas argentinos que pretendiam prender um suposto ladrão de cavalos, e que ocasionou uma morte e varios brasileiros saírem feridos.

A providencia inicial do Itamarati, foi solicitar informações ao Ministerio da Justiça. Até o momento as informações solicitadas não chegaram, o que indica que o Ministerio da Justiça não está dando grande importância ao fato.

Caso fique comprovada oficialmente, a invasão do territorio brasileiro, pela policia argentina, o Itamarati determinará ao embaixador Orlando Leite Ribeiro, em Buenos Aires, para protestar junto aquele governo.

JAU' TERA' MUITO BREVE UMA OTIMA PISCINA MUNICIPAL



Praça Siqueira Campos em remodelação — arvores de mais de 40 anos estão sendo transplantadas para o Estádio Municipal.

JAU, 8 — A Prefeitura está atacando, com entusiasmo, as obras da piscina municipal, agora, com o plano pronto para ser refeito de azeite. As paredes laterais já sofreram esse processo e estão quase terminadas. A Prefeitura espera entregar há população jauense dentro de 60 dias.

PRACA SIQUEIRA CAMPOS — Acredita-se que durante os proximos 8 dias, a praça Siqueira Campos esteja com suas arvores completamente arrancadas e transplantadas para local, que está sendo construido o Estádio Municipal.

ESTÁDIO "ARTUR SIMÕES" — Segundo informações, tão logo termine o campeonato, a família do saudoso Artur Simões mandará remodelar, completamente, a entrada do estadio do XV de Novembro.

CLUBE JAUENSE DE XADREZ — Em assembleia geral ordinaria, foi eleita a nova diretoria do Clube Jauense de Xadrez, tendo sido eleito presidente, o sr. Martin Garcia Santiago, vice-presidente, o sr. Afonso Pabris, 1.º secretário, o sr. Sebastião Antonio; 2.º secretário, o sr. Alair Ferraz; 1.º tesoureiro, o sr. José Di Chichio; 2.º tesoureiro, o sr. Laércio Milena. Comissão Fiscal — Antonio França e Mario Pais de Barros Filho.

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

REGIMENTO INTERNO DOS INSTITUTOS — Muito e justamente se tem reclamado contra a inoporgância de diversos órgãos da mais alta administração estadual do ensino. As críticas, as restrições de vários ordens são decorréncia de uma realidade inegável e nunca fruto de outras intenções, como já se qual maliciosamente aliam. Tanto assim, que elas se manifestam, sendo por unanimidade, ao menos com a aprovação quase unânime de todos quantos entendem de assunto e o encaram com isenção de ânimo, ou sofrem as consequências das deficiências a que nos referimos.

No ano de 1954, no período compreendido entre 10 de fevereiro e 9 de novembro, tivemos a oportunidade de exercer, em substituição ao titular efetivo do cargo, a chefia de serviço do ensino secundário e normal do Departamento de Educação. Fomos para lá e conviveu do então diretor geral, substituto, o inconfundível prof. Carlos Corrêa Mascaro, que nos confiou o cargo, quando, nada mais podendo fazer pelo ensino e pela classe, decidimos voltar à cátedra, que é nossa posição de trabalho efetivo.

Dentre os problemas atacados de frente, nesse período administrativo, figurou a instalação dos institutos de educação do interior e, para tanto, determinamos a elaboração do respectivo regimento interno. Uma diligente comissão, constituída pelos professores Weilmann, Galdino de França Rangel, Antonio Bellan, do Rezende e Francisco Felipe

nossa saída, sala também, levado por motivos diferentes, o professor Carlos Corrêa Mascaro, cujos serviços à direção estadual do ensino foram inestimáveis. Depois disso, passaram-se mais de dois meses. E o Regimento Interno dos Institutos de Educação ainda não foi publicado, como publicações foram os novos programas das escolas normais e o ementa-rio da legislação do ensino, dois trabalhos que haviam sido igualmente preparados e transmitidos a chefia. Não se pode aceitar a alegação de que o trabalho está sendo aprimorado. A nosso ver, a prática é que deveria aconselhar modificações no Regimento. E o certo seria baixar, sem mais demora, o Regimento Interno dos Institutos de Educação pronto no Departamento de Educação há mais de três meses.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CASTELHANO — Este ano, a partir de março, os cursos de Castelhano da Câmara de Comércio Argentina de São Paulo, com aulas em diversos horários, durante os meses de março, abril, maio e junho, são os seguintes: 1.º Curso: de 11 a 13 horas, com aulas de 11 a 12 horas e de 12 a 13 horas. 2.º Curso: de 13 a 15 horas, com aulas de 13 a 14 horas e de 14 a 15 horas. 3.º Curso: de 15 a 17 horas, com aulas de 15 a 16 horas e de 16 a 17 horas. 4.º Curso: de 17 a 19 horas, com aulas de 17 a 18 horas e de 18 a 19 horas. 5.º Curso: de 19 a 21 horas, com aulas de 19 a 20 horas e de 20 a 21 horas. 6.º Curso: de 21 a 23 horas, com aulas de 21 a 22 horas e de 22 a 23 horas. 7.º Curso: de 23 a 25 horas, com aulas de 23 a 24 horas e de 24 a 25 horas. 8.º Curso: de 25 a 27 horas, com aulas de 25 a 26 horas e de 26 a 27 horas. 9.º Curso: de 27 a 29 horas, com aulas de 27 a 28 horas e de 28 a 29 horas. 10.º Curso: de 29 a 31 horas, com aulas de 29 a 30 horas e de 30 a 31 horas. 11.º Curso: de 31 a 33 horas, com aulas de 31 a 32 horas e de 32 a 33 horas. 12.º Curso: de 33 a 35 horas, com aulas de 33 a 34 horas e de 34 a 35 horas. 13.º Curso: de 35 a 37 horas, com aulas de 35 a 36 horas e de 36 a 37 horas. 14.º Curso: de 37 a 39 horas, com aulas de 37 a 38 horas e de 38 a 39 horas. 15.º Curso: de 39 a 41 horas, com aulas de 39 a 40 horas e de 40 a 41 horas. 16.º Curso: de 41 a 43 horas, com aulas de 41 a 42 horas e de 42 a 43 horas. 17.º Curso: de 43 a 45 horas, com aulas de 43 a 44 horas e de 44 a 45 horas. 18.º Curso: de 45 a 47 horas, com aulas de 45 a 46 horas e de 46 a 47 horas. 19.º Curso: de 47 a 49 horas, com aulas de 47 a 48 horas e de 48 a 49 horas. 20.º Curso: de 49 a 51 horas, com aulas de 49 a 50 horas e de 50 a 51 horas. 21.º Curso: de 51 a 53 horas, com aulas de 51 a 52 horas e de 52 a 53 horas. 22.º Curso: de 53 a 55 horas, com aulas de 53 a 54 horas e de 54 a 55 horas. 23.º Curso: de 55 a 57 horas, com aulas de 55 a 56 horas e de 56 a 57 horas. 24.º Curso: de 57 a 59 horas, com aulas de 57 a 58 horas e de 58 a 59 horas. 25.º Curso: de 59 a 61 horas, com aulas de 59 a 60 horas e de 60 a 61 horas. 26.º Curso: de 61 a 63 horas, com aulas de 61 a 62 horas e de 62 a 63 horas. 27.º Curso: de 63 a 65 horas, com aulas de 63 a 64 horas e de 64 a 65 horas. 28.º Curso: de 65 a 67 horas, com aulas de 65 a 66 horas e de 66 a 67 horas. 29.º Curso: de 67 a 69 horas, com aulas de 67 a 68 horas e de 68 a 69 horas. 30.º Curso: de 69 a 71 horas, com aulas de 69 a 70 horas e de 70 a 71 horas. 31.º Curso: de 71 a 73 horas, com aulas de 71 a 72 horas e de 72 a 73 horas. 32.º Curso: de 73 a 75 horas, com aulas de 73 a 74 horas e de 74 a 75 horas. 33.º Curso: de 75 a 77 horas, com aulas de 75 a 76 horas e de 76 a 77 horas. 34.º Curso: de 77 a 79 horas, com aulas de 77 a 78 horas e de 78 a 79 horas. 35.º Curso: de 79 a 81 horas, com aulas de 79 a 80 horas e de 80 a 81 horas. 36.º Curso: de 81 a 83 horas, com aulas de 81 a 82 horas e de 82 a 83 horas. 37.º Curso: de 83 a 85 horas, com aulas de 83 a 84 horas e de 84 a 85 horas. 38.º Curso: de 85 a 87 horas, com aulas de 85 a 86 horas e de 86 a 87 horas. 39.º Curso: de 87 a 89 horas, com aulas de 87 a 88 horas e de 88 a 89 horas. 40.º Curso: de 89 a 91 horas, com aulas de 89 a 90 horas e de 90 a 91 horas. 41.º Curso: de 91 a 93 horas, com aulas de 91 a 92 horas e de 92 a 93 horas. 42.º Curso: de 93 a 95 horas, com aulas de 93 a 94 horas e de 94 a 95 horas. 43.º Curso: de 95 a 97 horas, com aulas de 95 a 96 horas e de 96 a 97 horas. 44.º Curso: de 97 a 99 horas, com aulas de 97 a 98 horas e de 98 a 99 horas. 45.º Curso: de 99 a 101 horas, com aulas de 99 a 100 horas e de 100 a 101 horas. 46.º Curso: de 101 a 103 horas, com aulas de 101 a 102 horas e de 102 a 103 horas. 47.º Curso: de 103 a 105 horas, com aulas de 103 a 104 horas e de 104 a 105 horas. 48.º Curso: de 105 a 107 horas, com aulas de 105 a 106 horas e de 106 a 107 horas. 49.º Curso: de 107 a 109 horas, com aulas de 107 a 108 horas e de 108 a 109 horas. 50.º Curso: de 109 a 111 horas, com aulas de 109 a 110 horas e de 110 a 111 horas. 51.º Curso: de 111 a 113 horas, com aulas de 111 a 112 horas e de 112 a 113 horas. 52.º Curso: de 113 a 115 horas, com aulas de 113 a 114 horas e de 114 a 115 horas. 53.º Curso: de 115 a 117 horas, com aulas de 115 a 116 horas e de 116 a 117 horas. 54.º Curso: de 117 a 119 horas, com aulas de 117 a 118 horas e de 118 a 119 horas. 55.º Curso: de 119 a 121 horas, com aulas de 119 a 120 horas e de 120 a 121 horas. 56.º Curso: de 121 a 123 horas, com aulas de 121 a 122 horas e de 122 a 123 horas. 57.º Curso: de 123 a 125 horas, com aulas de 123 a 124 horas e de 124 a 125 horas. 58.º Curso: de 125 a 127 horas, com aulas de 125 a 126 horas e de 126 a 127 horas. 59.º Curso: de 127 a 129 horas, com aulas de 127 a 128 horas e de 128 a 129 horas. 60.º Curso: de 129 a 131 horas, com aulas de 129 a 130 horas e de 130 a 131 horas. 61.º Curso: de 131 a 133 horas, com aulas de 131 a 132 horas e de 132 a 133 horas. 62.º Curso: de 133 a 135 horas, com aulas de 133 a 134 horas e de 134 a 135 horas. 63.º Curso: de 135 a 137 horas, com aulas de 135 a 136 horas e de 136 a 137 horas. 64.º Curso: de 137 a 139 horas, com aulas de 137 a 138 horas e de 138 a 139 horas. 65.º Curso: de 139 a 141 horas, com aulas de 139 a 140 horas e de 140 a 141 horas. 66.º Curso: de 141 a 143 horas, com aulas de 141 a 142 horas e de 142 a 143 horas. 67.º Curso: de 143 a 145 horas, com aulas de 143 a 144 horas e de 144 a 145 horas. 68.º Curso: de 145 a 147 horas, com aulas de 145 a 146 horas e de 146 a 147 horas. 69.º Curso: de 147 a 149 horas, com aulas de 147 a 148 horas e de 148 a 149 horas. 70.º Curso: de 149 a 151 horas, com aulas de 149 a 150 horas e de 150 a 151 horas. 71.º Curso: de 151 a 153 horas, com aulas de 151 a 152 horas e de 152 a 153 horas. 72.º Curso: de 153 a 155 horas, com aulas de 153 a 154 horas e de 154 a 155 horas. 73.º Curso: de 155 a 157 horas, com aulas de 155 a 156 horas e de 156 a 157 horas. 74.º Curso: de 157 a 159 horas, com aulas de 157 a 158 horas e de 158 a 159 horas. 75.º Curso: de 159 a 161 horas, com aulas de 159 a 160 horas e de 160 a 161 horas. 76.º Curso: de 161 a 163 horas, com aulas de 161 a 162 horas e de 162 a 163 horas. 77.º Curso: de 163 a 165 horas, com aulas de 163 a 164 horas e de 164 a 165 horas. 78.º Curso: de 165 a 167 horas, com aulas de 165 a 166 horas e de 166 a 167 horas. 79.º Curso: de 167 a 169 horas, com aulas de 167 a 168 horas e de 168 a 169 horas. 80.º Curso: de 169 a 171 horas, com aulas de 169 a 170 horas e de 170 a 171 horas. 81.º Curso: de 171 a 173 horas, com aulas de 171 a 172 horas e de 172 a 173 horas. 82.º Curso: de 173 a 175 horas, com aulas de 173 a 174 horas e de 174 a 175 horas. 83.º Curso: de 175 a 177 horas, com aulas de 175 a 176 horas e de 176 a 177 horas. 84.º Curso: de 177 a 179 horas, com aulas de 177 a 178 horas e de 178 a 179 horas. 85.º Curso: de 179 a 181 horas, com aulas de 179 a 180 horas e de 180 a 181 horas. 86.º Curso: de 181 a 183 horas, com aulas de 181 a 182 horas e de 182 a 183 horas. 87.º Curso: de 183 a 185 horas, com aulas de 183 a 184 horas e de 184 a 185 horas. 88.º Curso: de 185 a 187 horas, com aulas de 185 a 186 horas e de 186 a 187 horas. 89.º Curso: de 187 a 189 horas, com aulas de 187 a 188 horas e de 188 a 189 horas. 90.º Curso: de 189 a 191 horas, com aulas de 189 a 190 horas e de 190 a 191 horas. 91.º Curso: de 191 a 193 horas, com aulas de 191 a 192 horas e de 192 a 193 horas. 92.º Curso: de 193 a 195 horas, com aulas de 193 a 194 horas e de 194 a 195 horas. 93.º Curso: de 195 a 197 horas, com aulas de 195 a 196 horas e de 196 a 197 horas. 94.º Curso: de 197 a 199 horas, com aulas de 197 a 198 horas e de 198 a 199 horas. 95.º Curso: de 199 a 201 horas, com aulas de 199 a 200 horas e de 200 a 201 horas. 96.º Curso: de 201 a 203 horas, com aulas de 201 a 202 horas e de 202 a 203 horas. 97.º Curso: de 203 a 205 horas, com aulas de 203 a 204 horas e de 204 a 205 horas. 98.º Curso: de 205 a 207 horas, com aulas de 205 a 206 horas e de 206 a 207 horas. 99.º Curso: de 207 a 209 horas, com aulas de 207 a 208 horas e de 208 a 209 horas. 100.º Curso: de 209 a 211 horas, com aulas de 209 a 210 horas e de 210 a 211 horas. 101.º Curso: de 211 a 213 horas, com aulas de 211 a 212 horas e de 212 a 213 horas. 102.º Curso: de 213 a 215 horas, com aulas de 213 a 214 horas e de 214 a 215 horas. 103.º Curso: de 215 a 217 horas, com aulas de 215 a 216 horas e de 216 a 217 horas. 104.º Curso: de 217 a 219 horas, com aulas de 217 a 218 horas e de 218 a 219 horas. 105.º Curso: de 219 a 221 horas, com aulas de 219 a 220 horas e de 220 a 221 horas. 106.º Curso: de 221 a 223 horas, com aulas de 221 a 222 horas e de 222 a 223 horas. 107.º Curso: de 223 a 225 horas, com aulas de 223 a 224 horas e de 224 a 225 horas. 108.º Curso: de 225 a 227 horas, com aulas de 225 a 226 horas e de 226 a 227 horas. 109.º Curso: de 227 a 229 horas, com aulas de 227 a 228 horas e de 228 a 229 horas. 110.º Curso: de 229 a 231 horas, com aulas de 229 a 230 horas e de 230 a 231 horas. 111.º Curso: de 231 a 233 horas, com aulas de 231 a 232 horas e de 232 a 233 horas. 112.º Curso: de 233 a 235 horas, com aulas de 233 a 234 horas e de 234 a 235 horas. 113.º Curso: de 235 a 237 horas, com aulas de 235 a 236 horas e de 236 a 237 horas. 114.º Curso: de 237 a 239 horas, com aulas de 237 a 238 horas e de 238 a 239 horas. 115.º Curso: de 239 a 241 horas, com aulas de 239 a 240 horas e de 240 a 241 horas. 116.º Curso: de 241 a 243 horas, com aulas de 241 a 242 horas e de 242 a 243 horas. 117.º Curso: de 243 a 245 horas, com aulas de 243 a 244 horas e de 244 a 245 horas. 118.º Curso: de 245 a 247 horas, com aulas de 245 a 246 horas e de 246 a 247 horas. 119.º Curso: de 247 a 249 horas, com aulas de 247 a 248 horas e de 248 a 249 horas. 120.º Curso: de 249 a 251 horas, com aulas de 249 a 250 horas e de 250 a 251 horas. 121.º Curso: de 251 a 253 horas, com aulas de 251 a 252 horas e de 252 a 253 horas. 122.º Curso: de 253 a 255 horas, com aulas de 253 a 254 horas e de 254 a 255 horas. 123.º Curso: de 255 a 257 horas, com aulas de 255 a 256 horas e de 256 a 257 horas. 124.º Curso: de 257 a 259 horas, com aulas de 257 a 258 horas e de 258 a 259 horas. 125.º Curso: de 259 a 261 horas, com aulas de 259 a 260 horas e de 260 a 261 horas. 126.º Curso: de 261 a 263 horas, com aulas de 261 a 262 horas e de 262 a 263 horas. 127.º Curso: de 263 a 265 horas, com aulas de 263 a 264 horas e de 264 a 265 horas. 128.º Curso: de 265 a 267 horas, com aulas de 265 a 266 horas e de 266 a 267 horas. 129.º Curso: de 267 a 269 horas, com aulas de 267 a 268 horas e de 268 a 269 horas. 130.º Curso: de 269 a 271 horas, com aulas de 269 a 270 horas e de 270 a 271 horas. 131.º Curso: de 271 a 273 horas, com aulas de 271 a 272 horas e de 272 a 273 horas. 132.º Curso: de 273 a 275 horas, com aulas de 273 a 274 horas e de 274 a 275 horas. 133.º Curso: de 275 a 277 horas, com aulas de 275 a 276 horas e de 276 a 277 horas. 134.º Curso: de 277 a 279 horas, com aulas de 277 a 278 horas e de 278 a 279 horas. 135.º Curso: de 279 a 281 horas, com aulas de 279 a 280 horas e de 280 a 281 horas. 136.º Curso: de 281 a 283 horas, com aulas de 281 a 282 horas e de 282 a 283 horas. 137.º Curso: de 283 a 285 horas, com aulas de 283 a 284 horas e de 284 a 285 horas. 138.º Curso: de 285 a 287 horas, com aulas de 285 a 286 horas e de 286 a 287 horas. 139.º Curso: de 287 a 289 horas, com aulas de 287 a 288 horas e de 288 a 289 horas. 140.º Curso: de 289 a 291 horas, com aulas de 289 a 290 horas e de 290 a 291 horas. 141.º Curso: de 291 a 293 horas, com aulas de 291 a 292 horas e de 292 a 293 horas. 142.º Curso: de 293 a 295 horas, com aulas de 293 a 294 horas e de 294 a 295 horas. 143.º Curso: de 295 a 297 horas, com aulas de 295 a 296 horas e de 296 a 297 horas. 144.º Curso: de 297 a 299 horas, com aulas de 297 a 298 horas e de 298 a 299 horas. 145.º Curso: de 299 a 301 horas, com aulas de 299 a 300 horas e de 300 a 301 horas. 146.º Curso: de 301 a 303 horas, com aulas de 301 a 302 horas e de 302 a 303 horas. 147.º Curso: de 303 a 305 horas, com aulas de 303 a 304 horas e de 304 a 305 horas. 148.º Curso: de 305 a 307 horas, com aulas de 305 a 306 horas e de 306 a 307 horas. 149.º Curso: de 307 a 309 horas, com aulas de 307 a 308 horas e de 308 a 309 horas. 150.º Curso: de 309 a 311 horas, com aulas de 309 a 310 horas e de 310 a 311 horas. 151.º Curso: de 311 a 313 horas, com aulas de 311 a 312 horas e de 312 a 313 horas. 152.º Curso: de 313 a 315 horas, com aulas de 313 a 314 horas e de 314 a 315 horas. 153.º Curso: de 315 a 317 horas, com aulas de 315 a 316 horas e de 316 a 317 horas. 154.º Curso: de 317 a 319 horas, com aulas de 317 a 318 horas e de 318 a 319 horas. 155.º Curso: de 319 a 321 horas, com aulas de 319 a 320 horas e de 320 a 321 horas. 156.º Curso: de 321 a 323 horas, com aulas de 321 a 322 horas e de 322 a 323 horas. 157.º Curso: de 323 a 325 horas, com aulas de 323 a 324 horas e de 324 a 325 horas. 158.º Curso: de 325 a 327 horas, com aulas de 325 a 326 horas e de 326 a 327 horas. 159.º Curso: de 327 a 329 horas, com aulas de 327 a 328 horas e de 328 a 329 horas. 160.º Curso: de 329 a 331 horas, com aulas de 329 a 330 horas e de 330 a 331 horas. 161.º Curso: de 331 a 333 horas, com aulas de 331 a 332 horas e de 332 a 333 horas. 162.º Curso: de 333 a 335 horas, com aulas de 333 a 334 horas e de 334 a 335 horas. 163.º Curso: de 335 a 337 horas, com aulas de 335 a 336 horas e de 336 a 337 horas. 164.º Curso: de 337 a 339 horas, com aulas de 337 a 338 horas e de 338 a 339 horas. 165.º Curso: de 339 a 341 horas, com aulas de 339 a 340 horas e de 340 a 341 horas. 166.º Curso: de 341 a 343 horas, com aulas de 341 a 342 horas e de 342 a 343 horas. 167.º Curso: de 343 a 345 horas, com aulas de 343 a 344 horas e de 344 a 345 horas. 168.º Curso: de 345 a 347 horas, com aulas de 345 a 346 horas e de 346 a 347 horas. 169.º Curso: de 347 a 349 horas, com aulas de 347 a 348 horas e de 348 a 349 horas. 170.º Curso: de 349 a 351 horas, com aulas de 349 a 350 horas e de 350 a 351 horas. 171.º Curso: de 351 a 353 horas, com aulas de 351 a 352 horas e de 352 a 353 horas. 172.º Curso: de 353 a 355 horas, com aulas de 353 a 354 horas e de 354 a 355 horas. 173.º Curso: de 355 a 357 horas, com aulas de 355 a 356 horas e de 356 a 357 horas. 174.º Curso: de 357 a 359 horas, com aulas de 357 a 358 horas e de 358 a 359 horas. 175.º Curso: de 359 a 361 horas, com aulas de 359 a 360 horas e de 360 a 361 horas. 176.º Curso: de 361 a 363 horas, com aulas de 361 a 362 horas e de 362 a 363 horas. 177.º Curso: de 363 a 365 horas, com aulas de 363 a 364 horas e de 364 a 365 horas. 178.º Curso: de 365 a 367 horas, com aulas de 365 a 366 horas e de 366 a 367 horas. 179.º Curso: de 367 a 369 horas, com aulas de 367 a 368 horas e de 368 a 369 horas. 180.º Curso: de 369 a 371 horas, com aulas de 369 a 370 horas e de 370 a 371 horas. 181.º Curso: de 371 a 373 horas, com aulas de 371 a 372 horas e de 372 a 373 horas. 182.º Curso: de 373 a 375 horas, com aulas de 373 a 374 horas e de 374 a 375 horas. 183.º Curso: de 375 a 377 horas, com aulas de 375 a 376 horas e de 376 a 377 horas. 184.º Curso: de 377 a 379 horas, com aulas de 377 a 378 horas e de 378 a 379 horas. 185.º Curso: de 379 a 381 horas, com aulas de 379 a 380 horas e de 380 a 381 horas. 186.º Curso: de 381 a 383 horas, com aulas de 381 a 382 horas e de 382 a 383 horas. 187.º Curso: de 383 a 385 horas, com aulas de 383 a 384 horas e de 384 a 385 horas. 188.º Curso: de 385 a 387 horas, com aulas de 385 a 386 horas e de 386 a 387 horas. 189.º Curso: de 387 a 389 horas, com aulas de 387 a 388 horas e de 388 a 389 horas. 190.º Curso: de 389 a 391 horas, com aulas de 389 a 390 horas e de 390 a 391 horas. 191.º Curso: de 391 a 393 horas, com aulas de 391 a 392 horas e de 392 a 393 horas. 192.º Curso: de 393 a 395 horas, com aulas de 393 a 394 horas e de 394 a 395 horas. 193.º Curso: de 395 a 397 horas, com aulas de 395 a 396 horas e de 396 a 397 horas. 194.º Curso: de 397 a 399 horas, com aulas de 397 a 398 horas e de 398 a 399 horas. 195.º Curso: de 399 a 401 horas, com aulas de 399 a 400 horas e de 400 a 401 horas. 196.º Curso: de 401 a 403 horas, com aulas de 401 a 402 horas e de 402 a 403 horas. 197.º Curso: de 403 a 405 horas, com aulas de 403 a 404 horas e de 404 a 405 horas. 198.º Curso: de 405 a 407 horas, com aulas de 405 a 406 horas e de 406 a 407 horas. 199.º Curso: de 407 a 409 horas, com aulas de 407 a 408 horas e de 408 a 409 horas. 200.º Curso: de 409 a 411 horas, com aulas de 409 a 410 horas e de 410 a 411 horas. 201.º Curso: de 411 a 413 horas, com aulas de 411 a 412 horas e de 412 a 413 horas. 202.º Curso: de 413 a 415 horas, com aulas de 413 a 414 horas e de 414 a 415 horas. 203.º Curso: de 415 a 417 horas, com aulas de 415 a 416 horas e de 416 a 417 horas. 204.º Curso: de 417 a 419 horas, com aulas de 417 a 418 horas e de 418 a 419 horas. 205.º Curso: de 419 a 421 horas, com aulas de 419 a 420 horas e de 420 a 421 horas. 206.º Curso: de 421 a 423 horas, com aulas de 421 a 422 horas e de 422 a 423 horas. 207.º Curso: de 423 a 425 horas, com aulas de 423 a 424 horas e de 424 a 425 horas. 208.º Curso: de 425 a 427 horas, com aulas de 425 a 426 horas e de 426 a 427 horas. 209.º Curso: de 427 a 429 horas, com aulas de 427 a 428 horas e de 428 a 429 horas. 210.º Curso: de 429 a 431 horas, com aulas de 429 a 430 horas e de 430 a 431 horas. 211.º Curso: de 431 a 433 horas, com aulas de 431 a 432 horas e de 432 a 433 horas. 212.º Curso: de 433 a 435 horas, com aulas de 433 a 434 horas e de 434 a 435 horas. 213.º Curso: de 435 a 437 horas, com aulas de 435 a 436 horas e de 436 a 437 horas. 214.º Curso: de 437 a 439 horas, com aulas de 437 a 438 horas e de 438 a 439 horas. 215.º Curso: de 439 a 441 horas, com aulas de 439 a 440 horas e de 440 a 441 horas. 216.º Curso: de 441 a 443 horas, com aulas de 441 a 442 horas e de 442 a 443 horas. 217.º Curso: de 443 a 445 horas, com aulas de 443 a 444 horas e de 444 a 445 horas. 218.º Curso: de 445 a 447 horas, com aulas de 445 a 446 horas e de 446 a 447 horas. 219.º Curso: de 447 a 449 horas, com aulas de 447 a 448 horas e de 448 a 449 horas. 220.º Curso: de 449 a 451 horas, com aulas de 449 a 450 horas e de 450 a 451 horas. 221.º Curso: de 451 a 453 horas, com aulas de 451 a 452 horas e de 452 a 453 horas. 222.º Curso: de 453 a 455 horas, com aulas de 453 a 454 horas e de 454 a 455 horas. 223.º Curso: de 455 a 457 horas, com aulas de 455 a 456 horas e de 456 a 457 horas. 224.º Curso: de 457 a 459 horas, com aulas de 457 a 458 horas e de 458 a 459 horas. 225.º Curso: de 459 a 461 horas, com aulas de 459 a 460 horas e de 460 a 461 horas. 226.º Curso: de 461 a 463 horas, com aulas de 461 a 462 horas e de 462 a 463 horas. 227.º Curso: de 463 a 465 horas, com aulas de 463 a 464 horas e de 464 a 465 horas. 228.º Curso: de 465 a 467 horas, com aulas de 465 a 466 horas e de 466 a 467 horas. 229.º Curso: de 467 a 469 horas, com aulas de 467 a 468 horas e de 468 a 469 horas. 230.º Curso: de 469 a 471 horas, com aulas de 469 a 470 horas e de 470 a 471 horas. 231.º Curso: de 471 a 473 horas, com aulas de 471 a 472 horas e de 472 a 473 horas. 232.º Curso: de 473 a 475 horas, com aulas de 473 a 474 horas e de 474 a 475 horas. 233.º Curso: de 475 a 477 horas, com aulas de 475 a 476 horas e de 476 a 477 horas. 234.º Curso: de 477 a 479 horas, com aulas de 477 a 478 horas e de 478 a 479 horas. 235.º Curso: de 479 a 481 horas, com aulas de 479 a 480 horas e de 480 a 481 horas. 236.º Curso: de 481 a 483 horas, com aulas de 481 a 482 horas e de 482 a 483 horas. 237.º Curso: de 483 a 485 horas, com aulas de 483 a 484 horas e de 484 a 485 horas. 238.º Curso: de 485 a 487 horas, com aulas de 485 a 486 horas e de 486 a 487 horas. 239.º Curso: de 487 a 489 horas, com aulas de 487 a 488 horas e de 488 a 489 horas. 240.º Curso: de 489 a 491 horas, com aulas de 489 a 490 horas e de 490 a 491 horas. 241.º Curso: de 491 a 493 horas, com aulas de 491 a 492 horas e de 492 a 493 horas. 242.º Curso: de 493 a 495 horas, com aulas de 493 a 494 horas e de 494 a 495 horas. 243.º Curso: de 495 a 497 horas, com aulas de 495 a 496 horas e de 496 a 497 horas. 244.º Curso: de 497 a 499 horas, com aulas de 497 a 498 horas e de 498 a 499 horas. 245.º Curso: de 499 a 501 horas, com aulas de 499 a 500 horas e de 500 a 501 horas. 246.º Curso: de 501 a 503 horas, com aulas de 501 a 502 horas e de 502 a 503 horas. 247.º Curso: de 503 a 505 horas, com aulas de 503 a 504 horas e de 504 a 505 horas. 248.º Curso: de 505 a 507 horas, com aulas de 505 a 506 horas e de 506 a 507 horas. 249.º Curso: de 507 a 509 horas, com aulas de 507 a 508 horas e de 508 a 509 horas. 250.º Curso: de 509 a 511 horas, com aulas de 509 a 510 horas e de 510 a 511 horas. 251.º Curso: de 511 a 513 horas, com aulas de 511 a 512 horas e de 512 a 513 horas. 252.º Curso: de 513 a 515 horas, com aulas de 513 a 514 horas e de 514 a 515 horas. 253.º Curso: de 515 a 517 horas, com aulas de 515 a 516 horas e de 516 a 517 horas. 254.º Curso: de 517 a 519 horas, com aulas de 517 a 518 horas e de 518 a 519 horas. 255.º Curso: de 519 a 521 horas, com aulas de 519 a 520 horas e de 520 a 521 horas. 256.º Curso: de 521 a 523 horas, com aulas de 521 a 522 horas e de 522 a 523 horas. 257.º Curso: de 523 a 525 horas, com aulas de 523 a 524 horas e de 524 a 525 horas. 258.º Curso: de 525 a

ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas
fiscais.
Rua da Liberdade, 31
3.º andar, Salas 311/12
Tel. 35-3567

Página FEMININA

Amo-te, amo-te, amo-te,
E' só o que eu sei dizer;
Que te amo, que te amo,
Que sem ti não sei viver!

LEMBRANÇA DE SILVANA RUY, UM BRASILEIRO NA ALTA MODA DE PARIS

A expectativa era geral. Todos aguardavam ansiosamente a chegada da famosa artista italiana. E os comentários mais variados vinham expressando opiniões desencontradas, tais como:

- Dizem que ela é um sonho!
- Qual! Usa muito "maquiagem"!
- Mas... é uma simpática!
- De perto decepciona... Esperemos para ver.

Dali a pouco chegou Silvana. Imediatamente foram dissipadas as dúvidas formuladas a seu respeito. Ela era bela de verdade. O tão falado "maquiagem" que usa é aquele próprio e habitual de artista cinematográfica.



Pampanini encantou São Paulo. Ela, aí, ladeada pela redatora do "Correio Paulistano".

Com alegria natural e espontânea, Pampanini atendia a todos, sorrindo e graça, não se negando a nenhuma resposta. Saudou o povo paulista e a colônia italiana, agradecendo a homenagem que lhe prestavam. Comparou a capital bandeirante a Milão, encontrando semelhança no estilo da cidade, pelas indústrias, pelo movimento e mesmo pelo povo. Aí então fez questão de trisar ser o povo brasileiro um dos mais hospitaleiros e entusiastas do mundo...

Sobre a beleza da mulher afirmou que cada uma, de maneira distinta, tem o seu modo de cativar, de encantar... no entanto, a simplicidade deve ser o requisito indispensável que o sexo feminino deve cultivar.

Da moda, Silvana adota Dior e Fath, sendo que sentiu muitíssimo a morte deste último.

Já trabalhou em 42 películas. Recebeu oferta para atuar nos Estados Unidos, não aceitou porém, devido aos contratos serem longos demais.

Dos artistas, declarou apreciar e admirar um grande numero, não sendo possível declinar o nome de todos. Quanto à sua rival mais perigosa acentuou naquela tom de voz brejeiro e expansivo:

— Olala! Não tenho rivais!

Dos regimes para conservar a esbeltez, Silvana disse não praticá-los. Alimenta-se conforme lhe apetece. Seu prato preferido, contudo, é "funghi arrosto", ou seja cogumelos grelhados, preparados por ela mesma, pois — continua — "quem sabe fazer bem, sabe mandar melhor..."

Ficou encantada com a música brasileira, principalmente daquela assim, e cantou: "Moreno, quem te contou que esta noite, serenou..." Já sabe um pedacinho da letra e pretende cantá-la inteira da outra vez que vier aqui. Também deseja falar a nossa língua para a próxima viagem...

Gostou do Festival de Ponta del Este. Ao falar nisso a estrela abriu ainda mais os grandes olhos verdes e narrou um fato interessante: um jovem brasileiro sabendo de sua estada naquele festival para lá se dirigiu especialmente para vê-la e cumprimentá-la.

Assim é Silvana Pampanini. Encantadora, cativante e ao mesmo tempo simples, espontânea, irradiando simpatia nos gestos gentis.

Guardaremos no coração a grata lembrança que nos deixou aquela criatura jovem e bonita que já conhecíamos através da tela.

HENRIQUETA VERTEMATI

CLINICA DE MANCHAS DA PELE

Dra. CHARLOTTE DE SZILARD

Entendemos por Eritema Actínico uma provocação difusa de inflamação da pele com abundância de sangue, em consequência de raios luminosos mais intensos. São os raios solares, ou lampadas elétricas muito fortes, ou os diferentes raios aplicados com a finalidade de terapias, os causadores das inflamações; quanto a reação, é notável que em consequência das configurações surgidas em consequência do alto grau de temperatura, as quais acompanham incontinentemente o efeito do mal, a ação das luzes aparece apenas dentro de algumas horas e o grau máximo atingido, somente no dia seguinte, aliás, o efeito dos raios X surgem mais tarde. A cor da pele em toda a região exposta aos raios é completamente de um vermelho vivo, os tecidos, devido ao inchaço, se contraem, queima ou coça. Depois de uma duração de 1-2 dias diminui a abundância de sangue e a inchaço; a epiderme desmancha e no seu lugar fica uma coloração difusa. A reação da pele é comum, mas não é igual em todos os indivíduos. Pele branca, sensível, — principalmente em

peleiros louras, já mesmo com uma infiltração menos intensiva, tem uma reação muito maior do que para as pessoas que têm maior quantidade de pigmentos. A eritema surge com maior intensidade em lugares cuja altitude é mais elevada, pois nesses lugares a luz solar contém maior quantidade de raios ultravioletas do que nos lugares mais baixos onde a atmosfera mais densa consome a maioria dos raios.

A inflamação mais acentuada da eritema actínico é a dermatite actínica, na qual os sinais das inflamações surgem com maior intensidade. E' muito mais importante que as pessoas de pele tão delicada que estão expostas a esses perigos, se protejam contra os raios solares. As mulheres, já há tempos, inconscientemente se protegem com véus espessos, vermelhos ou amarelos e, para essa mesma finalidade é que os tecidos usados nos lugares tropicais, são amarelos e no avesso vermelhos.

Algumas pomadas feitas com certos produtos protetores passadas na pele, formam uma camada fina que absorve a maioria dos raios solares.

Esses profiláticos são os produtos feitos com a solução de quinino e curcuma, bem como com o zeonon e ultra-zeonon. A cura da eritema e dermatite é completamente idêntica à cura das demais inflamações que como é sabido consta de três fases. Primeiramente o estado agudo é curável com ilíquido. Após diminuir a tensão, faz-se o tratamento com talco e depois de desaparecer os sintomas agudos, aplica-se pomadas.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparadora
Praça da República, 54 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21
S. PAULO

PARIS, 1.º de fevereiro — Flavio Spohr é seu nome verdadeiro. Foi o primeiro brasileiro matriculado na escola oficial, organizada pelos maiores costureiros de Paris — a "Chambre Syndicale de la Couture Parisienne". Depois, na famosa "Guerre-Lavigne", especializou-se em chapéus, fazendo um brilhante curso, que lhe permitiu trabalhar nos ateliers de Mme. Silvine Cleres e de Jean Barthet, considerado o primeiro chapéleiro de Paris.

Encontramos Ruy no seu atelier, terminando alguns chapéus de sua própria criação. O ambiente é propício e eu começo a fazer perguntas, que são respondidas prontamente e ilustradas com chapéus que nos mostram.

Ruy, o que pensa V. da atual moda de chapéus?

— As criações para 1955 revolucionaram completamente a moda. Os pequenos chapéus, tão em voga no ano passado; e que eram equilibrados no alto da cabeça, foram substituídos pelos grandes chapéus, aqui chamados "amboitens", que quer dizer chapéus bem enterrados na cabeça. Nota-se a predominância de duas tendências: primeira, os chapéus caídos de um lado, cobrindo a orelha direita, como os modelos de Fath e Jean Barthet, segunda, os chapéus enterrados simetricamente na cabeça, deixando, alguns, as orelhas descobertas, como as criações de Gilbert Orcel, Abouy e Sevend.

Na sua opinião, quais são os maiores modistas de chapéus, de Paris?

— Em primeiro plano, se igualam Jean Barthet e Gilbert

Orcel, seguidos de Sevend, Abouy e Leroux.

V. que foi um colaborador direto de Jean Barthet, na sua última coleção, o que pode me dizer da sua linha, que sabemos foi a que maior sucesso alcançou?

— Jean Barthet batizou sua linha de "frileuse", que é a linha de chapéus que acompanha de mais perto a atual moda "Haricot Vert" ou "Flat Sook", que tanta controversia causou, por ocasião do seu lançamento.

Como são, em geral, esses chapéus?

— Posso dizer que são chapéus de feltro feipudo ou de veludo, nas diversas tonalidades do vermelho; quase sempre, são bem enterrados na cabeça, com um ligeiro drapado que cai e cobre a orelha direita. Como efeito, nos chapéus de feltro, predominam, na linha de Jean Barthet, encrustações do avesso

do mesmo feltro, totalmente prespostadas. E' de se notar, também, pequenos enfeites em pedras, como clipe, broches, etc., e é importante a ausência, qua-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

Na 1 — Modelo em feltro vermelho, ornamentado com clipe de pedras.



Na 2 — Modelo em veludo para "cocktail".

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

do mesmo feltro, totalmente prespostadas. E' de se notar, também, pequenos enfeites em pedras, como clipe, broches, etc., e é importante a ausência, qua-



Na 1 — Modelo em feltro vermelho, ornamentado com clipe de pedras.

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e noite chamados "faluches". São eles grandes boinas de setim ou jersey, caídas para trás cobrindo os cabelos, e em geral com ricos bordados. Quais outros pontos interes-

se completa de veus. Para solirée, os chapéus não cobrem tanto a cabeça, mas na sua maioria são, completamente, inclinados sobre a orelha direita, deixando parte superior da cabeça descoberta. Como material, predominam o veludo e o selim, assim como lindas "algrettes". A maior atração e novidade na coleção de Jean Barthet, são os chapéus para coquetel e

AGRICULTURA E PECUARIA

PEQUENA NOTA

"Mundo Agrícola" excelente revista editada mensalmente nesta Capital, inclui, no seu conteúdo, de alicerces técnicos os mais sólidos, uma originalíssima seção



JORNALZINHO — assinado pelo secretário da revista, o eng. agrônomo Sebastião Gonçalves da Silva que é também comentarista dos mais vivazes.

Porque não aconteceu uma exposição de agricultura — eis o tema do "artigo de fundo" do JORNALZINHO na edição deste mês da apreciação revista. É um fato de natureza bem grave relativo aos inexpressivos gastos feitos pelo I. B. C. com seu pavilhão em Ibirapuera, aí se revela publicamente pela primeira vez.

Embora programada pela Comissão do IV Centenario, não aconteceu a Exposição de Agricultura, na qual os paulistas deveriam ver reunido todo o progresso alcançado na exploração das atividades rurais do Estado, comenta "Mundo Agrícola". Na verdade a exposição "começou a ser preparada", mas logo uma porção de dificuldades determinaram adiamentos e, por fim, a morte por inanição: falta de dinheiro (mal crônico), e embargos de ordem burocrática (mal agudo).

Aprimos que queriam fazer uma "exposição" de toda a agricultura paulista com 4.5 milhões de cruzeiros. Perguntamos quanto se gastou no pavilhão das Indústrias, quanto custou a representação do comércio e, "sobretudo, constatamos o que o IBC fez com mais de 5 milhões — um pavilhãozinho de ferro e vidro, com algumas fotografias ampliadas".

Confere. O grifo é nosso.

ARVORES: FONTES DE RIQUEZA

O Brasil, como os demais países das zonas intertropicais, está em ótimas condições para fazer da silvicultura uma segura fonte de riqueza.

Basta lembrar que no Canadá, na Suécia, na Noruega, na Finlândia, na Rússia e igualmente nos Estados Unidos, países que possuem lucros vultuosos da exploração florestal, as árvores crescem com lentidão devido ao frio dessas regiões.

Sabe-se que no Canadá e na Suécia o pinheiro leva 100 anos para atingir o porte exigido para sua utilização, na Finlândia 120, na Rússia 170. Pois bem, o pinheiro nacional, o conhecido pinheiro do Paraná (Araucária angustifolia), já aos 15 anos pode fornecer polpa para fabricação de papel — uma excelente fonte de renda. Além do pinho nacional, numerosas espécies fornecem madeira branca com relativa rapidez, madeira esta de largo emprego para compensados, calotas e mesmo polpa para fabrico de papel. Entre tantas outras espécies em tais condições, citaremos as já providamente excelentes: o andaraí (Schlotheimia princeps), bacurava (Schlotheimia excelsa), cinamomo (Melia azadirachta), ingazeiro (Inga sp.), samambaia (Celtis pentadactyla), também conhecida por "barriguda", imabré, jiquitibá-rosa (Cariniana brasiliensis), O botânico F. C. Hoehne diz que exemplares de jiquitibá, por ele plantados, atingiram a altura de 12 m por 45 cm de diâmetro, em 10 anos.

O técnico F. A. Brotero reputa o jiquitibá, depois do cedro e do pinho, como o melhor para contraplacas.

Para lenha, temos o eucalipto, o braçatinga, o jacaré e o jambolão. O eucalipto, entre o 5.º e 6.º ano de vida, já é explorado economicamente para lenha, aos 15 dá postes e dormentes e dos 23 aos 25 é "pai para toda obra". Essas são as espécies grandemente recomendáveis para exploração rápida e econômica.

Se quisermos, porém, colaborar na restauração de nossas florestas com espécies madeiráveis, ainda poderemos escolher com vantagem as quatro seguintes:

Aritiba (Centrosema sp.). É considerada madeira de lei. Multiplica-se pelos rebentos e, segundo Pio Correa, atinge 8 metros em 4 anos, o que é notável para madeira de lei.

Cedro branco (Cedrela fissiles). Dos 20 anos aos 25 anos, atinge a idade madura, mas aos 15 já pode dar corte. Não confundir com o cedro aromático (C. odorata), que só aos 40 anos está adulto.

Angico-vermelho (Piptadenia rigida). Multissimas aplicações — Crescimento relativamente rápido.

Acácia-cavalo (Luehea divaricata). Madeira que se presta para multissimas aplicações. Em 30 anos atinge a 20 metros, com 40 cm. de diâmetro.

Prevenir incêndios é dever de todo cidadão.
(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

Mais fazendas paulistas onde a caça foi proibida

Em atenção ao que dispõe o Código de Caça e Atendendo ao Registro dos respectivos proprietários, o Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura interditou a prática da caça as seguintes fazendas: São João, no município de Rincão, dos srs. Raymundo e Sérgio Lotati; Bela Vista, no município de São João da Boa Vista, dos srs. Amadeu e Leonidas Palva Oliveira; São Judas Tadeu, no município de Miracatu, do sr. Americo A. Nicolini e Santa Maria, no mesmo município, pertencente ao sr. Theodorino Faleiros. Quem quer que seja encontrado exercendo a caça nessas propriedades rurais ficará sujeito às penas da lei.

O MELHOR PARA SUAS AVES

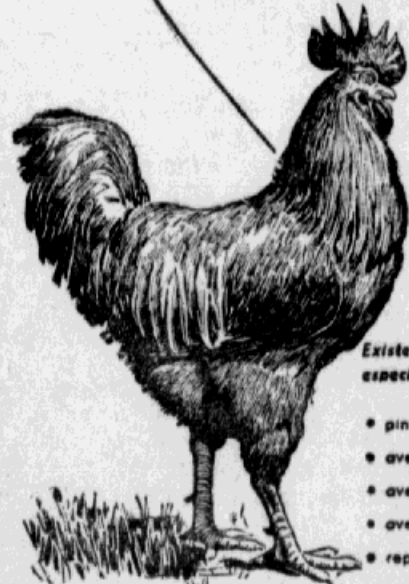
avevita

uma razão econômica

Eis os fatores que fazem do AVEVITA uma razão econômica:

- Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensado em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício.
- Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos.
- Dispensa outros alimentos, pois é uma razão completa e vitaminada, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.

AVEVITA — a razão balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves.



Existem 3 tipos de AVEVITA — especialmente para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463 - A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-3998

SÃO PAULO:
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º and.
Cx. Postal 960 - Tel. 33-3164



MAIS DE 200 ARROBAS POR MIL PÉS — Detalhe do cafezal da Fazenda S. Bento, em Valinhos, situada próxima a via Anhanguera, de modelar organização agrícola. A florada foi excepcional e a safra pendente é estimada em mais de 200 arrobas por mil pés. A variedade é o Bourbon vermelho 370 — seleção do Instituto Agrônomo de Campinas. — Este cafezal que conta 4 anos e 11 meses (40.500 pés) foi plantado em terras cultivadas com eucalipto durante 12 anos, sendo a plantação feita após o segundo corte, de semente na cova, onde ficaram seis pés dispostos cimericamente. O compasso da plantação é de 3 mts.25 na rua, por 3 mts. na linha, tudo em curva de nível, com cordões de contorno. Na foto o sr. Antonio Bento Ferraz proprietário da Fazenda S. Bento contempla com justo orgulho a florada magnífica — que lhe resultará em mais de 200 arrobas por mil pés. (Foto, gentileza da Rev. da S.R.B.).

CONSELHOS DE UM NOTÁVEL AGRÔNOMO

PLANTIO DE CAFEZAIS

As terras destinadas ao plantio de café devem ser de boa qualidade, o que é atestado pelos padrões existentes, muito conhecidos dos lavradores locais. A altitude precisa também ser observada, não convindo formar cafezais em locais muito baixos, que seriam facilmente atingidos pela geada. Também a topografia deverá ser favorável e a face de preferência aquela que não for castigada pelo vento dominante na região (em geral vento sul).

Os talhões deverão ser invariavelmente plantados em "linhas de nível". Para isto deve o interessado pedir ao agrônomo regional da localidade próxima, a necessária assistência do técnico de Conservação do Solo, do D. E. M. A., para a execução dos serviços. Para a obtenção de sementes selecionadas das melhores variedades em distribuição o lavrador deverá recorrer às Casas da Lavoura.

As sementes distribuídas são despolpadas ("casquinha") e convenientemente preparadas para a maturação do seu valor cultural dentro do ano em que foram colhidas. Para o plantio direto, são necessários 2 quilos de sementes despolpadas para cada 1.000 covas. Para o plantio em terras já cultivadas, que será efetuado sempre com mudas previamente produzidas pelo interessado, será necessário (um) 1 quilo de semente para cada 1.000 covas. Estas quantidades são perfeitamente suficientes, porquanto um quilo de sementes despolpadas contém pouco mais de 6.000 unidades e com alto poder germinativo.

PLANTIO EM TERRAS VIRGENS

1) — Preparo do terreno:

O terreno deve ser convenientemente preparado. A mata será derrubada, aproveitando-se o tanto quanto possível a madeira de lei existente. O ideal seria não se cortar a queimada; se isto for praticado ter-se-á pouquíssima grande quantidade de matéria orgânica no solo. Se for imprescindível recorrer-se a este meio de destravamento de terreno, convirá atear fogo após um período de chuva, para que a queima tenha apenas o papel que se lhe quer dar: o de eliminar o excesso de tranqueira existente.

2) — Alinhamento: Conforme já dissemos, a não ser em raríssimos casos de terrenos perfeitamente planos, as novas lavouras deverão ser plantadas obedecendo ao alinhamento de acordo com as linhas de nível.

3) — Espaçamento: Em terras virgens de boa fertilidade, o espaçamento deve ser de 4 metros entre linhas e 2,50 mts. entre plantas nas linhas. Em terras de média fertilidade poder-se-á empregar 3,50x2,50 ou 4x2 metros. Os espaçamentos citados são convenientes somente para as variedades de porte normal, como o "Mundo Novo", "Bourbon Amarello" ou "Bourbon Vermelho". Para a variedade "Catuaí", o espaçamento poderá ser reduzido para 4x3 mts. nas terras muito boas e 3,5x2 mts. para as terras de média fertilidade.

4) — Modo de plantio: Em terras virgens o plantio poderá ser feito pela semeadura direta nas covas. Assim, a lavoura poderá ser plantada já em outubro a novembro, logo no início do período das águas.

5) — Covação: As covas deverão ter as seguintes dimensões: 50 x 50 x 40 centímetros. Abertas as covas, recomenda-se que sejam estas cheias com terra do solo, misturada com a serapilheira do mato ou terra da superfície. As covas serão cheias até 25 a 30 cm. de altura somente.

6) — Adubação: Caso o interessado deseje efetuar alguma adubação por ocasião do plantio, será interessante, a fim de evitar o uso de fertilizantes em quantidades e qualidades inadequadas, que mande proceder com antecedência à análise das terras. Com tal prática, o interessado, por intermédio das seções técnicas competentes, será devidamente orientado sobre a melhor adubação a ser efetuada. Para a retirada da amostra para análise, deverá o lavrador solicitar a presença do agrônomo regional, que o orientará na execução da operação.

7) — Sementeira: A sementeira é feita na cova, em duas linhas paralelas, colocando-se dez sementes em cada linha, ou sejam vinte na cova, bem distribuídas. Poder-se-á também empregar com sucesso a sementeira em covas de cinco sementes em cada canto da cova, distantes 30 a 40 cms. entre si.

A sementeira será efetuada em outubro-novembro, logo depois de bem iniciadas as chuvas, a fim

lars, mesmo na formação de café em terras virgens.

Na eventualidade de ser de todo necessário o aproveitamento do terreno, recomenda-se somente o plantio de feijão das águas e das secas.

Por

HELIO DE MORAIS (*)

É preciso ter-se sempre em mente: qualquer cultura intercalada no cafezal é prejudicial.

10) — Tratos culturais: — Deverão ser dispensados a fim de se manter a cultura sem a concorrência de ervas daninhas, que possam prejudicar o desenvolvimento das plantas.

III — PLANTIO EM TERRAS JÁ CULTIVADAS

1) — Preparo do terreno: — O plantio dessas lavouras em terras já cultivadas será efetuado somente por meio de mudas, no ano seguinte ao da compra das sementes. Assim, recomenda-se que as terras destinadas ao plantio da cultura de café sejam, já no primeiro ano, devidamente preparadas e deixadas sem cultivo até o plantio definitivo do café.

Neste caso, deverá ser efetuado em terras o plantio de uma leguminosa (mucuna, crotalaria ou guandu). O plantio da leguminosa será feito, portanto, em outubro a novembro. As instruções e sementes para o plantio poderão ser obtidas por intermédio dos Agrônomos Regionais.

No ano seguinte, far-se-á o enterrio da leguminosa mais ou menos em junho a julho, com tempo portanto, para a execução dos demais serviços, de acordo com as instruções abaixo:

2) — Alinhamento: — Também para as plantações a serem formadas em terras já cultivadas, deverá ser empregado o alinhamento, obedecendo às linhas de nível do terreno que, nesse caso, é absolutamente imprescindível.

3) — Espaçamento: O espaçamento a ser empregado deverá ser 4 x 2 m ou 3,50 x 2,50 m para os cafeeiros de porte normal, como o Mundo Novo e Bourbon Amarello. Para os de porte pequeno, como o Catuaí, plantar-se-á a 3,5 x 2 m.

4) — Forma de plantio: Em

terras já cultivadas, o plantio deverá ser feito somente por meio de mudas previamente produzidas em viveiro.

Para isto, as sementes recebidas deverão ser semeadas em viveiro de outubro a novembro, quando para produção de mudas de ano, ou de maio a julho, quando se pretendem mudas de 6 meses, de acordo com o esquema constante do quadro aqui estampado.

Portanto, o interessado deverá estar devidamente organizado, para poder produzir a contento as mudas necessárias para o plantio da lavoura planejada, preparando o seu viveiro com a devida antecedência.

5) — Covação: As covas para o plantio, terão as seguintes dimensões: 60 x 60 x 40 cm. Este serviço deverá ser efetuado com bastante antecipação, podendo iniciar-se a partir de julho e prolongando-se até o mês de setembro.

6) — Adubação: Para o plantio em terras já cultivadas, as covas deverão receber uma boa adubação de matéria orgânica. Este serviço deverá ser feito também com antecedência ao plantio, ou seja logo após o covação, a fim de que os adubos em decomposição não venham a prejudicar as mudas plantadas.

A adubação aconselhada em linhas gerais será:

Estercos de curral, composto ou serapilheira de mato, 50 lbs. (1 joá).

Farinha de ossos ou outro adubo (Conclui na pag. seguinte)

FALAM OS TÉCNICOS

De uns anos para cá vem crescendo muito a procura de mudas de árvores frutíferas e ornamentais na região de Campinas. Centro importante de viticultura e figocultura, como nenhum outro, ao lado dessas duas riquezas estão-se refazendo os pomares de laranjas, até há pouco banidos de São Paulo pela "tristeza". De novo se alinham na região cerca de 250.000 pés de laranjeiras às vésperas de produção, e o plantio continua intenso, para que de novo os camponeses voltem a ter em escala econômica a citicultura.

Contam-se já cerca de 150.000 macieiras plantadas e as mudas de ameixeiras, pessegueiros, caqui, etc., são disputadas quando postas à venda, escreve a respeito o agrônomo Inácio Fonseca Filho, da Secretaria da Agricultura.

Informa ele que na região de Campinas há campo comercial para a colocação anual de 60.000 mudas de citros, 15 a 20.000 mudas de macieiras, 5 a 10.000 mudas de pereiras, 2 a 3.000 mudas de mangueiras, 4 a 5.000 mudas de pessegueiros, 4 a 5.000 mudas de caqui e 4 a 5.000 mudas de cajueiros, além de inúmeras outras fruteiras.

Com a inovação introduzida pelo Serviço de Mudas, da Secretaria da Agricultura de estabelecer pomares comerciais mediante venda das mudas a prazo, não haverá mãos a medir para atender a todos. Cremos ser magnífica a oportunidade para desenvolver um grande serviço de fomento, incentivando os viveiros de mudas particulares e ampliando viveiros oficiais, a fim de aproveitar esse entusiasmo construtivo.

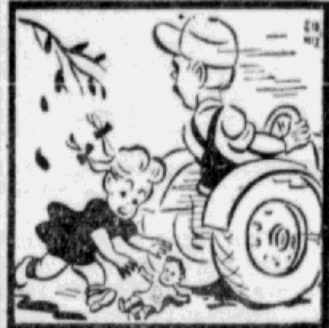
As principais causas do atavismo da fruticultura na região de Campinas foram as seguintes:

- 1.º — Proximidade dos grandes centros consumidores e olivas estradas, permitindo o transporte das frutas em boas condições.
- 2.º — Loteamento das propriedades agrícolas.

O conhecido orientador Henrique Raimo, do Departamento de Produção Animal aconselha: em horticultura e floricultura, o estercos puros pode ser empregado como adubo, na base de 600 a 700 kg. para cada 1.000 mts.2 de terreno. Quando empregado na adubação para o plantio de pimentões, tomates, batatas e demais tubérculos, a quantidade de estercos será na base de 100 e 200 kg. por 1.000 mts.2 de terreno.

Quando o estercos for empregado com cama de galinhas, a base será de 10 vezes maior para a mesma área de terreno. Quando o estercos desprender cheiro amoniacal, poderá ser juntado 5 kg. de cal hidratada para cada 100 kg. de estercos, revirando bem. Desse modo, o estercos perderá seu cheiro desagradável e ficará mais rico em cálcio.

Certifique-se disso antes de comprar seu trator! É o aviso do agrônomo Paulo R. Camargo, diretor da Divisão de Mecanização Agrícola do DEMA. Com sua autoridade avisa: "deverá o agricultor, ao adquirir seu trator, optar por um tipo de máquina, certificando-se da idoneidade e aparelhamento da firma vendedora. Está talvez seja, no momento, um dos fatores de maior valia no sucesso ou insucesso que o agricultor obterá. Há infelizmente, entre nós, muitas firmas que não são somente vendedoras de máquinas, deixando depois os seus clientes sem a menor assistência mecânica e de peças. É do conhecimento de todos que, faltando a uma simples peça no carburador de melhor máquina do mundo, ela não funcionará. Assim, tendo dito a vários agricultores que às vezes é melhor adquirir um trator de categoria inferior, mas cujo representante possa prestar assistência eficiente, a comprar um outro de marca superior, mas que não disponha de tal assistência".



MELHOR RENDIMENTO PARA O CAFE — Comentando o assunto o agrônomo Lauriston Pousa, Blundo afirma sem rebuços que a solução para a crise cafeeira não está evidentemente, em "melhor preço", e sim em "melhor rendimento agrícola". Para este desiderato, a técnica agrônoma deverá cumprir o papel mais destacado, mas não será com "massas redondas", com bolinhas ou mesmo com a incontestável boa vontade dos técnicos de pesquisa e de extensão agrícola que ela passará ao domínio da grande prática: é mistar, antes, preparar as fazendas segundo uma organização economicamente funcional e, de outra parte, dar aos cafeicultores recursos concretos que lhes possibilitem acreditar, realmente, no futuro do café.

É PRECISO SABER MONTAR OS CAVALOS MECÂNICOS — Este é um assunto de grande importância e que nem sempre é levado a sério: a questão de se empregar operadores hábeis. Ninguém entrega o seu automóvel a um motorista incompetente, por isso, é comum ver-se tratores, que também custam altos preços, nas mãos de homens que mal sabem guiar os, nada conhecendo no relativo à sua manutenção e lubrificação. Reforçamos que as máquinas trabalham eficientemente, exigindo, porém, cuidados especiais que só podem ser prestados por operadores capacitados. Con-

clui na pag. seguinte

O valor alimentício dos peixes

HILDA M. TEIXEIRA E SILVA
Dep. da Produção Animal

encontrados nas carnes existem nos peixes em maior ou menor proporção.

Um percentagem de substâncias graxas varia consideravelmente

entre as carnes. O teor na carne de peixes magros se aproxima de 1% a 2% da carne gorda.

O teor em calorias dos peixes gordos equivale ao da carne de boi e o dos peixes magros é comparável ao do frango.

Os peixes frescos são digeridos mais facilmente que as carnes, mas, o coeficiente de digestibilidade é praticamente o mesmo, tanto nas carnes, como nos pescados. A gordura do peixe, sendo oleosa, é fácil e completamente digerível.

Experiências feitas por vários cientistas provaram que as proteínas da carne de peixe têm maior coeficiente de crescimento que as da carne de vaca ou de ovelha.

Os peixes gordos constituem boa fonte de vitaminas "A" e "D", mas a riqueza em vitamina, niacina, riboflavina ou B-2 dos peixes, em geral, é muito variável.

As carnes contêm, em média, 20 miligramas por cento de vitamina

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vender a crise!

Assista as demonstrações de chuva artificial — Champion-Buckner nos jardins do Parque Ibirapuera — Diariamente das 16 às 17 horas.

GARANTA SEUS LUCROS

com CHUVA CONTROLADA

THELA

THELA COMERCIAL S.A.

Av. Duque de Caxias, 133/153 - Tel. 52-6191 - São Paulo

Filiais: Rio de Janeiro e Curitiba

— Barzelos

THELA

THELA

THELA

THELA

THELA

THELA

THELA

THELA

THELA

THELA

THELA

THELA

THELA

Com respeito ao café...

O bule de café traz o carinhoso nome de "Madame Azul" que os artistas apresentam como uma matrona simpática (veja-se a fig. 2). Em regra geral é esmaltado de azul, mas quando há reuniões, a dona da casa ou sua criada, despeja o café em um fino bule de porcelana, antes de servi-lo, não obstante, apenas para a primeira xícara. Assim que as visitas puderam ter conhecimento de

As notícias são difundidas através da imprensa, mas quais notícias: não as mais picantes, tampouco as confidenciais ou as mais interessantes. Não, as novidades mais sensacionais, escandalosas, surgem e espalham-se quando as damas reúnem-se em quarteto, a fim de saborear o delicioso café da tarde, do qual elas não podem

Alguns anos atrás, implantou-se o costume de ser oferecido pei rei ou pelo ministro de negócios, meio quilo de café às pessoas que completem um século de existência. Entretanto, as más línguas afirmam que essa deliberação motivou um aumento considerável de anciãos longevos.

Suma sumerum: após tomar uma xícara de café, os dinamarqueses tomam sempre mais uma.

divulgação está sendo possível graças a uma gentileza de sua esposa, d. Edith Moraes. A Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura S. P., por intermédio de seu serviço de divulgação, editou com esses originais um opusculo (n.º 13 da série) que poderá ser solicitado à rua 15 de Novembro, 244,

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO
63 ANOS DE EXISTÊNCIA
A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM
FABRICO E VENDA DE MÓVEIS
DA AMÉRICA LATINA

ANO NOVO COM NOVAS ECONOMIAS

PURX DEVE
CR\$ 600

PIEZA DE CENTRO CR\$ 4700

COPOS INQUEBRÁVELS
CR\$ 3600

BRAT JOUR
PENTE CR\$ 9900

CADEIRA COM ALVINO DE MADEIRA CR\$ 7500

CADEIRA COM ALVINO DE MADEIRA CR\$ 6000

BRANDI DEVE CR\$ 23000

POLEIRA DELLINABLE
FORMA LATA CR\$ 159000
A PRIMEIRA 2000 ENTREGAS
E 10 REPARTE-TO DE CR\$ 25000

MAQUINA DE LAVAR ROLIPA PRIMA
CR\$ 899000
A PRATA-ENTRADA
269000 E PAGAMENTOS
DE CR\$ 63000

CAPIA - SOLTEIRO
CR\$ 63000
CAPIA - CASAL
CR\$ 70000

QUADRO COM ESPELHO
CR\$ 28000

PENTEADEIRA SIMPLES
CR\$ 49000

BANQUETA COM ENLUSTO CR\$ 4000

BANQUETA SIMPLES
CR\$ 22000

GUARDA-CAMISA 3 CORPOS CR\$ 19000

GUARDA-ROUPA 2 CORPOS CR\$ 16000

PENTEADEIRA COM SAPOLEIRA CR\$ 7000

COMODA COM 4 GAVETAS CR\$ 88000

COMODA COM 5 GAVETAS CR\$ 95000

ESTES MÓVEIS SÃO CONFECCIONADOS EM PINHO E ENCERADOS AO NATURAL

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE
TUDO PARA PRONTA ENTREGA

RELOJERIA DE PRECISO CLOCK
4 PARTS CR\$ 47000
2.33. CR\$ 55000

ENCERDIDORA
ENCERDIDORA CR\$ 39500
ENCERDIDORA CR\$ 29000

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ
AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FIALAL
AV. IPIRANGA 520-532 - SÃO PAULO

An aerial photograph of a golf course, showing a series of sand traps and green areas. The layout is complex, with multiple traps and greens arranged in a winding pattern. The image is in black and white, highlighting the textures of the grass and sand.

as atividades se empenham em difundir o conservacionismo... (D.P.A. - Prog. Rad. Casa da Lavoura).

(Conclusão da pag. anterior)

PEIXES	Umidade	Substan- cias Proteicas	Substan- cias Gordas	Substan- cias Minerais	Valor Energetico
CAÇAO MARTELO (Sphyrna sp.)	76,14 %	22,58 %	0,29 %	1,10 %	95,3 cal. % g.
CAMARÃO SETE BARBAS (Xiphopenaeus kroyeri) — (Heller)	79,80 %	18,20 %	0,34 %	1,54 %	77,8 cal. % g.
COCORÔCA OU CORCORÔCA — Fam. Haemulidae	77,66 %	19,94 %	0,77 %	1,27 %	89,0 cal. % g.
CORVINA (Micropogon sp.)	76,48 %	19,48 %	0,72 %	1,16 %	86,6 cal. % g.
GAROUPA (Epinephelus sp.)	78,25 %	19,65 %	0,91 %	1,05 %	89,1 cal. % g.
GOETE (Archosclonpetranus)	77,67 %	19,70 %	1,51 %	1,10 %	94,8 cal. % g.
MIRAGAIA (Pagonias chro- mis L.)	79,77 %	18,40 %	0,45 %	1,18 %	79,6 cal. % g.
OYEVA (Larimis brevipes)...	77,55 %	19,51 %	1,18 %	1,24 %	91,0 cal. % g.
PESCADA AMARELA (Cynos- cion sp.)	78,30 %	21,59 %	0,86 %	1,15 %	96,5 cal. % g.
PESCADA BRANCA (Cynos- cion sp.)	79,83 %	17,88 %	0,86 %	1,06 %	81,3 cal. % g.
PREJEREBA (Lobotes surina- mensis)	77,60 %	20,43 %	0,69 %	1,22 %	90,3 cal. % g.
ROBALO (Centropomus sp.)	76,90 %	21,34 %	0,69 %	1,19 %	93,9 cal. % g.
SARDINHA VERDADEIRA (Sardinella aurata)	71,43 %	21,60 %	5,53 %	1,07 %	140,0 cal. % g.
TORTINHA (Fam. Sciaenidae)	80,49 %	17,79 %	0,32 %	1,38 %	76,0 cal. % g.

Pela Diretoria
Francisco Arduino — Diretor-
presidência

LONDRES — As formigas acham-se a pique de perder o repulso de a torosadas. Um entendimento londrinão fez-las cair do seu pedestal. O sr. Derek Wragge-Morley, a despeito dos seus 27 anos apenas, é hoje um dos maiores entendidos em formigas. Fazendo-as caminhar por

gas sabias são mais inteligentes do que as formigas comuns, o sr. Wragge-Morley está convencido de que aqueles insetos têm a facilidade de aprender, e que a natureza os dotou de poder telepático, graças ao qual podem comunicar-se entre si, a grandes distâncias.

"olho". Ao entrar no compartimento onde se encontravam as outras, notou que duas delas iam de um lado para outro, procurando alguma coisa. O sr. Wragge-Morley supõe que as formigas do jardim haviam estabelecido comunicação telepática com as outras.

dam das "crianças", limitam-se a distribuir insetos mortos no formigueiro.

DOUGLAS LIVERSIDGE

As mais civilizadas entre

as sabias são mais inteligentes do que as formigas comuns. O sr. Wragge-Morrey está convencido de que aqueles insetos têm a faculdade de aprender, e que a natureza os dotou de poder telepático, graças ao qual podem comunicar-se entre si, a grandes distâncias.

"folho". Ao entrar no compartimento onde se encontravam as outras, notou que duas delas iam de um lado para outro, procurando alguma coisa. O sr. Wragge-Morley supõe que as formigas do jardim haviam estabelecido comunicação telepática com as outras.

diam das "crianças", limitam-se a distribuir insetos mortos no formigueiro.

DOUGLAS LIVERSIDGE

As mais civilizadas entre as formigas são as Formicidas — entre as quais se encontra a formiga negra, comum nas diversas partes do mundo. Seus formigueiros são complicados, verdadeiros labirintos de tuncis e celas; esses formigueiros têm, às vezes, mais de um metro de profundidade, o que é descomunal, dadas as proporções dos bichinhos.

Essa vasta população tem um sistema rígido de castas: operárias, soldados, machos e fêmeas. As operárias vivem uns três anos; os machos, muito pouco, porque se as operárias cuidam muito de-les, fazem-no somente enquanto esperam a época de suas "nupcias"; mas assim que fecundaram as fêmeas — as "rainhas", deixam-nos morrer.

Cada formigueiro conta com muitas rainhas; são tratadas e alimentadas pelas operárias; as rainhas vivem uns doze anos, e não fazem nenhuma espécie de trabalho, limitando-se a pôr ovos.

ESPECIALIZAÇÃO OU VERSATIBILIDADE

Quando nascem, as formigas são larvas brancas, sem membros nem cérebro. Certos cientistas afirmam que cada uma delas nasce com o instinto de dedicar-se a determinada tarefa. O sr. Wragg-Morley é contrário a semelhante teoria, pois, segundo, ele, as operárias podem dedicar-se a qualquer dos ofícios necessários ao formigueiro: edificar, reparar ou proteger o formigueiro, achar insetos para as necessidades comuns ou cuidar das formigas pequenas.

Os ofícios mais interessantes são os de "pastora" e "leiteira". A secreção doce do úlgão é o leite delas. As forrageiras têm rebanhos de pulgões, criam-nos, protegemo-nos e alimentam-nos, levando-o a pastar; ordenhamos, fazendo-lhes cocegas com as antenas.

No outono, as formigas re-
põem os ovos de pulgão,
guardando-os nos subterra-
neos. Em março, quando as
ervas rompem o ovo, as for-
migas criam-nos, levando-as
pastar nas melhores plan-
tas e árvores frutíferas.

(Conclui na 21a pag.)

AS FORMIGAS ATACAM!
conforme o demonstra a fotografia. Quando o sr. especialista no estudo das formigas vê à mesa de seu laboratório — pa entre um grupo de formigas minada Formiga Rufa — espécie vilã — uma delas atacou imedia-

— As formigas, costumam comer Wragge-Morley, — que aqui se colocou uma vez e espécie denotou desenvolvimento a inimiga com ácido fortiadamente para riencia demonstratre si no ataque ge-Morley. "Ataque formico nas feridas comeram". (Foto

nico; as outras acercaram-se imediatamente o ataque. "A experiência das formigas cooperam contra o inimigo", afirmou o sr. Wragham a vespa, injetaram ácido as, e com isso mataram-na e a Reuter — Esse-Press).

CONVERSACOES TELE-

Em determinada ocasião, o jovem Wragge-Morley colocou um torrão de açúcar sobre uma forma, e o inseto acabou por dar com ele. Dentro de três minutos, quatro companheiras da primeira chegavam ao local, provenientes diretamente da "panela"; e sem seguirem o percurso da primeira. Um minuto mais tarde chegavam mais cinco, também, diretamente do formigueiro ao torrão de açúcar. Várias experiências subsequentes deram o mesmo resultado.

Em outra ocasião, colocou um compartimento com janelas fechadas, um espectáculo chelo de formigas rrazidas de um formigueiro situado a meia milha de distancia. Foi-lhes concedido um prazo de uma semana para se acomodarem, colocando-se no jardim outro espectáculo com 160 formigas provenientes do mesmo

Não se sabe exatamente quantas espécies de formigas existem. Dizem alguns que são duas mil e outros, dez mil. Existe comunidades de formigas em vários estágios de desenvolvimento: passam pelas mesmas etapas que os seres humanos. Há comunidades caçadoras, pastoris e agricultoras.

as formigas atacam outros insetos e inclusive outras espécies de animais. Conta-se um caso ocorrido na Argentina, segundo o qual, certa espécie de formigas selvagens existentes no país devoraram uma criança recém-nascida. Às vezes as tribos de formigas caçadoras mantêm como escravas as mais civilizadas.

REGIME DE CASTAS
As formigas mais primitivas são as Ponerinas da Austrália e da África do Sul. Vivem em pequenas comunidades — às vezes em baixo de uma pedra. Machos e fêmeas saem à cata: não cul-

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Sombras de Loucura — Com Jean Peters — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

SRITA — Duro na Queda — Com Clifton Webb — Programa livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

SRITA — Sombras de Loucura — Com Jean Peters — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORLANDIE — Torreal — Com Lisa Stammer — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA — Demetrius, o Gladiador — Com Victor Mature — CINEMASCOPE — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — Demetrius, o Gladiador — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Torreal — Com Lisa Stammer — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

MONARK — Sombras de Loucura — Com Jean Peters — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX — Sombras de Loucura — Com Jean Peters — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR — Sombras de Loucura — Com Jean Peters — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAMARATI — Sombras de Loucura — Com Jean Peters — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

LINS — ACHA-SE EM FASE FINAL OS SERVIÇOS DE REFORMAS DO INTERIOR DESSE CINEMA QUE ESTÁ FECHADO.

TROPICAL — Duro na Queda — Com Clifton Webb — Coração de Mãe — Band. Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

GLORIA — Duro na Queda — Com Clifton Webb — O Filho de Outra Mulher — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13.50 e 17.30 horas.

HOLLYWOOD — Coração nas Trevas — (Mat. e O Malabarista — (Mat. e soire) — Duro na Queda — (Soiree) — As 13.40 e 17.25 horas.

SAMMARONE — Duro na Queda — Com Clifton Webb — Os Turbulentos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 14 e 18.45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Duro na Queda — Com Clifton Webb — A Ausente — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.50 horas.

ICARAI — Duro na Queda — Com Clifton Webb — Odisseia das Árabs — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO — As 14 horas: Duro na Queda — A Espada dos Mosqueteiros — As 19 horas: Sombras de Loucura — Proib. 18 anos — Vítimas do Pecado.

STA. HELENA — Mistérios de Tanger — George Brent — Fantasma do Espaço — Proib. 10 anos — C. Not. — Nac. — Desde às 9.30 horas.

PEDRO II — Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — O Último Mergulho — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9.20 horas.

ROXY — A Mascarada de Ouro — Com Wanda Hendrix — Proib. 10 anos — Deus Proteja Nossos Filhos — J. Nacional — Desde às 13.30 horas.

REX — A Mascarada de Ouro — Com Van Heflin — Proib. 10 anos — A Dama de Preto — Cine Not. — Nacional — As 13.40, 17.45 e 21 horas.

IRIS — Ana — Com Silvana Pampanini — Tormenta Sobre a África — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.40, 17.45 e 21 horas.

SAVOY — O Regresso de D. Camilo — Com Gino Cervi — Maldição do Ouro — Proib. 10 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 13.40, 17.45 e 21 horas.

S. JORGE — O Petróleo é Nosso — Nacional com Violeta Ferraz — Pistoleiros do Prado — As 13.40, 17.45 e 21 hs.

OBEDIAN — Fechado. O salão desse cinema está sendo decorado e ornamentado para os próximos bailes carnavalescos.

IDEAL — Levante de Apaches — Com Julia Adams — O Diabo Riu Por Último — Proib. 10 anos — Atual. Rev. — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

S. LUIZ — Naufragos do Titanic — Com Clifton Webb — Aventuras de Robinson Crusoe — Esp. Marcha — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — (Água Rasa) — Chamas da Ambição — Com Joan Leslie — Tesouro Perdido — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

TUCURUVI — Minha Espada, Minha Lei — Com Errol Flynn — O Mar Que Nos Cerca — Nac. As 13.15 e 18.30 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — A Rua do Delfim Verde — Com Lana Turner — J. Nacional — Desde às 14 horas.

ITAIM — Rio da Aventura — Com Kirk Douglas — Matar ou Morrer — Proib. 18 anos — J. Nacional — As 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — A Dama Alegre — J. Nacional — As 14 e 19 horas.

MARCONI — Anjo de Carvão — Nacional com o famoso Anjo — A Princesa de Damasco — As 13.30 e 18.45 hs.

STAR — Salve a Campeã — Com Esther Williams — Notícias da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

SOBERANO — Rica, Moça e Bonita — Com Jane Powell — Sanha Selvagem — J. Nac. As 13.30 e 18.45 horas.

CATUMBI — Prisioneiros na Mongolia — Com Don Taylor — Marcha Triunfal — J. Nac. As 13.30 e 18.45 hs.

MARINGÁ — A Rainha Virgem — Com Stewart Granger — Contrabandistas de Ouro — J. Nac. As 13.30 e 18.45.

SASM — Marujos do Amor — Com Gene Kelly — Atual. em Revista — Nac. As 15, 17, 19.30 e 21.30 horas.

EXCELSIOR — E' Com Este Que Eu Vou — Nacional — Com Oscarito — Pantera — As 18.40 horas.

IP-PALACIO — O Pálacio — Com Jane Greer — Crê Em Mim Amor — J. Nacional — As 14 e 18.45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Sucesso absoluto — Exito integral alcançado — Com a revista carnavalesca: "EU SOU DO CINEMASCOPE" — As 15.30 e 20.30 horas.

O Público Reclamou Insistentemente a Volta dele!
FAMOSO SUCESSO!

CONHEÇA AS MARAVILHAS E ORIGINALIDADES DO MUNDO, EM VIAGEM COM A RAINHA DA INGLATERRA!

"A VIAGEM REAL DE S. M. ELIZABETH II"

TECHNICOLOR
CINEMASCOPE

Com esta programação especial o "CINE PLAZA" assinala o seu 3.º aniversário

ATENÇÃO! este filme será exibido somente 3 DIAS!

AMANHÃ
PLAZA
REGENCIA

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

"CARNAVAL EM MARTE" (carnavalesco dos melhores) — "VINGANÇA DO GANGSTER" (bom policial) — "SOMBRAS DE LOUCURA" (muito fraco) — "TORREANI" (bom) — "DURO NA QUEDA" (mediocre) — "A PRESIDENTA" (divertidíssima)

Serenado o ambiente cinematográfico de São Paulo, depois do retorno de Silvana Pampanini e Elaine Stewart, que por vários dias monopolizaram as atenções gerais em suas visitas à nossa Capital, volta-se o público para os filmes em exibição na cinelândia paulista. Na semana finda, tivemos numerosos lançamentos, sobressaindo-se, perante a crítica, a produção sueca "Juventude", em exibição no Jussara, mas que não se impôs como espetáculo de maior agrado do grande público, embora entre amanhã em segunda semana. Tivemos uma boa comédia no Ipiranga com "A Presidenta", de gênero teatral e tipicamente da malícia francesa, com Pampanini estrelando, além de um musical-carnavalesco nacional de razoáveis méritos, "Crnaival em Marte". Vejamos, porém, cada um desses filmes isoladamente, para dar ao leitor que procura uma diversão dominical uma ideia do espetáculo que deseja assistir.

"CARNAVAL EM MARTE"

No Art Palácio e Bandeirantes, o primeiro carnavalesco do ano, feito no Rio por Watson Macedo e reunindo um grupo de conhecidos atores e cantores populares. A história é engraçada e despretensiosa, explorando as situações de uma candidata à Rainha do Carnaval que vem sendo ludibriada pelo próprio cabo eleitoral, ao mesmo tempo que focaliza a mania dos discovoadores e da invasão dos marciais, ultimamente tão em voga. A narrativa desenvolve-se em ritmo vivo e movimentado, ilustrado por diversos números musicais, de concepção simples mas interessantes. Trata-se de uma comédia que faz divertir, seja pelas situações, pelos diálogos e pelos intérpretes, que atuam razoavelmente. É um dos bons filmes carnavalescos já feitos.

"VINGANÇA DO GANGSTER"

No Opera, um policial sobre o domínio que um bando de gangsters exercia sobre a cidade de Miami, na Florida, e dos esforços de um grupo de cidadãos para extirpar da cidade tais exploradores, a que consegue através do auxílio de um antigo gangster, agora reformado e transformado em proprietário rural em Indiana, que se dispõe a enfrentar o temível bando. Trata-se de um policial movimentado e de ação viva, que sempre interessa o espectador. Realização sem grandes pre-

tensões que logra o objetivo. No gênero, é um bom espetáculo.

"SOMBRAS DE LOUCURA"

No Marabá, temos a refilmagem de um antigo policial "Quem Matou Vicki", agora rotulado com o título de "Sombras de Loucura", com Jean Peters, Jeanne Crain e Elliot Reid nos protagonistas. Talvez por influência da primeira versão, que foi, realmente, um dos melhores policiais no gênero, a verdade é que não gostamos desta "Vicki", seja pelo exagero na caracterização de certos tipos, como o do policial doentio e perverso, como pela solução final dada ao crime, que não satisfaz o espectador, nem mesmo do bom senso, pelo menos da forma como é apresentada, sem nenhum preparo psicológico do público para receber tal solução. Um policial frustrado e manjado pela violência provoca revolta desde a primeira cena, chocando o público com a brutalidade de muitas sequências do interrogatório. O suspense e a expectativa, que deviam ser os motivos principais do espetáculo, não chegam a ser criados como a história exige.

"TORREANI"

No Normandie, um filme alemão dirigido e interpretado pelo veterano Gustav Froehlich, e intitulado "Torreani". Musical dramático, desvirtua de uma história interessante, muito bem levada à tela e que teve em

WALTER ROCHA

"A PRESIDENTA"

No Ipiranga, uma comédia teatral tipicamente francesa, onde as situações de confusão criam o ambiente característico do gênero. A peça é engraçadíssima, composta de situações que complicam a vida de um grupo de pessoas e permitem ao autor explorar o ridículo em que se mete um ministro da Justiça espiado por uma vedete teatral, assim como se faz uma crítica, alegre mas mordaz, contra os costumes e a moral, conforme o ponto de vista e os ângulos de onde se está, se dentro ou fora da situação. Feita para provocar o riso às gargalhadas, sem se preocupar com os meios ou os recursos para tal fim, socorre-se da malícia francesa, das situações equivocadas e de diálogos espirituosos para divertir o público. Pietro Germi, diretor que tem seu nome ligado a algumas das marcanças obras do neo-realismo italiano, assina agora esta comédia e o faz com a autoridade de um mestre da comédia, dando-nos um espetáculo dos mais divertidos e interessantes do gênero. Silvana Pampanini e Carlo Dapporto, assim como Ave Ninchi e outros, realizam um desempenho expressivo e convincente. Um filme que faz rir de verdade.

"DURO NA QUEDA"

No Ritz-São João, mais uma comédia de Clifton Webb na qual seu gênero característico, mas sem dispor, desta vez, de um roteiro que aproveitasse melhor a história que escolheu. O tema é interessante mas não obtive uma realização à altura do requerido, e perdendo-se em muitas sequências monotônicas e desprovidas de qualquer objetivo, principalmente o comico, o que é fundamental para uma comédia. Clifton Webb já está cansando com aquele tipo de super-intelectual que já lhe deu motivos para espiandias atuações, como em "Ama Seca Por Acaso" e outras da série do "Genio". O que mais vale no filme é o garotinho George Winslow, que salva muitas si-

tuções fracas, apenas com sua presença. Frances Dee, que reaparece depois de longa ausência, imprime muito exagero no papel, naquela ansia de querer um filho. Uma comédia que serve apenas para matar o tempo.

"A PRESIDENTA"

No Ipiranga, uma comédia teatral tipicamente francesa, onde as situações de confusão criam o ambiente característico do gênero. A peça é engraçadíssima, composta de situações que complicam a vida de um grupo de pessoas e permitem ao autor explorar o ridículo em que se mete um ministro da Justiça espiado por uma vedete teatral, assim como se faz uma crítica, alegre mas mordaz, contra os costumes e a moral, conforme o ponto de vista e os ângulos de onde se está, se dentro ou fora da situação. Feita para provocar o riso às gargalhadas, sem se preocupar com os meios ou os recursos para tal fim, socorre-se da malícia francesa, das situações equivocadas e de diálogos espirituosos para divertir o público. Pietro Germi, diretor que tem seu nome ligado a algumas das marcanças obras do neo-realismo italiano, assina agora esta comédia e o faz com a autoridade de um mestre da comédia, dando-nos um espetáculo dos mais divertidos e interessantes do gênero. Silvana Pampanini e Carlo Dapporto, assim como Ave Ninchi e outros, realizam um desempenho expressivo e convincente. Um filme que faz rir de verdade.

QUANDO OS HOMENS LUTAVAM PELA LIBERDADE E MORRIAM POR ELA!

RIO DE SANGUE

TECHNICOLOR

GEORGE MONTGOMERY

Richard DENNING

Martha HYER

AMANHÃ

JANE POWELL, atriz da Metro-Goldwyn-Mayer, estrela de "Sete Noivas para Sete Irmãos", um musical em cinemascope e em cores que é realmente uma novidade. Breve no cine Metro.

"OS MISTÉRIOS DE MARROCOS" — Jack Palance, um cavaleiro que venceu no cinema interpretando papéis de "vilão", figura ao lado da encantadora Joan Fontaine em "Mistérios de Marrocos", uma produção de Nat Holt que gira em torno de um aventureiro às voltas com duas mulheres no norte da África. Palance trabalhou recentemente com Alan Ladd em "Os Brutos Também Amam", e com Joan Crawford em "Precipícios D'Alma" merecendo em ambos os filmes citações para os prêmios da Academia. Completam o elenco de "Os Mistérios de Marrocos" que a Paramount lançará amanhã, mais os seguintes astros: Corinne Calvet, Robert Douglas, Marcel Dalio, Jeff Morrow, James Anderson e outros.

UM EXPLOSIVO DRAMA DE AÇÃO VERTIGINOSA!

OS MISTÉRIOS DE MARROCOS

TECHNICOLOR

JOAN FONTAINE — JACK PANCE — CORINNE CALVET — ROBERT DOUGLAS

AMANHÃ

2ª SEMANA

Carnaval em MARTE

AMANHÃ

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPRANGA — A Presidenta — Silvana Pampanini — Proib. 18 anos — Band. Tela, 654 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ART-PALACIO — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Violeta Ferraz — Cineclisri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BANDEIRANTES — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cineclisri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

OPERA — Vingança de Gangster — Proib. 18 anos — Columbia — As 13.30, 15.45, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

BROADWAY — Conga Selvagem — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Pelmex — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Homens Indomáveis — Proib. 10 anos. RKO. As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ROSARIO — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cineclisri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Conga Selvagem — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Dragão Verde — Proib. 14 anos — Protetor dos Fracos — Dragão Negro — Desde 13.30 horas.

ESMERALDA — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cineclisri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

MAJESTIC — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cineclisri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

CRUZEIRO — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Violeta Ferraz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cineclisri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARAMOUNT — A Presidenta — Silvana Pampanini — Proib. 18 anos — Art Films — As 13.30, 15.45, 17.30, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

JOIA — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Violeta Ferraz — Cineclisri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — A Presidenta — Silvana Pampanini — Proib. 18 anos — As 13.30, 15.45, 17.30, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

NACIONAL — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — A Doulora Quer Tangos — Desde 13.30 horas.

STA. CECILIA — A Presidenta — Silvana Pampanini — Proib. 18 anos — Art Films — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

S. PEDRO — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — A Outra e Eu — Desde 14.10 horas.

UNIVERSO — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cineclisri — As 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15 horas.

PIRATININGA — A Presidenta — Silvana Pampanini. Proib. 18 anos — Ana — Desde 13.20 horas.

BRASIL — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cineclisri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Violeta Ferraz — Cineclisri — As 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15 horas.

RIVIERA — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cineclisri — As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 horas.

ANCHIETA — Só a tarde: Se Eu Fosse Honesto — A tarde e a noite: Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — As 13.30, 18, 19.45 e 21.30 horas.

ROMA — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cineclisri — As 13.25, 15.25, 17.25, 19.25 e 21.25 horas.

JUPITER — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cineclisri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARIS — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Chama-se Carlos Gardel — As 13.50 e 18.50 horas.

LUX — Vingança de Gangster — Proib. 18 anos — Sonho de Andaluzia — As 14 e 19 horas.

S. CAETANO — A Presidenta — Silvana Pampanini — Proib. 18 anos — A Caluniada — As 13.40 e 18.40 horas.

MARACANA — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Só a tarde: História do Tango — As 13.50, 18.45, 20.30 e 22.20 horas.

ESTRELA — A Presidenta — Silvana Pampanini — Proib. 18 anos — A Caluniada — As 13.50 e 18.50 horas.

S. SEBASTIÃO — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Bandeira Negra — Proib. 14 anos — As 13.30 e 18.25 hs.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Emboscada Sangrenta — As 14 e 19 hs.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — A Presidenta — Proib. 18 anos — Art Films — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Vingança de Gangster — Proib. 18 anos — Columbia — Nac. As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — As Infelizes — Proib. 18 anos — Angelo o Mulato — Desde 13 horas.

METRO — As 11.20, 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas — Um brinde ao amor e a alegria de viver! — O PRINCEPE ESTUDANTE — Cinemascope — Acomp. Nac.

PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO MUNDIAL

Na base das estatísticas definitivas do ano de 1953, o primeiro lugar na produção cinematográfica mundial é ocupado pelos Estados Unidos, com 375 novos filmes de longa metragem; seguem-se o Japão, com 302, e a União Indiana, com 285. Deve notar-se, entretanto, que, nestes dois últimos países a produção se destina quase que exclusivamente ao mercado interior, de modo que sua importância, no conjunto de filmes em circulação no mundo, é notavelmente inferior à que indicaria seu valor numérico; por outro lado, os filmes estrangeiros, nesses mesmos dois países, satisfazem apenas os estrangeiros e as classes mais elevadas da população e têm, portanto, circulação muito reduzida.

Tanto o Japão como a União Indiana, portanto, não obstante a quantidade de filmes produzidos, ficam, de certo modo, à margem do mercado mundial, no que concerne à circulação à produção cinematográfica.

Imediatamente depois dos Estados Unidos, em consequência, considerando-se seu valor de exportação nos mercados mundiais e, em todo o caso, no quarto lugar, como número bruto de produção de filmes, vem a Itália, com 146 novos filmes de longa metragem. Seguem-se a França, com 99, o México, com 93 e as Filipinas, com 91 (cabendo entretanto quanto a esta última, as mesmas

considerações que se fizeram em referência ao México e à União Indiana). Encerram a graduação dos nove maiores produtores mundiais a Grã Bretanha, com 82, e a Alemanha ocidental, com 75 filmes.

Relacionando a produção com o volume demográfico dos respectivos países, a situação modificase. Excluindo os países (como o Japão, a União Indiana, etc.) que constituem mercados à parte, a maior oferta de filmes de produção nacional cabe à Itália, com um índice de 3.1 filmes para cada milhão de habitantes; seguem-na, algo distanciadamente, os Estados Unidos, com 2.4; a França, com 2.3; a Grã Bretanha, com 1.7; e a Alemanha ocidental, com 1.6.

Em relação, pois, com a procura potencial do seu mercado, a Itália é o país com a mais elevada oferta de produção nacional, entre os mercados abertos à circulação dos filmes estrangeiros. No que concerne, enfim, à difusão do filme nacional, quer no mercado interior, o primado cabe aos Estados Unidos, onde 63.6% de todos os filmes em circulação são de produção nacional e cuja presença nos mercados estrangeiros vai de um mínimo de 27.6%, no total dos filmes que se exibem no Japão, a um máximo de 76.9%, no total de filmes exibido no Canadá.

Na Itália, o filme italiano ocupa apenas 25.8% do total de filmes em exibição, cabendo uma cota de cerca de 50% aos filmes norte-americanos e de 24.5% mais ou menos, aos filmes de outras nacionalidades.

O índice mais baixo, entre os nove maiores produtores mundiais de cinema, no que tange à circulação do filme nacional no mercado interior, é apresentado pelo México, onde o filme de produção mexicana ocupa somente menos de 20% do total dos filmes em exibição, sendo de pouco mais de 60% a cota de filmes norte-americanos e de mais ou menos 20% a de filmes de outras nacionalidades. — (U. I. F.).



"AI VEM O GENERAL" — Na próxima quinta-feira nos cine Marrocos, Oasis e circuito será apresentada a película carnavalesca, produzida por José Broder, "Ai vem o General". Em seu elenco temos Black-Out, Emilinha Borba, Cauby Peixoto, Liana Duval, Maurício de Barros, Odete Amaral, Berli Rosanova e Davi Dupré. Faz parte também de "Ai vem o General", a famosa dupla do rádio, Fuzarela e Torresmo. As músicas são: "A água lava tudo", "Mil mulheres", "Lágrimas", "Napoleão Boa Boca", "Miss Creolina" e outras. Direção de Alberto Atili. Distribuição da Cinetisti. Produção da Cinematográfica Jaraguá.

PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE

NO ESTRANGEIRO, SEM VIAJAR. — DESQUITES. Informações: EXCOBB, rua Marconi, 48, 9.º andar, sala 93. Fone: 34-5924 — São Paulo.

METRO 1340-1345 1350-1355 1360-1365 1370-1375 1380-1385 1390-1395 1400-1405 1410-1415 1420-1425 1430-1435 1440-1445 1450-1455 1460-1465 1470-1475 1480-1485 1490-1495 1500-1505 1510-1515 1520-1525 1530-1535 1540-1545 1550-1555 1560-1565 1570-1575 1580-1585 1590-1595 1600-1605 1610-1615 1620-1625 1630-1635 1640-1645 1650-1655 1660-1665 1670-1675 1680-1685 1690-1695 1700-1705 1710-1715 1720-1725 1730-1735 1740-1745 1750-1755 1760-1765 1770-1775 1780-1785 1790-1795 1800-1805 1810-1815 1820-1825 1830-1835 1840-1845 1850-1855 1860-1865 1870-1875 1880-1885 1890-1895 1900-1905 1910-1915 1920-1925 1930-1935 1940-1945 1950-1955 1960-1965 1970-1975 1980-1985 1990-1995 2000-2005 2010-2015 2020-2025 2030-2035 2040-2045 2050-2055 2060-2065 2070-2075 2080-2085 2090-2095 2100-2105 2110-2115 2120-2125 2130-2135 2140-2145 2150-2155 2160-2165 2170-2175 2180-2185 2190-2195 2200-2205 2210-2215 2220-2225 2230-2235 2240-2245 2250-2255 2260-2265 2270-2275 2280-2285 2290-2295 2300-2305 2310-2315 2320-2325 2330-2335 2340-2345 2350-2355 2360-2365 2370-2375 2380-2385 2390-2395 2400-2405 2410-2415 2420-2425 2430-2435 2440-2445 2450-2455 2460-2465 2470-2475 2480-2485 2490-2495 2500-2505 2510-2515 2520-2525 2530-2535 2540-2545 2550-2555 2560-2565 2570-2575 2580-2585 2590-2595 2600-2605 2610-2615 2620-2625 2630-2635 2640-2645 2650-2655 2660-2665 2670-2675 2680-2685 2690-2695 2700-2705 2710-2715 2720-2725 2730-2735 2740-2745 2750-2755 2760-2765 2770-2775 2780-2785 2790-2795 2800-2805 2810-2815 2820-2825 2830-2835 2840-2845 2850-2855 2860-2865 2870-2875 2880-2885 2890-2895 2900-2905 2910-2915 2920-2925 2930-2935 2940-2945 2950-2955 2960-2965 2970-2975 2980-2985 2990-2995 3000-3005 3010-3015 3020-3025 3030-3035 3040-3045 3050-3055 3060-3065 3070-3075 3080-3085 3090-3095 3100-3105 3110-3115 3120-3125 3130-3135 3140-3145 3150-3155 3160-3165 3170-3175 3180-3185 3190-3195 3200-3205 3210-3215 3220-3225 3230-3235 3240-3245 3250-3255 3260-3265 3270-3275 3280-3285 3290-3295 3300-3305 3310-3315 3320-3325 3330-3335 3340-3345 3350-3355 3360-3365 3370-3375 3380-3385 3390-3395 3400-3405 3410-3415 3420-3425 3430-3435 3440-3445 3450-3455 3460-3465 3470-3475 3480-3485 3490-3495 3500-3505 3510-3515 3520-3525 3530-3535 3540-3545 3550-3555 3560-3565 3570-3575 3580-3585 3590-3595 3600-3605 3610-3615 3620-3625 3630-3635 3640-3645 3650-3655 3660-3665 3670-3675 3680-3685 3690-3695 3700-3705 3710-3715 3720-3725 3730-3735 3740-3745 3750-3755 3760-3765 3770-3775 3780-3785 3790-3795 3800-3805 3810-3815 3820-3825 3830-3835 3840-3845 3850-3855 3860-3865 3870-3875 3880-3885 3890-3895 3900-3905 3910-3915 3920-3925 3930-3935 3940-3945 3950-3955 3960-3965 3970-3975 3980-3985 3990-3995 4000-4005 4010-4015 4020-4025 4030-4035 4040-4045 4050-4055 4060-4065 4070-4075 4080-4085 4090-4095 4100-4105 4110-4115 4120-4125 4130-4135 4140-4145 4150-4155 4160-4165 4170-4175 4180-4185 4190-4195 4200-4205 4210-4215 4220-4225 4230-4235 4240-4245 4250-4255 4260-4265 4270-4275 4280-4285 4290-4295 4300-4305 4310-4315 4320-4325 4330-4335 4340-4345 4350-4355 4360-4365 4370-4375 4380-4385 4390-4395 4400-4405 4410-4415 4420-4425 4430-4435 4440-4445 4450-4455 4460-4465 4470-4475 4480-4485 4490-4495 4500-4505 4510-4515 4520-4525 4530-4535 4540-4545 4550-4555 4560-4565 4570-4575 4580-4585 4590-4595 4600-4605 4610-4615 4620-4625 4630-4635 4640-4645 4650-4655 4660-4665 4670-4675 4680-4685 4690-4695 4700-4705 4710-4715 4720-4725 4730-4735 4740-4745 4750-4755 4760-4765 4770-4775 4780-4785 4790-4795 4800-4805 4810-4815 4820-4825 4830-4835 4840-4845 4850-4855 4860-4865 4870-4875 4880-4885 4890-4895 4900-4905 4910-4915 4920-4925 4930-4935 4940-4945 4950-4955 4960-4965 4970-4975 4980-4985 4990-4995 5000-5005 5010-5015 5020-5025 5030-5035 5040-5045 5050-5055 5060-5065 5070-5075 5080-5085 5090-5095 5100-5105 5110-5115 5120-5125 5130-5135 5140-5145 5150-5155 5160-5165 5170-5175 5180-5185 5190-5195 5200-5205 5210-5215 5220-5225 5230-5235 5240-5245 5250-5255 5260-5265 5270-5275 5280-5285 5290-5295 5300-5305 5310-5315 5320-5325 5330-5335 5340-5345 5350-5355 5360-5365 5370-5375 5380-5385 5390-5395 5400-5405 5410-5415 5420-5425 5430-5435 5440-5445 5450-5455 5460-5465 5470-5475 5480-5485 5490-5495 5500-5505 5510-5515 5520-5525 5530-5535 5540-5545 5550-5555 5560-5565 5570-5575 5580-5585 5590-5595 5600-5605 5610-5615 5620-5625 5630-5635 5640-5645 5650-5655 5660-5665 5670-5675 5680-5685 5690-5695 5700-5705 5710-5715 5720-5725 5730-5735 5740-5745 5750-5755 5760-5765 5770-5775 5780-5785 5790-5795 5800-5805 5810-5815 5820-5825 5830-5835 5840-5845 5850-5855 5860-5865 5870-5875 5880-5885 5890-5895 5900-5905 5910-5915 5920-5925 5930-5935 5940-5945 5950-5955 5960-5965 5970-5975 5980-5985 5990-5995 6000-6005 6010-6015 6020-6025 6030-6035 6040-6045 6050-6055 6060-6065 6070-6075 6080-6085 6090-6095 6100-6105 6110-6115 6120-6125 6130-6135 6140-6145 6150-6155 6160-6165 6170-6175 6180-6185 6190-6195 6200-6205 6210-6215 6220-6225 6230-6235 6240-6245 6250-6255 6260-6265 6270-6275 6280-6285 6290-6295 6300-6305 6310-6315 6320-6325 6330-6335 6340-6345 6350-6355 6360-6365 6370-6375 6380-6385 6390-6395 6400-6405 6410-6415 6420-6425 6430-6435 6440-6445 6450-6455 6460-6465 6470-6475 6480-6485 6490-6495 6500-6505 6510-6515 6520-6525 6530-6535 6540-6545 6550-6555 6560-6565 6570-6575 6580-6585 6590-6595 6600-6605 6610-6615 6620-6625 6630-6635 6640-6645 6650-6655 6660-6665 6670-6675 6680-6685 6690-6695 6700-6705 6710-6715 6720-6725 6730-6735 6740-6745 6750-6755 6760-6765 6770-6775 6780-6785 6790-6795 6800-6805 6810-6815 6820-6825 6830-6835 6840-6845 6850-6855 6860-6865 6870-6875 6880-6885 6890-6895 6900-6905 6910-6915 6920-6925 6930-6935 6940-6945 6950-6955 6960-6965 6970-6975 6980-6985 6990-6995 7000-7005 7010-7015 7020-7025 7030-7035 7040-7045 7050-7055 7060-7065 7070-7075 7080-7085 7090-7095 7100-7105 7110-7115 7120-7125 7130-7135 7140-7145 7150-7155 7160-7165 7170-7175 7180-7185 7190-7195 7200-7205 7210-7215 7220-7225 7230-7235 7240-7245 7250-7255 7260-7265 7270-7275 7280-7285 7290-7295 7300-7305 7310-7315 7320-7325 7330-7335 7340-7345 7350-7355 7360-7365 7370-7375 7380-7385 7390-7395 7400-7405 7410-7415 7420-7425 7430-7435 7440-7445 7450-7455 7460-7465 7470-7475 7480-7485 7490-7495 7500-7505 7510-7515 7520-7525 7530-7535 7540-7545 7550-7555 7560-7565 7570-7575 7580-7585 7590-7595 7600-7605 7610-7615 7620-7625 7630-7635 7640-7645 7650-7655 7660-7665 7670-7675 7680-7685 7690-7695 7700-7705 7710-7715 7720-7725 7730-7735 7740-7745 7750-7755 7760-7765 7770-7775 7780-7785 7790-7795 7800-7805 7810-7815 7820-7825 7830-7835 7840-7845 7850-7855 7860-7865 7870-7875 7880-7885 7890-7895 7900-7905 7910-7915 7920-7925 7930-7935 7940-7945 7950-7955 7960-7965 7970-7975 7980-7985 7990-7995 8000-8005 8010-8015 8020-8025 8030-8035 8040-8045 8050-8055 8060-8065 8070-8075 8080-8085 8090-8095 8100-8105 8110-8115 8120-8125 8130-8135 8140-8145 8150-8155 8160-8165 8170-8175 8180-8185 8190-8195 8200-8205 8210-8215 8220-8225 8230-8235 8240-8245 8250-8255 8260-8265 8270-8275 8280-8285 8290-8295 8300-8305 8310-8315 8320-8325 8330-8335 8340-8345 8350-8355 8360-8365 8370-8375 8380-8385 8390-8395 8400-8405 8410-8415 8420-8425 8430-8435 8440-8445 8450-8455 8460-8465 8470-8475 8480-8485 8490-8495 8500-8505 8510-8515 8520-8525 8530-8535 8540-8545 8550-8555 8560-8565 8570-8575 8580-8585 8590-8595 8600-8605 8610-8615 8620-8625 8630-8635 8640-8645 8650-8655 8660-8665 8670-8675 8680-8685 8690-8695 8700-8705 8710-8715 8720-8725 8730-8735 8740-8745 8750-8755 8760-8765 8770-8775 8780-8785 8790-8795 8800-8805 8810-8815 8820-8825 8830-8835 8840-8845 8850-8855 8860-8865 8870-8875 8880-8885 8890-8895 8900-8905 8910-8915 8920-8925 8930-8935 8940-8945 8950-8955 8960-8965 8970-8975 8980-8985 8990-8995 9000-9005 9010-9015 9020-9025 9030-9035 9040-9045 9050-9055 9060-9065 9070-9075 9080-9085 9090-9095 9100-9105 9110-9115 9120-9125 9130-9135 9140-9145 9150-9155 9160-9165 9170-9175 9180-9185 9190-9195 9200-9205 9210-9215 9220-9225 9230-9235 9240-9245 9250-9255 9260-9265 9270-9275 9280-9285 9290-9295 9300-9305 9310-9315 9320-9325 9330-9335 9340-9345 9350-9355 9360-9365 9370-9375 9380-9385 9390-9395 9400-9405 9410-9415 9420-9425 9430-9435 9440-9445 9450-9455 9460-9465 9470-9475 9480-9485 9490-9495 9500-9505 9510-9515 9520-9525 9530-9535 9540-9545 9550-9555 9560-9565 9570-9575 9580-9585 9590-9595 9600-9605 9610-9615 9620-9625 9630-9635 9640-9645 9650-9655 9660-9665 9670-9675 9680-9685 9690-9695 9700-9705 9710-9715 9720-9725 9730-9735 9740-9745 9750-9755 9760-9765 9770-9775 9780-9785 9790-9795 9800-9805 9810-9815 9820-9825 9830-9835 9840-9845 9850-9855 9860-9865 9870-9875 9880-9885 9890-9895 9900-9905 9910-9915 9920-9925 9930-9935 9940-9945 9950-9955 9960-9965 9970-9975 9980-9985 9990-9995 10000-10005 10010-10015 10020-10025 10030-10035 10040-10045 10050-10055 10060-10065 10070-10075 10080-10085 10090-10095 10100-10105 10110-10115 10120-10125 10130-10135 10140-10145 10150-10155 10160-10165 10170-10175 10180-10185 10190-10195 10200-10205 10210-10215 10220-10225 10230-10235 10240-10245 10250-10255 10260-10265 10270-10275 10280-10285 10290-10295 10300-10305 10310-10315 10320-10325 10330-10335 10340-10345 10350-10355 10360-10365 10370-10375 10380-10385 10390-10395 10400-10405 10410-10415 10420-10425 10430-10435 10440-10445 10450-10455 10460-10465 10470-10475 10480-10485 10490-10495 10500-10505 10510-10515 10520-10525 10530-10535 10540-10545 10550-10555 10560-10565 10570-10575 10580-10585 10590-10595 10600-10605 10610-10615 10620-10625 10630-10635 10640-10645 10650-10655 10660-10665 10670-10675 10680-10685 10690-10695 10700-10705 10710-10715 10720-10725 10730-10735 10740-10745 10750-10755 10760-10765 10770-10775 10780-10785 10790-10795 10800-10805 10810-10815 10820-10825 10830-10835 10840-10845 10850-10855 10860-10865 10870-10875 10880-10885 10890-10895 10900-10905 10910-10915 10920-10925 10930-10935 10940-10945 10950-10955 10960-10965 10970-10975 10980-10985 10990-10995 11000-11005 11010-11015 11020-11025 11030-11035 11040-11045 11050-11055 11060-11065 11070-11075 11080-11085 11090-11095 11100-11105 11110-11115 11120-11125 11130-11135 11140-11145 11150-11155 11160-11165 11170-11175 11180-11185 11190-11195 11200-11205 11210-11215 11220-11225 11230-11235 11240-11245 11250-11255 11260-11265 11270-11275 11280-11285 11290-11295 11300-11305 11310-11315 11320-11325 11330-11335 11340-11345 11350-11355 11360-11365 11370-11375 11380-11385 11390-11395 11400-11405 11410-11415 11420-11425 11430-11435 11440-11445 11450-11455 11460-11465 11470-11475 11480-11485 11490-11495 11500-11505 11510-11515 11520-11525 11530-11535 11540-11545 11550-11555 11560-11565 11570-11575 11580-11585 11590-11595 11600-11605 11610-11615 11620-11625 11630-11635 11640-11645 11650-11655 11660-11665 11670-11675 11680-11685 11690-11695 11700-11705 11710-11715 11720-11725 11730-11735 11740-11745 11750-11755 11760-11765 11770-11775 11780-11785 11790-11795 11800-11805 11810-11815 11820-11825 11830-11835 11840-11845 11850-11855 11860-11865 11870-11875 11880-11885 11890-11895 11900-11905 11910-11915 11920-11925 11930-11935 11940-11945 11950-11955 11960-11965 11970-11975 11980-11985 11990-11995 12000-12005 12010-12015 12020-12025 12030-12035 12040-12045 12050-12055 12060-12065 12070-12075 12080-12085 12090-12095 12100-12105 12110-12115 12120-12125 12130-12135 12140-12145 12150-12155 12160-12165 12170-12175 12180-12185 12190-12195 12200-12205 12210-12215 12220-12225 12230-12235 12240-12245 12250-12255 12260-12265 12270-12275 12280-12285 12290-12295 12300-12305 12310-12315 12320-12325 12330-12335 12340-12345 12350-12355 12360-12365 12370-12375 12380-12385 12390-12395 12400-12405 12410-12415 12420-12425 12430-12435 12440-12445 12450-12455 12460-12465 12470-12475 12480-12485 12490-12495 12500-12505 12510-12515 12520-12525 12530-12535 12540-12545 12550-12555 12560-12565 12570-12575 12580-12585 12590-12595 12600-12605 12610-12615 12620-12625 126

ESCRITORIO EDISON

— DE —
JOAQUIM SIZINIO DE ARAUJO

Sensacional venda de casas e terrenos em prestações, no Bairro do Limão, a 6 Km. do centro da cidade. Casa de 2 quartos, cozinha, banheiro e W. C. com 20.000,00 de entrada e 1.000,00 mensal. De 3 quartos, cozinha, banheiro e W. C. com 30.000,00 de entrada e 1.500,00 mensal. Temos também casas e terrenos em Vila Nova Cachoeirinha, ponto final do Ônibus 180.

ESTRADA DO MANDI N.º 102

RUA ROSA DOS VENTOS N.º 556

Bairro do Limão

SÃO PAULO

Vila Nova Cachoeirinha



PARA ARMAZENS,
CAFÉS, BARES,
TORREFAÇÕES, ETC.

o café moido na hora...

com os MOINHOS
LILLA

O café moido à vista é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem freqüentes... e mais lucros! Solicite-nos catálogos, preços acessíveis e facilidades de pagamento.

Temos também: Torreadores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenheiros para casa. Cilindros para pedreiras e pastelerias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de feno e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

CR. \$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2878. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

TERRENO R. VERGUEIRO

Vende-se no melhor trecho desta incomparável rua um terreno ótimo para linda construção, com medida grande. Ver na rua Vergueiro n.º 3.111 e tratar com o dono pelo tel. 35-1653.

DR. E. SAVORITI

CIRURGO GERAL
Molestias de Senhores e Partos.
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça ensinando-se para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

PUBLICISTAS

Retirada mínima de Cr\$ 4.000,00. Requisitos indispensáveis: Boa apresentação, seleção intelectual, Carteira de Identidade e referências.

Apresentação: RUA RIACHUELO, 44 — 2.º — conj. 82 — das 8.30 às 11 horas.

LANÇA PERFUME COLOMBINA

(unicos distribuidores)

RODO SERPENTINA CONFETI

e tudo para o Carnaval. Garantimos fornecimento até os últimos dias, pelos melhores preços. Atendemos até 22 hs., sem interrupção.

J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396
- Fone: 33-3835 (à altura do 537 da R. 25 de Março)

Associação Predial de Santos

SANTOS

SÃO PAULO

Rua Amador Bueno N.º 22

Largo da Misericórdia N.º 23 — 5.º andar — salas 361 a 365

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 186, 187 E 188 (CR\$ 100.000,00; 200.000,00 E 300.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao público em geral que se acham abertas, na sede desta Associação, à rua Amador Bueno n.º 22 e na Seção de São Paulo e Interior, no Largo da Misericórdia n.º 23, 5.º andar, salas 361 a 365, as inscrições para a formação dos grupos: 186 de matrículas de Cr\$ 100.000,00; 187 de matrículas de Cr\$ 200.000,00 e 188 de matrículas de Cr\$ 300.000,00. Os pretendentes poderão efetuar suas inscrições assinando no livro competente e pagando no ato a taxa mensal respectiva. Santos, 4 de fevereiro de 1955.

DR. JOSE CHIARELLO
Diretor-Secretário

CIA. SADDI DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Saddi de Exportação e Importação a se reunirem, às 14 horas do dia 17 de março de 1955, na sede social, à rua Álvares Penteado, n.º 180 — 2.º andar, nesta Capital, a fim de:

- tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, Parecer do Conselho Fiscal e demonstração da conta de Lucros e Perdas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954;
- elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955 e fixar os respectivos honorários;
- assuntos diversos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos de que trata o Decreto-lei n.º 2.627, Art. 99, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1955.

CIA. SADDI DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Eduardo Saddi
Diretor Presidente

COMPANHIA TERRITORIAL MAXWELL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de março do corrente ano, às nove horas, na sede social à rua São Bento, 329 — 8.º andar, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício, bem como fixação de seus honorários;
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social à rua São Bento, 329 — 8.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 30 de janeiro de 1955.

G. F. Rile — Diretor-Secretário.

Cia. de Expansão Econômica Italo Americana

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social à rua Boa Vista, 104/116, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA

aa) Vicente Amato Sobrinho
Felice Oriandi
Giampietro Domenico Pellegrini
Alberto Renato Giorgio Marrano
Emidio Falchi
Ziro Ramenzoni
Serafino Filippo Leito

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Primeira convocação

São convocados os senhores acionistas do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A a se reunirem em assembleia geral ordinária, que se realizará no dia 15 de fevereiro de 1955, às 15.30 horas, na sede social, à rua 15 de Novembro, 289 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- relatório da diretoria, balanço, contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1954;
- eleição da Diretoria;
- eleição dos componentes do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercício de 1955.

São Paulo, 7 de janeiro de 1955.

A DIRETORIA:

José da Silva Gordo
Diretor-Presidente
Leonidas Garcia Rosa
Diretor-Vice-Presidente
Theodoro Quartim Barbosa
Diretor-Superintendente
Roberto Ferreira do Amaral
Diretor-Gerente
José Adolpho da Silva Gordo
Diretor-Gerente

COMPANHIA TERRITORIAL FRANCO-PAULISTA AGUA FRIA

ASSEMBLEIA GERAL

Os Srs. Acionistas são convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 16 de março de 1955, às 14 horas, na sede social, rua Libero Badaró n.º 613, 1.º andar, nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e respectiva demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1954. Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício a que se referem.
- 2.º — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para o exercício de 1955.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 já se acham à disposição dos Srs. Acionistas na sede social.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1955.

(A) CAETANO FABRINI — Diretor Superintendente.

BANCO DO TRABALHO ITALO-BRASILEIRO S/A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA

Alfonso Oriandi
Giampietro Domenico Pellegrini
Domenico Nese

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. acionistas do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A para uma Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 15 de fevereiro p. f., às 14 horas, na sede da sociedade, na Rua 15 de Novembro, 289, a fim de deliberarem sobre a reforma do art. 61 dos Estatutos sociais para os efeitos do disposto nos §§ 1.º e 2.º do art. 130 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de janeiro de 1955.

A DIRETORIA:

José da Silva Gordo
Diretor-Presidente
Leonidas Garcia Rosa
Diretor-Vice-Presidente
Theodoro Quartim Barbosa
Diretor-Superintendente
Roberto Ferreira do Amaral
Diretor-Gerente
José Adolpho da Silva Gordo
Diretor-Gerente

INDÚSTRIAS C. FABRINI SOCIEDADE ANÔNIMA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 31 de março de 1955, na sede social, à rua Raul Pompéia n.º 117, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Discussão das Contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1954;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal;
- E demais assuntos de ordem interna atinentes à discussão em assembleia geral ordinária.

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos referidos no art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1955.

(A) CAETANO FABRINI — Diretor Superintendente.

FRIGORÍFICO CRUZEIRO, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 11 de março p. f., às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badaró n.º 119 — 7.º andar, nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

1. — Relatório da Diretoria.
2. — Aprovação do Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1954 e da Demonstração da conta de Lucros e Perdas.
3. — Parecer do Conselho Fiscal.
4. — Eleição do Conselho Fiscal.
5. — Eleição da Diretoria.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1955.

O Diretor-Presidente — José da Silva Gordo.

COMPANHIA FAZENDAS REUNIDAS IRMÃOS CAMARGO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas em segunda convocação, por não ter havido número legal na primeira, a reunirem-se no dia 24 do corrente mês, em Assembleia Geral Ordinária, às 14 horas na sua sede social, no Largo Manuel da Nobrega, n.º 36 — 5.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, assim como seus honorários;
- Outros assuntos de interesse social.

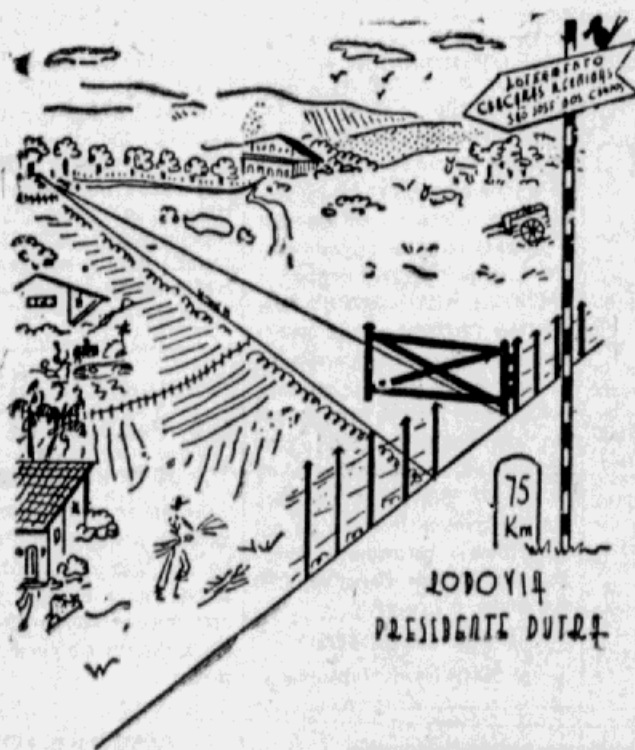
São Paulo, 11 de fevereiro de 1955.

CIA. FAZENDAS REUNIDAS IRMÃOS CAMARGO
José Franco de Camargo
Presidente

CHACARAS REUNIDAS

LOTEAMENTO MODELO

ÀS MARGENS DA "VIA DUTRA" — KM. 75 — A 60 MINUTOS DE S. PAULO — EM S. JOSÉ DOS CAMPOS



LOTEAMENTO DE "CHACARAS REUNIDAS"

VENDEM-SE PEQUENAS CHACARAS PARA RECREIO: RESIDENCIA — OU FORMAÇÃO DE GRANJA — COM POMAR PLANTADO (sem aumento de preço) — Ruas arborizadas com plantas ornamentais — Água encanada e luz elétrica por dispositivo contratual — Guia de concreto nas calçadas — Nas Vizinhanças da Jonhson & Jonhson — GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A. — Firestone do Brasil S/A. — Erichson S/A. e Centro Tecnico de Aeronautica.

INEDITO: — V. S. já pensou nas dificuldades de obter mão de obra para os serviços diários — na limpeza e manutenção de sua Chacara?

Procurando resolver esse problema é que "CHACARAS REUNIDAS" tem um plano idealizado para a limpeza dos lotes — manutenção das cercas e pomares — adubação — pulverizações periódicas, mediante uma modica prestação mensal — com contrato firmado. — Todo o serviço agrícola é orientado e dirigido por um tecnico japonês de comprovada competencia agricola, sr. CARLOS UENO MORIAKI, que estará à disposição dos srs. pretendentes às Chacaras para todo e qualquer esclarecimento nesse sentido.

Dentro do nosso programa fica reservado a V. S. todos os prazeres campestres que uma Chacara bem cuidada pode lhe proporcionar, ficando ao nosso encargo o trabalho total que para esse fim se faz necessario.

CONDIÇÕES DE VENDA: PEQUENA ENTRADA — restante em 120 meses sem juros. Informações diretamente com o proprietario, Dr. Francisco Leme Quarlim Barbosa — Rua XV de Novembro n.º 269 — 7.º — sala 709 — Fones: 35-1265 e 35-9369 — SÃO PAULO.

EM SANTOS: REPRESENTANTE EXCLUSIVO "ORGANIZAÇÃO COMERCIAL TAMOIO" OTAL — RUA RIACHUELO n.º 42, SALAS 420/422 - FONE: 2-2583

VISITAS AO LOCAL COM CONDUÇÃO GRATUITA — ACEITAM-SE FIRMAS IMOBILIARIAS E CORRETORES ISOLADOS PARA AS VENDAS.



Rossini Tavares de Lima

SEJA CURIOSO



O "antilo-ope africano" é o animal mais curioso da criação; depois de ferido mortalmente ou com uma das patas quebradas, bate facilmente o melhor cavalo de corrida.

Os grandes engenheiros-estadistas a que estão ligadas as construções das nossas principais estradas de ferro são, entre outros, os seguintes: Irineu de Sousa, Visconde de Mauá, Cristiano Ottoni, que venceu a Serra do Mar com trabalhos gigantes, Mariano Procopio, Paulo Frontin, etc.

Uma ocasião começou Diogenes a exigir que lhe erigissem uma estatua. E como alguém observasse o absurdo da ideia, o filósofo explicou: — Estou pedindo isso para me acostumar a não obter o que desejo.

A Amazonia produz castanhas apreciadas na Europa, onde são chamadas nozes do Brasil, muito saborosas, cruas ou assadas.

O Código de honra dos samurais chama-se "Bushido".

O Barão do Rio Branco foi ministro do Exterior durante 10 anos, de 1902 a 1912.

Galileu foi o primeiro homem que usou o telescópio para perscrutar os céus.

A Turquia é a única nação do mundo que possui cavalaria de marinha, isto é, regimento de cavalaria de marinha, exclusivamente para operação de desembarque.

Em termo médio, morrem anualmente cerca de 5.000 cavalos nas praças de touros da Espanha.

O organismo das crianças, como o dos adultos, necessita de determinada quantidade de líquidos, diariamente. Mas as bebidas ideais para as crianças são a água, os sucos de frutas e o leite, principalmente este, porque é muito nutritivo. As bebidas alcoólicas, o chá e o café são verdadeiros venenos para as crianças.

Lembrando os tempos em que folclore era sinonimo de coleção de peças colhidas com maior ou menor critério nas localidades do interior — Os filantes de almoços e jantares das Prefeituras do Interior — Produz resultados o trabalho de um iniciador — Rossini Tavares de Lima — Que é a Comissão Paulista de Folclore

Todos conhecem, em São Paulo, o velho casarão em que está instalado o Conservatório Dramático e Musical. Sombrio, antigo, empoeirado, já houve até quem afirmasse ter visto fantasmas percorrendo suas dependências nas horas mortas do dia ou quando a noite já desceu sobre a Avenida São João. O casarão ganhou fama de assombrado, embora haja quem jure serem os fantasmas nada mais nada menos que dois professores de poucas carnes e muitos ossos. Pois bem, no último andar do Conservatório Dramático e Musical, quase no sótão, fica situado o Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", criado pelo entusiasmo moço e teimoso de um grupo de alunos e mestres orientados pelo prof. Rossini Tavares de Lima, um dos mais conscientes folcloristas da capital paulista. Hoje, pode-se dizer que as pesquisas folclóricas, os estudos sobre o assunto partem e são orientados no velho casarão do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo.

OS COLECIONADORES

Faz pouco tempo, folclore era apenas palavra difícil em terras bandeirantes. Depois, com o tempo, passou a ser a mania de colecionar peças colhidas aqui e ali pelo interior do país, com maior ou menor critério. Havia inclusive pessoas de "bom gosto" mais apuradas... "que chegavam a encomendar e orientar os fabricantes de peças (expressões do folclore, ditados...), criando "algo novo" no domínio científico...

Processou-se então uma corrida aos centros em que os fatos folclóricos (estamos nos referindo às manifestações plásticas) se evidenciavam com mais frequência. As peças do Vitalino, lá do distante Nordeste, cresceram aos olhos dos colecionadores. Não foi preciso que o desenhista Augusto Rodrigues realizasse toda uma enorme e bela exposição no Museu de Arte para que se difundissem como cogumelos. Antes mesmo, em casa de gente que apreciava arte, lá estavam elas juntamente com horrorosos exvotos e figas adquiridas em mercados do interior.

Um benefício porém, pelo menos um, prestaram os referidos colecionadores. Localidades até então praticamente ignoradas do público mais ou menos vasto, passaram a ser conhecidas, embora nunca tivessem caído no olvido dos verdadeiros conhecedores do folclore, do nosso passado e

das nossas tradições. São Luiz do Paraitinga, por exemplo, foi uma. A partir de então, seu mercado passou a ser visitado por uma legião de compradores de objetos rústicos. Pareciam até turistas americanos visitando o mercado de São José em Recife...

AS FACANHAS DOS FOLCLORISTAS

Os folcloristas então, em seu próprio conceito, eram um misto de Barão de Munchausen. Lawrence e Euclides da Cunha. Belas mentiras eram contadas com sabor inédito, como a daquele rapaz que perdera (dizia) toda uma coleção quando lutava com um mero no Rio São Francisco... Ao afundar-se o barco, repetia para os que não conheciam a favela litorânea do grande curso de água, tivera que nadar com a máquina de filmar na mão esquerda... Edison Carneiro, folclorista probo e culto, ficava furioso quando via essas cadelas falantes tomando a ciência de assalto, ajuntando pontos para futuros concursos no funcionalismo público, viajando à custa do Estado, comendo à custa das Prefeituras e prefeitos necessitados de uma propaganda...

Mesmo assim, repetimos, não obstante todas as "sauvas" do folclore, este recebeu um impulso. Até mesmo os filantes de jantares das Prefeituras do interior

impulsionaram o estudo folclórico.

ROSSINI TAVARES DE LIMA
Entre os folcloristas serios que contribuíram decisivamente para o maior conhecimento do folclore



O ministro Renato Almeida, reputado folclorista, em uma de suas recentes visitas a esta capital.

re em nosso Estado, não podemos deixar de lembrar o nome de Rossini Tavares de Lima. Durante muitos anos, escreveu nas páginas do "Correio Paulistano", onde mantinha uma seção destinada à ciência em que se especializava. Formou equipes, orientou os estudos, selecionou técnicos, descobriu novos fatos folclóricos e, principalmente, separou o joio do trigo. Quantas e quantas vezes não fomos encontrar Rossini Tavares de Lima em Atibaia ou São João da Boa Vista, Rio Preto ou São Luiz do Paraitinga, orientando alunos e professores. E de vez em quando, vinha a lume um livro editado por Rossini, versando sobre matéria de sua especialidade. Muito justo, portanto, que lhe demos a palavra para manifestar-se sobre o folclore.

"Não há dúvida, disse, que se deve ao Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade" e à Comissão Paulista de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, o presente etapa do estudo científico do folclore no Estado de São Paulo. Longo tempo, um véu de mistério cobriu o folclore paulista,

de quando em quando levantado por alguns intelectuais interessados pelas coisas do povo. Pesquisas serias, trabalhos de equipe, registro mecânico do material, entretanto, jamais se pensava em

A COMISSÃO PAULISTA DE FOLCLORE

Passando a historiar a existência da Comissão Paulista de Folclore, Rossini Tavares de Lima nos conta:

— "Surgiu quatro anos depois. Sua constituição se deve à folclorista Gneyda Alvarenga, que para isso foi encarregada por Re-

Escreveu IRIAPABA MARTINS

nato de Almeida, esclarecido dirigente do atual movimento folclórico brasileiro e o mais entusiasmado incentivador do estudo científico do folclore nas diversas regiões do país. Passando a dirigir essas duas instituições do Estado de São Paulo, orientamos os nossos trabalhos no sentido de se fazer um levantamento geral do folclore paulista, recolhendo, gravando, filmando e fotografando diferentes fatos da cultura do nosso "folk".

ENTRE A UMBANDA E O CATERETE

Hoje, não há sessão de terreiro, não há fato folclórico mais reconhecido que não tenha sobre si os olhos vigilantes de algum dos membros da Comissão Paulista de Folclore. E o mais importante: contribuiu essa comissão para maior brilho de algumas festas tradicionais desta ou daquela localidade. Faz algum tempo, em Atibaia, as congadas célebres eram vistas com certo desprezo pelas chamadas pessoas "cultas" da localidade. Sinal de atraso, diziam... Depois, graças ao incentivo da comissão e, também, ao apoio de algumas autoridades e moradores esclarecidos, os congos locais foram reerguidos. Hoje, as festas de Atibaia são célebres. O mesmo sucede com relação às chamadas sessões



MARIO DE ANDRADE — Foi o grande sistematizador dos estudos folclóricos em São Paulo. No dia 25 transcorreu o 10.º aniversário do seu passamento.

de terreiro na capital. Ainda agora, Rossini Tavares de Lima acaba de coletar a letra e a música de diversas manifestações ocorridas nos terreiros de Umbanda como os seguintes, tão doces, tão expressivos versos:

"Eu nasci lá na campina,
Meu rancho é de sapê.
Lá na mata sou guerreiro,
Na Umbanda sou guiné."
Ou esta outra, mais ligeira, mais rápida:

"Marimbondo caboco
Mordeu a ganga.
Caboco é o guerreiro
De pedra cora".

Escritas assim tais manifestações não parecem tão lindas. Em

publicação recente, "Melodia e Ritmo no Folclore de São Paulo", editado pela "Ricordi Brasileira", Rossini tenta transmitir aos seus leitores essa beleza. Se não o consegue, pelo menos guarda e documenta um fato que amanhã já poderá não existir.

Hoje, os resultados alcançados pelo trabalho de Rossini Tavares de Lima e sua equipe constituem realidade. Evidenciam-se no cinema, no teatro, nas obras de literatura que não dispensam a pesquisa às vezes árias outras calorosas dos jovens que percorrem o interior para colher as manifestações folclóricas em sua essência mais pura.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 1955 | NUM. 30.323

Ludmilla Tcherina prefere a beleza da dança à do rosto

Há muitas mulheres lindas, mas poucas sabem dançar "Giséle" — No entanto, ela é lindíssima...

MILÃO, fevereiro (Ansa) — Ludmilla Tcherina não é somente uma excelente dançarina, mas também é uma mulher lindíssima. Não gosta, porém, de que se diga dela

carina, numa película de Christian Jaque, ao lado de Jovet no principal papel masculino, o do diretor do "ballet". O grande ator não sabia dançar e Ludmilla lem-

tem compromissos em Londres para a edição cinematográfica do "Morcego" de Strauss, com Orson Welles, Rex Harrison, Peter Ustinov e Adolphe Wallbrook.



A dançarina Ludmilla Tcherina, interpretando "O lobo e o carneiro", figurando coreografia ideada por ela em colaboração com o seu primeiro marido Edmond Audran. (Serviço ANSA).

que é linda. Não quer que os seus êxitos de dançarina e de atriz de cinema sejam atribuídos à sua beleza.

"Ha, declara, centenas de mulheres lindas sobre a terra, mas poucas sabem dançar "Giséle".

"Giséle" é o "ballet" no qual ela estreou triunfalmente aos quinze anos de idade. Oira de Adolphe Adam, que deu expressão mundial a um conto de Theophile Gautier, "Giséle" é um "ballet" lírico e leve que, efetivamente, poucas mulheres saberiam interpretar como Ludmilla o interpretou.

bra dele que era um excelente mestre mas um mau discípulo. Jovet, que tinha medo de engordar, ficava desesperado ao ver as esbeltas e leves companheiras de trabalho, comendo abundantemente pãesinhos, "sandwiches" e bolos, conservando, contudo, a linha. "Regardez-moi ça, exclamava, et "ça" joue les sylphides".

Ludmilla nasceu em Paris, de mãe francesa e pai russo, foragido de sua pátria depois da revolução de outubro. Aprendeu os primeiros elementos de sua arte na escola de uma antiga dançarina da Ópera Imperial Russa. Desempenhou papéis em numerosas fitas na França e na Inglaterra, na Espanha, nos Estados Unidos e na Itália. Mereceu dois "Oscars", uma pela interpretação dos "Contos de Hoffmann" e o outro pela sua atuação na fita "La nuit s'achève".

O CORREIO HA CEM ANOS

ASSEMBLEIA

Em 14 de fevereiro de 1855 realizou a Assembleia Legislativa Provincial a segunda sessão preparatória. As sessões eram realizadas na parte da manhã, com início mais ou menos às 10 horas, sendo de 360 o número de deputados. A mesa diretora dos trabalhos para aquele ano foi composta dos seguintes nomes: Carneiro de Campos, presidente; barão do Tietê, vice-presidente; Ulhoa Cintra, 1.º secretário; sr. Segurado, 1.º suplente; e sr. Sertório, 2.º secretário.

NOMEAÇÕES

Era nomeado para o lugar de delegado de polícia do termo da capital o bacharel João Teodoro Xavier de Matos. Também nesta data se dava a nomeação de José Manuel Lessa para coletor de rendas provinciais desta capital. Para procurador fiscal provincial interino fóra nomeado o dr. Matias Antonio da Fonseca Morato, e para diretor interino da Instrução Pública o dr. Ildefonso Xavier Ferreira.

"...QUE NÃO SEJA PORTUGUÊS"

Um curioso anúncio dizia o seguinte: "Na rua das Cazinhas número 6 (hoje rua do Tesouro), em casa de Daniel Senra Cardoso, precisa-se de um homem para feitor e caseiro de uma chacara, que entenda alguma coisa de plantações, e que não seja português".

W. R.

VIVE NUM CONVENTO O CRIADOR DA MODERNA GRAFOLOGIA CIENTIFICA

Quem é frei Gerolamo Moretti — Resumo histórico da ciência que levanta a personalidade da letra individual

MONDOLFO, fevereiro (ANSA) — Frei Gerolamo Moretti, considerado o fundador da grafologia científica, vive num pequeno convento de Mondolfo, na Itália central, onde reuniu uma biblioteca única, no genero, sobre grafologia.

Ha longos anos, Moretti estuda as letras alheias, procurando descobrir nelas o temperamento, a personalidade e até mesmo o estado de saúde de quem escreveu.

Em 1905, quando era ainda menino, vendo algumas palavras escritas, teve a intuição de descrever o autor, e o descreveu. A descrição correspondia exatamente à realidade. Mais tarde, Moretti começou a estudar grafologia e logo, embora levando em conta as suas faculdades pessoais de intuição, percebeu que se tratava de uma ciência. De uma ciência experimental, sendo ciência costuma dizer.

De resto, ele não estava descobrindo nada. Já em 1662 o cidadão de Bolonha, Camillo Balbo, havia composto um tratado demonstrando que "uma carta permite chegar, cientificamente, à descoberta das qualidades boas ou más do missivista e a sua natureza".

logia foi fundada na França eu 1830. Presentemente, essa ciência é ensinada em muitas escolas superiores e em universidades da Europa e da América e considerada, de certa forma, auxiliar na psicoanálise.

Padre Gerolamo Moretti, que não é um simples amador, mas um estudioso e um pesquisador incansável, escreveu sobre a matéria numerosos volumes, entre os quais o "Tratado de Grafologia" que já chegou à oitava edição: "Grafologia e atitudes humanas", "Grafologia somática", "Grafologia neuropsíquica", "Grafologia dos homens ilustres".

Padre Moretti está preparando agora uma nova obra cujo título será "O homem, o imperador e a natureza". Nesse livro pretende demonstrar que o ser humano não é "desconhecido" mas "indecifrável".

O sábio monge de Mondolfo chegou às suas conquistas no campo da grafologia através do exame de trezentas e cinquenta mil caligrafias, nas quais estudou, comparou, examinou tudo, até os pingos dos "ii".

de sua análise, as suas nascentes. A caligrafia de uma pessoa é a sua involuntária mas completa confissão.

Foi submetida, realmente, ao monge uma carta de Wilma Montese, e o padre descobriu que a letra da infeliz portadora da tragédia de Tor Vajano revela um temperamento de psicopata, pouco inteligente, diligente e pedante.

A letra de um debil mental é o próprio retrato dele "otto por cento de desordem dois por cento de espalhafato".

Em 1928, padre Moretti esteve em apuros por ter declarado, examinando uma carta de Mussolini, que o "duce" era, entre outras coisas, "um medroso". Uma revista publicou o diagnóstico e o ditador zangou-se e mandou apreender a edição da revista e advertir o padre.

CROCE

A caligrafia de Benedetto Croce, no juízo do monge-grafólogo, não revela um temperamento de filósofo. O criador da estética moderna possuía uma inteligência excepcional mas, segundo afirma Moretti, mais pela qualidade que pela quantidade. "Em todo caso, afirma o grafólogo, Croce teria sido capaz de fundar um sistema".

CARNAVAL NO PARQUE IBIRAPUERA

Batalhas de confetes, desfiles de cordões e outros divertimentos nos tres dias

O Serviço de Comemorações Populares da Comissão do IV Centenario preparou para os três dias de Carnaval um vasto programa de folguedos a se realizarem no Parque Ibirapuera. Haverá lá batalhas de confetes, desfiles de cordões carnavalescos e escolas de sambas, além de vários concursos com distribuição de

premios. E' o seguinte o programa:

DIA 19 — Das 20 às 22 horas — "Sempre Carnaval" — História do carnaval, através da música — "script" de João Pena Machado.

Das 22 horas em diante — Grande batalha de confete, com muitos foliões e a participação de seguintes cordões: "Brasil Moreno", "Val Val", "Campos Eliseos", "Pavilhão Paulista" e "Camisa Verde".

Baile publico na praça entre o Palácio dos Estados e o Palácio das Nações, animado por dois conjuntos musicais.

Dia 20 — Das 15 às 19 horas — "Baile de mascaras" — Show carnavalesco para crianças, com vespéral dançante e concurso de fantasias.

As 20 horas — Desfile das seguintes escolas de samba: "Cruzeiro do Sul", "Vila Vitoria", "Patriotas", "Voz do Morro", "Nenê da Vila Matilde", "Coração de Bronze", "1.ª de Santo Amaro" e "Garotos do Itaim".

As 21.30 horas — Baile publico. Dia 21 — Das 21 às 22 horas — Desfile de escolas de samba ritmicas, no palco de Iona.

Das 22 em diante — Baile publico.

Dia 22 — Das 15 às 19 horas — Vespéral infantil com distribuição de apitos, cartolinas, coratinhas, etc.

Das 19 às 20 horas — "Campeão das bebedeiras de cerveja". As 21 horas — Desfile de todas as escolas e cordões que desfilarão nos dias anteriores e premios para:

1 — a melhor escola de samba: Cr\$ 5.000,00 e uma taça.
2 — o melhor cordão: Cr\$ 5.000,00 e uma taça.
3 — o melhor bailão: uma taça.
4 — a multa n.º 1 do carnaval do Ibirapuera — aquela que reunir estas qualidades: senso ritmico, voz, beleza física e graça: Cr\$ 5.000,00 e uma taça.
5 — o melhor porta estandarte: uma taça.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.